Songbook

Produzido por
Produced by
Almir Chediak

DJAVAN

2

LUMIAR
EDITORA

3ª edição
3rd edition

Songbook

Idealizado, produzido e editado por
Created, produced and edited by
Almir Chediak

DJAVAN

- 49 músicas contendo melodia, letra e harmonia (acordes cifrados) para violão e guitarra.
- *49 songs containing melody, lyrics and harmony (numbered chords) for acoustic and eletric guitar.*
- Todos os acordes cifrados estão representados graficamente para violão e guitarra.
- *All numbered chords are represented graphically for acoustic and eletric guitar.*

Volume 2

LUMIAR
EDITORA

Volume 1

MÚSICAS *SONGS*

Volume 2

MÚSICAS *SONGS*

ISBN - 85-85426-03-9 1997 ISBN - 85-85426-37-3

■ Os *copyrights* das composições musicais inseridas neste álbum estão indicados no final de cada música

■ *Music copyrights are found at the end of each song*

☐ **Editor Responsável/*Chief Editor*:**
Almir Chediak

☐ **Projeto Gráfico/*Graphic Project*:**
Almir Chediak

☐ **Capa/*Cover*:**
Bruno Liberati

☐ **Versão/*English Translation*:**
Eliana Ávila / Kate Lyra

☐ **Coordenação e Produção Gráfica/*Graphic Production and Coordination*:**
Monica Savini

☐ **Revisão de Textos/*Proofreading*:**
Nerval Gonçalves / Raquel Zampil

☐ **Revisão Musical/*Music Revision*:**
Djavan / Ian Guest / Ricardo Gilly

☐ **Transcrição de Partituras/*Music Transcription*:**
Fred Martins / Ricardo Gilly

☐ **Composição Gráfica das Partituras/*Music type-setter*:**
Ricardo Gilly

☐ **Composição Gráfica das Letras/*Graphic Composition of Lyrics*:**
Letícia Dobbin

☐ **Assistente de Produção deste Songbook/*Songbook Production Assistant*:**
Brenda Ramos

■ **Direitos de Edição para o Brasil/*Publishing rights for Brazil*:**
Lumiar Editora — R. Elvira Machado, 15
CEP 22280-060 — Rio de Janeiro, RJ
Tel.: (021) 541-4045 / 541-9149
Fax: 275-6295

A complete artist

God thought it would be good to grant Djavan with several aptitudes. Excellent singer, arranger, instrumentalist, and his own best producer, a capacity to harmonize with admirable melodic and rhythmic sensitivity. In addition, Djavan has a profound knowledge of the sounds of words. While his music has a style all its own, he is the composer who most navigates in the various styles found in our music. He is one of the greatest composers of Brazilian popular music. Djavan's compositions are of admirable harmonic resources, blazing unexplored paths with good taste. It is difficult to create new harmonies for his music, since the originals are so definitive. Djavan is the only artist I know who goes into the studio with no music ready to record. Almost the entire process of creation is done within the period in which he is recording, and, like magic, the melodies, harmonies and arrangements spring forth, only later does Djavan add the lyrics. I had an opportunity to see a little of this creative process during preparations for his record Malásia *and was quite impressed with all.*

Each song of this songbook has been revised by the composer and maintains all the original harmonies. The rhythmic divisions are transcribed exactly as they were recorded, this being one of Djavan's requisites, since the rhythmic divisions employed in his recordings are not mere interpretation, but an organic part of the music. Because of this, the songbook will also be useful for the study of rhythm reading due to the wide variety of rhythmic situations found coexisting within one same song. In some songs, the introduction and the rhythmic accompaniment have been transcribed, since they are considered an integral part of the music.

I thank all those who collaborated directly and indirectly so that this project could become a reality.

Almir Chediak

Frederico Mendes

Entrevista | Djavan

ALMIR CHEDIAK: *Djavan, havia músicos na sua família?*
DJAVAN: Não, não que eu tenha conhecido. Pelo que sei, eu sou o único. Não sei de onde vem essa coisa. Acho que isso tem a ver com a minha formação musical, muito diversificada. É evidente que eu já nasci com a música e com uma veia muito flexível para mexer com vários ritmos e tendências. A minha mãe era muito musical. Ela gostava muito de cantar em casa. Era lavadeira e passava o dia cantando, enquanto trabalhava. Ela gostava quando os artistas iam lá em Maceió. O Nelson Gonçalves, a Ângela Maria. Ela sempre me pegava pela mão e me levava para ver esses shows, que, em geral, eram feitos em praças públicas. E eu vi muitos. Luiz Gonzaga eu via sempre. Ele foi o Rei do Nordeste. Gostava muito do Jackson do Pandeiro e daquelas divisões estranhas dele. Tinha também um cantor baiano, Ary Lobo, de quem eu gostava muito. Mas eu sempre persegui tudo: Beatles, Bossa Nova, esses tradicionais cantores do Brasil. Eu era pequeno e já gostava de ouvir Ângela Maria. Sempre gostei muito dela. Também gostava da voz de Dalva de Oliveira. Achava que ela cantava muito bem. Sempre ouvi de tudo, inclusive um pouco de clássico. Eu tinha um amigo rico em Maceió. Não freqüentava com assiduidade a casa dele, mas, vez por outra, havia oportunidade de ter acesso aos seus discos, onde tinham alguns clássicos. Chopin, principalmente...
ALMIR: *Seu pai trabalhava em quê?*
DJAVAN: Olha, meu pai morreu quando eu tinha três anos. Pelo que me lembro, ele era vendedor ambulante.
ALMIR: *Você gostava de ouvir rádio em Maceió? Tinha televisão na sua casa?*
DJAVAN: Não, na minha casa em Maceió nunca teve televisão. Acho que devo ter visto televisão pela primeira vez lá pelos 16 anos. Televisão do vizinho...
ALMIR: *Acho que as pessoas da era do rádio desenvolviam muito mais o lado criativo.*
DJAVAN: Você diz os ouvintes, né?
ALMIR: *É. Você ouvia uma novela e tinha de imaginar todas as cenas...*
DJAVAN: Claro. Tinha toda aquela fantasia.
ALMIR: *Tenho mais ou menos a mesma idade que você. Eu acompanhava* O Anjo *e* Jerônimo, o herói do sertão. *Você também ouvia?*

Wilton Montenegro

Djavan com os filhos: Flávia, Max e João

Achava que ia ser jogador profissional

DJAVAN: Não. Não, porque, nessa fase em que eu morei em Maceió, também não tinha rádio em casa. Não tinha acesso a isso. Morava numa casa pobre, muito pobre.
ALMIR: *E você traz uma energia criativa, uma genialidade musical...*
DJAVAN: Eu só fui descobrir que existia essa coisa musical em mim a partir dos 16 anos, quando comecei a me interessar pelo violão. Até então o meu negócio era futebol. Jogava bola e achava que ia ser jogador profissional.
ALMIR: *Como é que era a escola para você?*
DJAVAN: Estudei até o segundo ano científico. Cursei tudo normalmente. Fiz o primário, depois o ginásio e o científico. Fiz o ginásio num colégio estadual que era o melhor de Alagoas na época. Depois, fiz o científico no Moreira da Silva, que também era um bom colégio estadual. Mas aí as pessoas lá de casa começaram com a idéia de que eu tinha de ser militar, oficial do exército e coisa e tal. E eu não tinha aptidão, achava essa idéia absurda. Eu já tinha o curso colegial e estava descobrindo o violão. Então essa idéia foi parecendo cada vez mais estranha para mim. Até que um dia saí de casa por achar que ela ia acabar se concretizando contra a minha vontade.
ALMIR: *Isso foi com quantos anos?*
DJAVAN: Com 16. Eu fui para Recife, morar na casa de um primo que não gostava de mim. Aliás, não sei se de

Cláudia Thompson

Djavan, 1984

mim ou de criança, porque ele não tinha filhos, embora fosse casado há muito tempo mas, enfim, fiquei lá na casa dele por um tempo. Inicialmente, eu não fazia nada. Depois, arranjei um trabalho na Crush. Por duas razões: porque eu tinha de fazer alguma coisa e porque eu adorava o refrigerante. Tinha a idéia de que ia ficar bebendo Crush o dia inteiro. Fiquei trabalhando lá como *office-boy* por um mês, ou seja, pelo tempo que eu agüentei beber o refrigerante. Um mês depois, não agüentava nem sentir o cheiro. Comecei bebendo o refrigerante. Daqui a pouco, já estava bebendo o concentrado.

ALMIR: *Podia beber o dia todo, se quisesse?*

DJAVAN: É, escondido. Mas o refrigerante já não me satisfazia. E eu bebia o concentrado na esteira. A garrafa passava com dois dedos de concentrado para receber a água e o gás. Antes disso eu a pegava...

ALMIR: *E você engordou nessa época?*

DJAVAN: Não me lembro. Acho que não. Só sei que depois de um mês não agüentava nem o cheiro daquele troço. E saí da Crush, ficando sem ter o que fazer. Só tocava violão.

ALMIR: *Como é que foi o seu contato com o instrumento? Você ganhou um ou tocava no violão dos outros?*

DJAVAN: Ganhei um em Maceió, mas, no começo, tocava no violão dos outros. Até que acabei ganhando o meu de um amigo nosso, que era mais velho e trabalhava na Petrobras, chamado Chico. Ele fez isso porque achava que eu tinha talento para tocar. Ele gostava de música e via a minha fascinação pelo instrumento. Como sabia que eu era muito pobre e não podia comprar um violão, ele me deu de presente. E eu comecei a tocá-lo de ouvido, vendo os amigos tocarem. Os amigos percebiam que eu estava observando e viravam de lado para eu não ver.

ALMIR: *É mesmo? Eles escondiam o jogo?*

DJAVAN: É, existia muito isso. Bom, enfim. Em Recife, eu consegui desenvolver mais minha técnica porque tinha tempo de sobra. Não estudava e não fazia nada.

ALMIR: *E você tocava o quê? Beatles?*

DJAVAN: Eu me lembro que a

Arquivo Djavan

Djavan com sua banda LSD

primeira música que aprendi a tocar foi *Quero que vá tudo para o inferno*, do Roberto Carlos. Em Recife, eu desenvolvi minha técnica bem mais porque não tinha ninguém que ficasse pegando no meu pé. Meu primo nem sequer falava comigo. Eu entrava em casa somente para dormir e comer.

Minha família me mandou à luta

ALMIR: *Ele era o dono da casa.*

DJAVAN: Sim. Trabalhava no Banco do Brasil. E, de uma forma ou de outra, me ajudou. Se fiquei em algum lugar, devo isso a ele, mesmo sabendo que não gostava de mim. Cheguei na casa dele sem ter mandado carta, nada. De surpresa.

ALMIR: *Era parente da sua mãe?*

DJAVAN: Era. Ele era sobrinho da minha mãe. Aí, um ano e meio depois, eu voltei para Maceió, já com quase 18 anos. Voltei porque já não agüentava mais ficar lá. Me sentia muito mal. Tinha uma saudade enorme dos meus amigos. Mas a minha família me mandou à luta, já que eu não queria seguir a vontade deles. Aí, junto com outros amigos, fundei uma banda chamada LSD. A banda teve problema com a polícia por causa do nome. Eu nem sabia o que era LSD. Quer dizer, sabia mas não tinha nem visto LSD. Aliás, nem sei se, na minha época, alguém lá em Maceió chegou a conhecer a droga. Esse nome foi influenciado por *Lucy in the sky with diamonds*, aquela música dos Beatles. A gente achava que LSD era um bom nome, mas, quando a polícia perguntava, dizíamos que significava Luz, Som e Dimensão. Fiquei com essa banda durante algum tempo, uns 4, 5 ou 6 anos, não me lembro. Eu tocava guitarra e era *crooner*. Cantava.

ALMIR: *Quando?*

DJAVAN: Acho que começou em 1967...

ALMIR: *Vocês faziam baile?*

DJAVAN: Fazíamos. A banda ficou famosíssima e eu comecei a ganhar bastante dinheiro. Tocávamos invariavelmente sexta, sábado e

Ivan Monteiro — Última Hora

Nana Caymmi e Djavan, 1977

domingo. Toda semana, em Maceió e no interior de Alagoas. Conheço o estado inteiro graças à banda. Toquei em todos os buracos de Alagoas.

ALMIR: *Vocês harmonizavam músicas dos outros, não era isso?*

DJAVAN: Sim, Beatles. A gente tocava basicamente Beatles, e também música nacional — Renato e seus Blue Caps, alguma coisa dos Incríveis, do Wilson Simonal. Mas nosso repertório era basicamente formado por músicas dos Beatles.

ALMIR: *Você teve uma influência muito grande dos Beatles?*

DJAVAN: Tive, tive. Sempre gostei muito da arrumação harmônica dos Beatles. Como eles usavam com muita propriedade os acordes perfeitos! E com beleza! E, nessa época, a Bossa Nova já tinha barbarizado com dissonâncias e tudo mais...

ALMIR: *Na época, você já sabia a respeito de dissonâncias?*

DJAVAN: Não muito. Bem, eu já realizava em casa um trabalho diferente do que apresentava na banda. Um dia, em casa, comecei a compor casualmente, bem casualmente.

ALMIR: *Com que idade?*

DJAVAN: Aos 19, 20 anos, começou a sair a primeira música. Era horrível, mas eu achava linda, na época.

ALMIR: *Você se lembra de alguma música que tenha feito nessa época?*

DJAVAN: A primeira, por exemplo. Me lembro que a música chamava-se *Aquele amor*. Era uma música feinha.

Éramos um Beatles de seis

"Eu imaginei você pra mim / Tudo se foi, sem eu sentir, aquele amor..." *(cantando)* Era um som muito influenciado pela Bossa Nova. Aí já tinha algumas dissonâncias e tal... Já estava prestando atenção na Bossa Nova, em João Gilberto. Adorava aquela postura do banquinho e do violão, isso ainda em Maceió... Talvez por isso tenha partido para o violão.

ALMIR: *Talvez por causa do João Gilberto...*

DJAVAN: Talvez pela postura do banquinho e do violão, não necessariamente pelo João Gilberto. E também por ser um instrumento mais acessível. O piano, por exemplo, seria inviável pra mim porque jamais ia conseguir um em Maceió. Raríssimos eram os amigos com piano. E eu não tinha acesso aos que possuíam, porque eram pessoas ricas.

ALMIR: *Você se sentiu discriminado?*

DJAVAN: A vida inteira. Na escola, na rua, na vizinhança, nas amizades. Principalmente no Nordeste. A coisa do racismo era muito acirrada naquela época. E eu tinha um agravante: era preto e pobre. Era um racismo duplo. Por isso entrava pela porta dos fundos na casa dos amigos que tinham piano.

ALMIR: *E não chegava...*

DJAVAN: É, não chegava nunca na sala. Então o piano era um instrumento do qual eu queria distância. Sabia que eu não teria acesso a ele. Violão, vários amigos pobres tinham um. Um meio "chueba", mas tinham. E eu parti pro violão. E comecei a fazer música, com todo mundo dizendo que minha música

era legal... os amigos gostavam... Enquanto isso, o pessoal da banda dizia que minhas músicas eram ruins, não deixava eu apresentá-las na banda.

ALMIR: *Qual era a formação da banda?*

DJAVAN: Tinha guitarra base, guitarra solo, baixo, bateria, trompete e teclado. Éramos um Beatles de seis.

ALMIR: *Você fazia guitarra base?*

DJAVAN: Não. Guitarra solo. Ouvia os discos dos Beatles e tirava os solos. Aquele solo de *Something*, por exemplo, eu fazia todinho. Fazia igualzinho.

ALMIR: *Você não tinha vitrola nem gravador. Como tirava os solos?*

DJAVAN: Bom, a minha banda tinha conseguido um lugar para ensaiar num clube chamado A Portuguesa. A gente tocava todo final de semana nesse clube, não me lembro se era aos sábados. Sempre viajávamos domingo para tocar em outros lugares. Nesse clube, tinha um porão onde a gente ensaiava. Então nos reuníamos nesse lugar e, com a grana do show, compramos uma vitrolinha e os discos. Às vezes, a gente nem precisava comprar. O Jorge, da Eletro Discos — a loja de discos mais famosa de Maceió —, cedia os discos para a gente tirar os solos. Nós usávamos com cuidado e depois devolvíamos para ele vender na loja.

ALMIR: *A loja ainda existe?*

DJAVAN: Existe. Cresceu e hoje é enorme. É uma cadeia de lojas. O Jorge nos ajudou muito.

ALMIR: *Você se lembra do primeiro disco que comprou?*

DJAVAN: Não, mas eu comprei pro grupo. Não era para mim. Aliás, nem era eu quem comprava os discos.

ALMIR: *Eu me refiro ao primeiro disco que comprou para você. Aquele pelo qual entrou na loja, escolheu...*

DJAVAN: Ah... foi o *Sgt. Pepper's lonely hearts club band*, dos Beatles. Foi o primeiro disco que eu comprei.

ALMIR: *Quais as músicas dos Beatles que mais te marcaram?*

DJAVAN: No caso dos Beatles, é muito difícil dizer. Quase todas. Os Beatles foram para o mundo uma novidade muito rara. Na minha opinião um divisor de águas, porque eles usaram um tipo de vocal moderno, diferente e surpreendente para a época. As vozes deles davam um novo colorido no vocal. Usavam uma harmonia completamente nova. Enquanto o Brasil estava com a Bossa Nova, barbarizando com harmonias sofisticadas, num parentesco com o *jazz*, os Beatles faziam uma genial harmonia baseada em acordes perfeitos. Eles são fundadores de um tipo de melodia extremamente criativa, construída sobre essa formação harmônica, o que dava um efeito grandioso. Se você pegar todas as músicas dos Beatles, verá que elas, em geral, têm uma melodia completamente

Os Beatles foram uma impressionante escola

sofisticada. Eles inovavam em todos os níveis e isso me chamava muito a atenção. Era a parte harmônica, a parte melódica, a parte de canto... Eles sempre cantaram muito bem, principalmente quando os arranjos eram deles. Tinham uma sofisticação até nos arranjos mais simples. Quer dizer, eles colocaram as coisas exatas nos lugares exatos. Enfim, os Beatles foram uma impressionante escola para toda uma geração. E tinha também a Bossa Nova, que era uma outra escola muito interessante. Era uma coisa mais elitista.

ALMIR: *Mas você não tinha muito acesso às harmonias.*

DJAVAN: Não. Conversando com o Chico Buarque uma vez, ele me disse que a grande explosão na cabeça dele foram a Bossa Nova e o João Gilberto. Já para mim foram os Beatles, que, na época, era o que havia de mais assustador, moderno e surpreendente. Muito mais do que a Bossa Nova. E eu continuei fazendo música, e o bairro inteiro dizendo que eu era bom, os amigos todos elogiando etc. e tal. E eu comecei a enlouquecer com a idéia de que tinha de sair de Maceió. A banda dizia que eu não podia fazer isso, que era uma loucura... Meio sem acreditar no que eu fazia, meio querendo não me perder, enfim, acabei fazendo isso mesmo.

ALMIR: *E como é que foi a fama em Maceió? Você ficou conhecendo garotas, tinham os bailes...*

DJAVAN: Sim, mas eu me casei muito cedo, quando ainda estava com a

Arquivo CBS

Divulgação do disco *Luz*, 1982

banda LSD.

ALMIR: *A Aparecida foi a sua primeira namorada?*

DJAVAN: Foi uma das primeiras. E eu fui o primeiro namorado dela.

ALMIR: *E com quantos anos vocês se casaram?*

DJAVAN: Eu tinha 22, 23. E ela 19, uma coisa assim.

ALMIR: *Você possuía outro emprego quando se casou? A Aparecida também trabalhava?*

DJAVAN: Não, não.

ALMIR: *Você segurou a barra do casamento sozinho?*

DJAVAN: É. Eu cheguei a trabalhar numa distribuidora de revistas, mas deixei este emprego logo assim que casei. Fiquei somente com a música mesmo.

ALMIR: *Você fazia o quê na distribuidora?*

DJAVAN: Vendia revista no balcão.

ALMIR: *Depois do casamento você ficou mais um tempo em Maceió?*

DJAVAN: Fiquei. Devo ter ficado lá uns dois anos, no máximo. Flávia, minha filha, nasceu lá e os outros dois nasceram no Rio. Flávia veio pro Rio com um ano e sete meses. Um mês e 10 dias depois que estava no Rio, mandei buscar a Cida e a Flávia. Estou no Rio desde 1973, e voltei pela primeira vez em Maceió quando já tinha feito o primeiro disco, mas ainda não era uma pessoa conhecida.

O primeiro LP foi em 1976

ALMIR: *E como foi sua volta depois do sucesso? O tratamento foi outro, não?*

DJAVAN: Exato. Depois que a gente faz sucesso, tudo muda. O preconceito continua a existir, mas não é mais manifestado. Você passa a representar outra coisa. O negro que tem uma boa situação financeira consegue espaço na sociedade. Não que deixe de ser negro e que as pessoas deixem de ter preconceito, mas a manifestação é mais contida. O preconceito no Brasil existe até hoje, mesmo já sendo conhecido. A raça negra foi vista durante muito tempo — e ainda continua sendo, por famílias tradicionais — como uma raça inferior. Essa mentalidade vem dos escravagistas do colonialismo, mas é uma bobagem que o tempo se encarrega de curar. Agora, tem os mais radicais, que não gostam mesmo de preto. Com estes é difícil.

ALMIR: *Quando você começou a gravar?*

DJAVAN: O primeiro LP foi em 1976. Cheguei no Rio e a Som Livre achou que eu tinha talento e me contratou em função das músicas que eu mostrei. Vim para o Rio com umas 60 músicas.

ALMIR: *Você começou tocando em bares, não?*

DJAVAN: Quando cheguei ao Rio, uma pessoa, o Adelzon Alves, foi muito legal comigo. Ele era *disc-jockey* da Rádio Globo, fazia muito pelo samba e foi importante para mim. Tive acesso ao Adelzon através do locutor esportivo Edson Mauro, a quem procurei quando cheguei no Rio. Ele me apresentou ao Adelzon que, depois de me ouvir, me levou até a Som Livre, onde fui recebido pelo João Mello e pelo Waltel Branco. Eles me ouviram e acharam meu trabalho maravilhoso. Estou fazendo um resumo mas, na verdade, foi tudo muito demorado. Batalhei e chorei muito durante várias noites aqui no Rio. Eu trouxe para cá Cr$ 1 000,00, que foi o que rendeu todas as coisas que vendi lá em Maceió.

ALMIR: *Você vendeu tudo o que tinha dentro de casa?*

DJAVAN: Vendi uma porrada de coisas e dei outras.

ALMIR: *Como foi sua chegada ao Rio?*

DJAVAN: A gente sofreu muito. Meu dinheiro acabou e eu morava numa vaga. Aluguei essa vaga na Marquês de Abrantes, no Flamengo. Eu vim para o Rio combinado com um alagoano amigo meu chamado Ernon Torres. Ele também é compositor e morava na casa de um primo na Rua dos Oitis, perto do Jockey. Ele disse que eu podia ficar na casa dele por uns tempos. E eu vim certo de ficar na casa do Ernon. Mas cheguei lá e ele não tava. Como ele tinha me dito que eu ia ter de ficar escondido, fiquei esperando por ele na Praça do Jockey. Botei minha malinha e meu violão no chão. Era por volta de 20h e ele chegou somente às três da manhã. Eu morrendo de fome e tal... Bom, ele chegou e a

Arquivo CBS

Divulgação do disco *Meu lado* 1986

gente entrou pela porta dos fundos. O Ernon morava num quarto de empregada. O primo e a mulher trabalhavam e não tinham empregada. Só que o quarto era mínimo e tinha somente uma cama de campanha, aquela que cruza os pés embaixo. Eu tinha de dormir embaixo da cama, pois ela era estreitinha e eu não queria dormir com ele. Mas fiquei dois dias apenas nesse sufoco. O primo dele descobriu e falou que eu não podia ficar mais lá. Então saí alucinado em busca de um lugar para ficar e achei uma vaga na casa de uma amazonense chamada Simes. Morava num quarto com um estudante de arquitetura de Curitiba chamado José. Era negro também e não pronunciava uma palavra sequer. Eu queria alguém para desabafar e ele não conversava. Bem, esse período foi dificílimo porque eu ficava andando para cima e para baixo sem ter o que

Ele mandou procurar um apartamento para alugar

fazer. O Adelzon demorou um mês para me receber. Eu ia todas as noites para o programa dele e ficava lá na rádio de meia-noite até as 4h da manhã. Até que um dia ele me recebeu e acabou fazendo contato com a Som Livre. O João Mello e o Waltel Branco me levaram até o João Araújo que gostou do meu trabalho e disse que eu ia ser contratado. Expliquei pro João que precisava de qualquer maneira trazer minha mulher e minha filha do Norte e ele mandou procurar um apartamento para alugar, evidentemente um apartamento simples. E eu consegui um no Catumbi, na subida do morro. Pagava Cr$ 600,00 por mês.

ALMIR: *Quarto-e-sala?*

DJAVAN: Sim. Tinha somente um fogão. Ficamos assim durante vários meses. Depois, consegui comprar uma televisão preto-e-branco. Não tínhamos geladeira mas, lembro bem, comprei antes da televisão um radinho de pilha para deixar com a minha mulher, que ela ficava sem ter o que fazer. Nesse intervalo, consegui um emprego na boate Number One, a primeira onde trabalhei. A Som Livre tinha me prometido que ia logo gravar um disco, mas descobriu depois que as minhas músicas eram complicadas e anticomerciais e que eu não poderia

Wilton Montenegro

Djavan com seu filho João, 1978

Arquivo Djavan

Djavan, 1981

gravar um disco com aquelas músicas. Mas, como eu cantava direitinho, me usaram durante um tempo como cantor de temas de novela. Cantei vários. O último foi *Alegre menina*, da trilha da *Gabriela*. A música é do Dori Caymmi.
ALMIR: *Então você começou cantando músicas de outras pessoas?*
DJAVAN: É, e trabalhava na boate para sustentar a família. Ganhava mal. Depois, eu passei para a 706, uma boate de muito sucesso, que ficava na Ataulfo de Paiva, 706. Fiquei lá uns três anos, até surgir o Festival Abertura, em São Paulo, em 1975. Eu me classifiquei em segundo lugar com *Fato consumado*. Com o dinheiro que ganhei do Festival, 50 mil cruzeiros na época, dei entrada num apartamento em Vila Isabel, na Rua Visconde de Abaeté.
ALMIR: *Você chegou a morar nesse apartamento?*
DJAVAN: Sim, durante quatro anos. Aí eu gravei o primeiro disco depois do Festival. *Flor-de-lis* foi a música de maior destaque. Só que as pessoas não me conheciam. Conheciam a música. A música foi um sucesso nacional, mas não estourou imediatamente. Na época, foi bastante executada, mas depois é que se tornou um grande sucesso. Nessa época, aliás, tinha dúvida do tipo "Será que é esse nome mesmo?" Até que as coisas foram indo e veio o segundo disco, com eu já me transferindo para outra gravadora. Fiquei cinco anos na

Conheci o Caetano na época do Abertura, em 75

Som Livre e fiz somente um disco lá. Nada mais. Então fui para a EMI-Odeon, levado pelo Mariozinho Rocha e pelo Lessa. Lá, fiz o meu segundo disco, que se chama *Djavan*. E que eu acho muito interessante. Nessa mesma época a Maria Bethânia me pediu uma música. Foi a primeira pessoa de expressão que me pediu uma música e eu fiz *Álibi*. A gravação da Bethânia me ajudou muito.
ALMIR: *Foi a música que deu nome ao disco dela, né?*
DJAVAN: Foi. E foi o disco mais bem-sucedido. Vendeu um milhão de cópias. Isso me ajudou muito porque conseguiu ligar um pouco meu nome à minha música. Meu nome passou a ser mais conhecido. No meu segundo disco, já na Odeon, gravei *Álibi* e *Serrado*. O disco teve um relativo sucesso. Aí veio o segundo trabalho pela Odeon, o terceiro da minha carreira. Foi quando aconteceu o grande sucesso, com *Meu bem-querer*. Nessa época, eu já tinha conhecido o Chico Buarque porque tínhamos viajado juntos para Angola.
ALMIR: *Conta como você conheceu o Caetano Veloso.*
DJAVAN: Conheci o Caetano na época do Abertura, em 75. O Dorival Caymmi, também. Eles foram fazer show no Festival. Conheci o Caymmi na portaria do Hotel San Raphael, onde todos nós estávamos hospedados. O Caymmi me deu uma foto dele com dedicatória. Tenho ela guardada até hoje. Caymmi é uma pessoa que e[illegible] muito. Me deu atenção numa épo[illegible] que eu não era nada. Expliquei a [illegible] estava concorrendo no Festival e el[illegible] desejou sucesso. Suas palavras foram muito importantes para mim. Outra pessoa que também comecei a amar desde então foi o Caetano, que também foi muito receptivo e me tratou com alegria e atenção. Fui ao seu quarto — ele estava com a Dedé — e me pediu para lhe mostrar umas músicas. E eu toquei para ele.
ALMIR: *Você lembra dessas músicas?*
DJAVAN: Não. Sei que eram parte das 60 que trouxe para o Rio e que foram parar no lixo. Dessas 60, gravei somente uma, *Quantas voltas dá meu mundo*, no meu primeiro disco, *A voz — o violão — a música de Djavan*.
ALMIR: *Você resolveu esquecer essas 60 músicas?*
DJAVAN: Não, não resolvi esquecê-las. Apenas perdi o contato com elas. Tanto que, uma vez, um amigo meu tocou 10 músicas e eu achei todas ótimas. Essas músicas eram todas minhas. O Ernon Torres sabe algumas. Bem, voltando ao terceiro disco... Chama-se *Alumbramento*, que foi um disco onde eu já me envolvi com o Chico Buarque por causa da viagem a Angola. Tínhamos combinado que, quando voltássemos ao Brasil, faríamos uma música. E fizemos *Alumbramento*, nossa primeira parceria. Deu nome ao disco no qual eu cantava também uma música

Marialdo Araújo — JB

Djavan, 1990

que ele tinha feito e gravado com Sérgio Endrigo. Bom, depois foi o Roberto Carlos, que me ligou e pediu uma música.

ALMIR: *Ele mesmo te ligou?*

DJAVAN: Sim. Foi um outro susto que levei. Aí eu fiz *A ilha* pro Roberto Carlos. Foi sucesso e isso aconteceu depois da minha volta de Angola. Foi quando comecei a me preparar para fazer o disco *Seduzir*, que é meu quarto trabalho. Você vê que esse disco tem uma influência africana muito grande. Nesse disco, eu também regravei *A ilha* e convidei o Gilberto Gil para cantar comigo dois temas angolanos. O Gil foi outra pessoa que teve grande carinho comigo. Na época de *Seduzir*, eu já era um artista elogiadíssimo pela imprensa, tinha um grande prestígio com os músicos, mas não era um sucesso nacional. Isso veio acontecer a partir de 1982, com o disco *Luz*. Foi quando me transferi para a CBS, pelas mãos de Tomaz Munhoz. Tomaz veio para dirijir a CBS do Brasil e tinha como principal projeto me levar da Odeon para a CBS. E conseguiu isso e eu fiz *Luz*, meu primeiro disco gravado nos EUA. Vários músicos internacionais participaram do trabalho. Foi quando conheci Stevie Wonder e fiz o convite pera ele tocar harmônica em *Samurai*. Ele aceitou e ficamos amigos depois disso. Foi através desse disco que me tornei mesmo conhecido no Brasil. Fiz um grande sucesso.

Sempre achei importante conhecer outras culturas

ALMIR: *Como foi seu contato com Stevie Wonder? Ele já conhecia a sua música?*

DJAVAN: Foi surpreendente. Tinha a idéia de ter Stevie Wonder fazendo um duo comigo nessa música — ele tocando harmônica e eu cantando — mas não sabia se seria possível concretizá-la porque não nos conhecíamos. Para minha surpresa, contatei Stevie através de um telefonema do meu produtor, Ronnie Foster; fizemos o convite e ele topou na hora. Ele já conhecia alguma coisa minha através de uma fita. E chegou no estúdio na hora e foi ótimo. Ele sentou ao piano e começou a cantar *Overjoyed*, que tinha acabado de compor. Cantou também alguns clássicos americanos, lindíssimos, depois pegou a harmônica e quis ouvir o disco todo. Nós, claro, mostramos o disco a ele. Stevie é uma pessoa encantadora, um amor de criatura. Ficamos amigos. Eventualmente o visito quando vou a Los Angeles.

ALMIR: *Você começou a fazer shows pelo Brasil e a ganhar mais dinheiro nos anos 80, né?*

DJAVAN: É. Mas só a partir de 82 é que eu consegui lotar todos os teatros e a fazer shows em ginásios com capacidade para 10, 15, 20 mil pessoas. Antes de gravar o disco *Luz*, eu já fazia shows em todo o Brasil, mas em teatros pequenos.

ALMIR: *Como é que foi ficar conhecido no exterior? Como é que foi sua chegada lá fora?*

DJAVAN: Eu comecei a ir para os EUA em 1981, para fazer contato com outros músicos. Sempre achei importante

Cláudia Thompson

Djavan, 1994

conhecer outras culturas e tendências musicais, principalmente as de Los Angeles, que é o mercado mais importante do mundo. Para lá convergem músicos de todas as nacionalidades. Então comecei a andar por lá. Nessa época, algumas lojas de discos importados já tinham minhas fitas e discos. Mas a gravadora ainda não tinha tido interesse de lançar os meus trabalhos oficialmente no mercado americano. Isso passou a acontecer somente a partir de 1985... Bem, enfim... comecei a ir aos EUA e, em 82, gravei meu primeiro disco lá e gravei com vários músicos latinos, africanos, americanos e brasileiros. Todo ano faço uma turnê por Estados Unidos, Europa e Japão. Também já visitei a África e o Caribe em busca de conhecimento. Meu grande objetivo sempre foi divulgar a minha língua. Acho a língua portuguesa lindíssima. É uma de uma riqueza musical incrível e muito pouco divulgada no mundo. Sinto uma pena muito grande de nossa língua não ter muita relevância internacional. E essa tarefa de divulgar o português me encanta demais. Eu já percebo que meu trabalho está rendendo frutos quando, depois de alguns shows na Europa e nos EUA, as pessoas me procuram no camarim falando português, ainda que com dificuldade. Elas me dizem que foi através da música brasileira que

Olha, o primeiro susto que levei foi no Japão

passaram a estudar português. É isso que eu quero. Vivo cantando no mundo inteiro e uma coisa que me fascina é conhecer povos e sentir a reação de cada platéia.

ALMIR: *Como é a emoção de cantar para um povo que não entende a sua língua?*

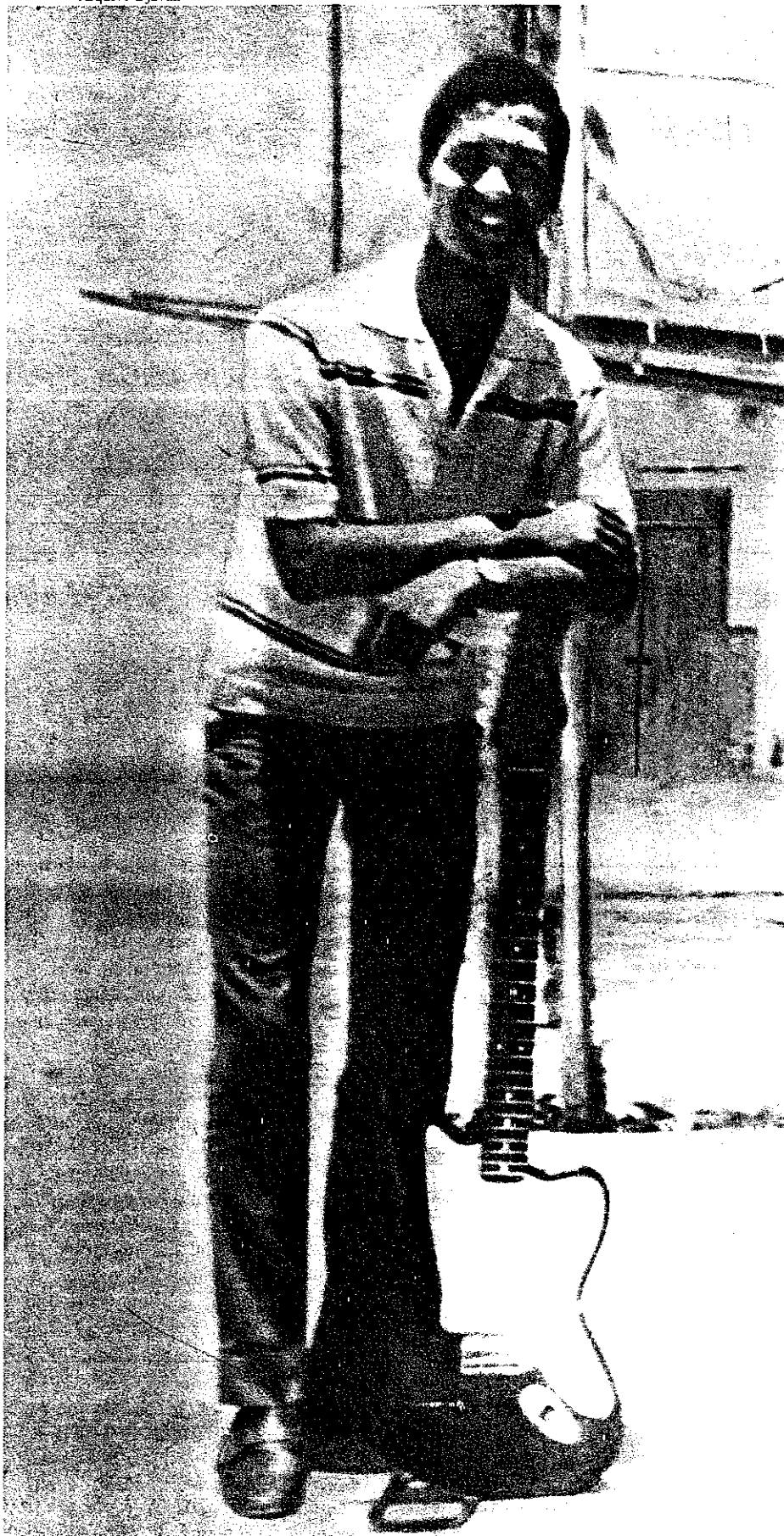
DJAVAN: Olha, o primeiro susto que levei foi no Japão. Os empresários que me levaram tinham me dito que a minha música era bastante divulgada lá e que eu ia ter uma recepção interessante. Fui preparado para essa recepção, mas ela foi muito maior do que a minha expectativa. Sabia que a platéia japonesa era fria e preparei um show para um público frio. E me surpreendi. Quando comecei o show, o povo começou a cantar todas as músicas. Achei que estava em Salvador ou em algum lugar do Brasil. Da terceira música em diante comecei a excitá-los para que levantassem e dançassem. E assim foi feito...

ALMIR: *Você lembra em que música aconteceu isso?*

DJAVAN: Olha, a quarta música era *Flor-de-lis*. Eles começaram a dançar e não pararam mais. O interesse do público estrangeiro pela música brasileira é muito maior do que se supõe. Não há um lugar que a gente vá fazer show e o teatro não esteja lotado.

ALMIR: *Você já teve lotação esgotada antes do show?*

DJAVAN: Claro. Não é difícil lotar um teatro em Los Angeles ou Nova York, pois trata-se de grandes centros onde vivem muitos brasileiros. Difícil é lotar um teatro em Chicago, onde impera a música *country*. E os teatros estão sempre cheios...

Arquivo Djavan

Djavan em início de carreira

ALMIR: *Quem mais você conheceu nessas andanças pelo mundo?*
DJAVAN: Conheci uma pessoa extremamente importante: Michael Jackson. Eu o conheci pessoalmente.
ALMIR: *Como foi o encontro de vocês?*
DJAVAN: Eu tenho uma editora nos EUA que se chama Capim. Ela era há alguns anos administrada pela editora do Quincy Jones. Tinha um contrato pelo qual o Quincy, através de sua editora, trabalharia a minha obra nos EUA, o que infelizmente não foi feito a contento. O contrato acabou, a coisa não vingou, mas eu e o Quincy nos tornamos amigos. Toda vez que eu faço show lá, ele vai e leva os amigos. Ele é um *gentleman*. Quando Michael estava gravando *Bad* — aliás, ele estava mixando a última música —, eu tinha um encontro de negócios com o Quincy, que perguntou se eu não queria encontrar com ele, Quincy, no estúdio. Eu disse que sim e ele falou que aproveitaria a ocasião para me apresentar ao Michael. Então fui ao estúdio, com Flávia e Max, meus filhos, e com Monique Gardenberg, que trabalhava comigo na época. O Michael estava num quartinho mínimo, com um abajurzinho numa mesinha e uma pequena televisão na frente dele. Aí entramos e ele nos cumprimentou e conversamos um pouco. Ele é uma pessoa assustada. Engraçado que percebia que ele olhava para mim

O mais bem-sucedido foi *Não é azul, mas é mar*

enquanto conversava com o Quincy. Quando eu olhava para ele, porém, ele desviava a vista. Coisa de criança, entende? Mas eu adorei ter conhecido o Michael, uma pessoa que eu admiro e que tem um talento enorme.
ALMIR: *Mudando de assunto, alguns discos seus saíram no exterior. Qual foi o seu trabalho que mais tocou nos EUA?*
DJAVAN: Saíram *Luz*, *Lilás*, *Não é azul, mas é mar* e o último, *Djavan*. O mais bem-sucedido foi *Não é azul, mas é mar*. Várias músicas tocaram e tocam até hoje: *Soweto*, *Navio*...
ALMIR: *Tocam em inglês?*
DJAVAN: Sim, essas duas tocam na

Arquivo Djavan

Chico Buarque, Darcy Ribeiro, Djavan e Elba Ramalho

versão em inglês Eu sempre canto uma ou duas canções em inglês quando um disco meu sai nos EUA Meu objetivo é fazer com que o público americano se interesse cada vez mais em me ouvir Se ele compra um disco com 10 músicas, sendo duas em inglês, ele leva oito em português. Para mim, isso é uma grande vantagem. Até o dia em que eu não precisar mais gravar em inglês. Desde que comecei a cantar em inglês, consegui um espaço maior lá. Nos shows, eu canto três ou quatro músicas em inglês, mas o resto vai em português

ALMIR: *O seu inglês foi aprendido de ouvido ou você conhece a língua?*

DJAVAN: Não sou completamente leigo Não falo tão bem inglês, mas estudo no Brasil de vez em quando, embora seja um pouco preguiçoso para isso De qualquer forma, quando vou botar voz em inglês, tenho uma pessoa que me ajuda para a dicção ficar boa e a pronúncia não ter tanto acento.

ALMIR: *Você geralmente é o arranjador das suas músicas e não escreve música, como muitos arranjadores O Brasil tem grandes arranjadores que não escrevem sequer uma nota...*

DJAVAN: Isso é o nosso jogo de cintura, quer dizer, o nosso talento. Chamo isso de talento porque não é tão fácil assim fazer um arranjo. Eu faço, primeiro porque sinto um prazer enorme nisso. Adoro. Além disso, faço porque tenho necessidade mesmo.

Acho que hoje estou numa fase boa como arranjador

ALMIR: *E o seu trabalho é muito pessoal né?*

DJAVAN: É, e minha insatisfação com determinados arranjos das minhas músicas sempre foi muito grande. É evidente que já cometi bastantes erros e excessos — para fazer um arranjo, é preciso que você tenha uma grande consciência musical — mas acho que hoje estou numa fase boa como arranjador. Agora erro cada vez menos, porque é na prática que você vai tendo consciência de seus erros Em geral os meus arranjos hoje tendem a ser mais precisos e adequados à música.

ALMIR: *Outra coisa interessante é a escolha dos músicos Você faz um teste rigoroso?*

DJAVAN: Faço sim

ALMIR: *Agora fale um pouco sobre a importância do seu* songbook

DJAVAN: É uma forma de mostrar didática e detalhadamente às pessoas a cultura musical. O *songbook* tem uma função muito importante, que é a de resgatar essa cultura de maneira prática e moderna, mostrando para as pessoas como foi feita uma obra e como se pode fazer uma música É um projeto interessante. Você pode dormir todo dia com a cabeça tranqüila...

Interview | Djavan

ALMIR CHEDIAK: Djavan, were there other musicians in your family?
DJAVAN: *No, not that I ever knew of. As far as I know, I'm the only one. I don't know where this thing comes from. I guess it has something to do with my musical upbringing, which was very diversified. Clearly I was already born with music, and with a flexible vein for dealing with various rhythms and tendencies. My mother was very musical. She loved singing at home. She used to wash clothes for a living, and she'd spend the whole day singing as she worked. She loved it when singers would come to town, our hometown of Maceió. Such singers as Nelson Gonçalves, Ângela Maria... She would always take me by the hand to see their shows, held in public squares generally. So I saw a good many. Luiz Gonzaga, I never missed his shows. He was the one and only King of the Northeast. I had a very diversified upbringing, really. I've always liked Jackson do Pandeiro and those awkward divisions he came up with. There was also this singer from Bahia, Ary Lobo, whom I liked a lot. But I always sought the whole lot: The Beatles, Bossa Nova, the traditional singers of Brazil... I was just a tot and I already liked listening to Ângela Maria. I've always liked her very, very much. I also loved the voice of Dalva de Oliveira. I thought she sang so well! I always listened to all styles of music including some classical as well. I had this rich friend in Maceió. I wasn't always over at his place, but occasionally I had the opportunity to come near his records, some of which were of classical music. Chopin, especially...*
ALMIR: What did your father do for a living?
DJAVAN: *You see, my father died when I was three. As far as I remember, he was a traveling salesman.*
ALMIR: Did you like listening to the radio back in Maceió? And was there a TV set in your home?
DJAVAN: *No, there was never a TV set in my house in Maceió. I guess the first time I ever saw one, I was around 16. The neighbor's TV set.*
ALMIR: I think people in the radio days developed their creative skills much more.
DJAVAN: *You mean the listeners, right?*
ALMIR: Yeah. You listened to a soap opera and you had to imagine all the scenes...
DJAVAN: *Sure. There was all that fantasy.*

Djavan's archives

Djavan with his daughter Flávia and son Max

I thought I'd be a professional player someday

ALMIR: I'm about the same age as you. I never missed those radio soap operas — *O anjo* and *Jerônimo, o herói do sertão*. Did you hear those too?
DJAVAN: *No. I didn't, because during that phase when I lived in Maceió, there was no TV or radio at home. I had no access to those things. I lived in a poor house. I mean really poor.*
ALMIR: And you bring this creative energy within, this musical genius...
DJAVAN: *I found out about that musical thing in me when I was just 16, when my interest in the guitar came up. Until then I was into soccer. I played a lot. I thought I'd be a professional player someday.*
ALMIR: What was school like?
DJAVAN: *I studied up to the second grade of high school. I went through school normally. Elementary, then junior high, then high school. I studied my junior high school years at a public school which was the best in my state of Alagoas at the time. Then I took high school at Moreira da Silva, which was also a good public school. But then my folks back home came up with this idea that I had to be in the military, an army officer and all that... I didn't have the knack for that at all. I thought it was an absurd idea. I'd already finished high*

Angel Lopez Soto

Djavan

school and I was discovering the guitar. So that idea became more and more awkward to me. 'Til one day I left home because I thought it might end up really happening against my will

ALMIR: How old were you then?

DJAVAN: *Sixteen. I went to Recife to live with a cousin who didn't like me. Actually, I don't know whether he didn't like me or whether he just didn't like kids, since he didn't have any though he'd been married a long time... but anyway, I stayed at his place for some time. In the beginning, I did nothing. Then, I got a job at Crush, a soft drink factory. For two reasons: one, I had to do something; and two, I loved that soft drink. I had this notion I'd be drinking Crush all day long. I stayed there as an office messenger for a month, that is, as long as I could drink the soda. One month later I couldn't stand even the smell of it. I'd started off pouring down the soft drink. In no time I was already pouring down the concentrate*

ALMIR: You mean you were allowed to drink all day, if you felt like it?

DJAVAN: *That's right, if you did it on tiptoe. But I wasn't satisfied anymore with the soft drink. I was now drinking the concentrate off the belt. The bottles would come by with two fingers of the concentrate, ready for the water and carbonate to be poured in. Before that, I'd grab it off...*

ALMIR: And did you put on weight at that time?

DJAVAN: *I don't remember. I don't think so. All I know is, after a month, I couldn't stand even the smell of that stuff. That's when I left Crush, and had nothing left to do. I'd just play the guitar.*

ALMIR: How did you happen to come in touch with the instrument? Did someone give you one, or did you play on other people's guitars?

DJAVAN: *I was given a guitar in Maceió, but in the very beginning I used to play other people's guitars. 'Til I ended up receiving my very own, as a gift from a friend of ours. He was quite older and worked at Petrobras, his name was Chico. He gave me a guitar because he thought I had the talent for playing. He liked music and he saw my fascination for the instrument. Since he knew I was very poor and couldn't afford to buy a guitar, he gave me one*

Frederico Mendes

Djavan 1996

as a gift. And I started playing by ear, watching friends, how they played. My friends would notice I was observing them and they'd turn aside so I couldn't see them

ALMIR: Is that right? They hid the strings from you?

DJAVAN: *Yeah, there was a lot of that. Well, anyway... In Recife, I got to develop my skills a lot more because I had loads of time to spare. I didn't study. I was thoroughly idle.*

My family shoved me off

ALMIR: And what did you use to play? The Beatles?

DJAVAN: *I remember the first song I learned to play was* Quero que vá tudo para o inferno, *by Roberto Carlos. In Recife, I developed my skills a lot more because there was no one on my back. My cousin wouldn't even talk to me. I only went into his house to sleep and eat*

ALMIR: It was his place

DJAVAN: *Yes, it was his. He worked at Banco do Brasil. And, one way or another, he helped me. If there was a place for me to stay, I owe that to him, even knowing that he didn't like me. I came to his house without any notice, not even a letter, nothing... A surprise.*

ALMIR: Was he a relative of your mother's?

DJAVAN: *Yes. He was my mother's nephew. Then, one year and a half later, I went back to Maceió, nearly 18 already. I went back because I couldn't stand staying in Recife any longer. I felt miserable there. I was so homesick of my friends. But my family shoved me off, since I didn't do what they wanted me to. So, along with some friends, I set up this band, named LSD. The band got in trouble with the police because of that name. I didn't even know what LSD was. I mean, I knew... but I hadn't even seen LSD, ever. As a matter of fact, I doubt that anyone in those days back in Maceió ever got to see the drug. Our band's name was influenced by* Lucy in the Sky with Diamonds, *that song by the Beatles. We thought LSD was a*

M. A. Cavalcanti — JB

Flávia and Max, his children. Aparecida and Djavan

good name, but when the police asked us, we'd say it meant Light, Sound and Dimension. I stayed with that band for some time, maybe 4, 5 or 6 years, I don't remember. I played the guitar, and I was the crooner. I did the singing

ALMIR: When was this?

DJAVAN: *I guess it started in 1967...*

ALMIR: Did you do dance parties?

DJAVAN: *That's right. The band got really famous and I starting making some money. We would sing invariably on Fridays, Saturdays and Sundays. Every single week, in Maceió and the interior of Alagoas. I got to know that whole state thanks to the band. I played in every ditch of that state*

ALMIR: You guys harmonized other people's songs, right?

DJAVAN: *Yes, The Beatles'. We played The Beatles, basically, and also Brazilian music — Renato e Seus Blue Caps, some songs by Os Incríveis, some by Wilson Simonal. But our repertoire was basically made up of songs by The Beatles.*

ALMIR: Did you have much influence from The Beatles?

DJAVAN: *Oh, yes. I always liked The Beatles' way with putting together the harmony. How they used the perfect chords so very appropriately! And with such beauty! And, by that time Bossa Nova had already barbarized with its dissonances and all.*

ALMIR: Did you already know about dissonance at that time?

We were a six-man Beatles

DJAVAN: *Not much. But at home I was already developing a totally different work from the one I presented with the band. One day, at home, I started to compose casually, very casually...*

ALMIR: That was when you were 20?

DJAVAN: *Yes, around 19, 20, that's when the first song started to come out. It was lousy, but at the time I thought it was beautiful*

ALMIR: Do you remember any of the songs you wrote during that period?

DJAVAN: *The first, for instance. I remember it was called* Aquele amor. *It was an ugly little song.* (singing) "Eu imaginei você pra mim / Tudo se foi, sem eu sentir, aquele amor..." *(I imagined you for me / All that love, it was all gone, before I knew it...) That sound was pretty much influenced by Bossa Nova. There were already some dissonances and so forth. I was already paying close attention to Bossa Nova, to João Gilberto. I loved that posture of his, the stool and the guitar; this was still in Maceió. Maybe that's why I went for the guitar.*

ALMIR: Maybe because of João Gilberto

DJAVAN: *Maybe because of that stool-and-guitar posture, not necessarily because of João Gilberto. And also because it's a much more accessible instrument. The piano, for example, would have been unfeasible for me because I would never be able to get one in Maceió. Scarcely any of my friends had a piano in Maceió. And I had no access to those who did because they were rich*

ALMIR: Did you feel the prejudice?
DJAVAN: *All my life. At school in the streets, in the neighborhood in my friendships. Specially in the Northeast Racism was really heavy at that time And my case was worse. I was black and poor. Prejudice against me was double. That's why I went in through the back door of the houses of those friends who had a piano*
ALMIR: And you didn't get to.
DJAVAN: *Right I'd never get to the living room So the piano was an instrument I wanted distance from. I knew I would not have access to it But the guitar, several poor friends had that Slightly falling apart but they had it alright. And so I went for the guitar. And I started making music with everyone saying my music was fine ... friends liked it ... Meanwhile the guys in the band would say my songs were lousy they wouldn't let me play them with the band.*
ALMIR: How was the band made up?
DJAVAN: *There was a base guitar, a solo guitar, a bass drums trumpet and keyboard. We were a six-man Beatles.*
ALMIR: You did the base guitar?
DJAVAN: *No. I did the solo guitar. I'd listen to The Beatles' records and figure out the solos. That solo in* Something, *for example I'd play it all the way through I'd play it just like on the record.*
ALMIR: You didn't have a record player or a tape recorder. How did you figure out the solos?
DJAVAN: *Well my band had managed to get this place to rehearse in a club called A Portuguesa. We used to play there every weekend. I don't remember if that was on Saturdays. We always traveled on Sundays to play in other places. This club had this basement where we held our rehearsals. So we'd get together in this basement and with the bucks we made on the show, we bought a little record player and the records. Sometimes we didn't even have to buy them. Jorge of Eletro Discos — Maceió's most famous record store — used to lend us the records so we could figure out the solos. We were real careful with his records and then we returned them to be sold at his shop.*
ALMIR: Does the shop still exist?
DJAVAN: *Yes. It grew a lot and today it's huge It's a chain today. Jorge helped us a lot*
ALMIR: Do you remember the first record you bought?
DJAVAN: *No. but it was for the whole group It wasn't for myself. As a matter of fact, it wasn't me who used to buy the records in the first place*
ALMIR: I mean the first record you bought for yourself. The one that lulled you into entering the shop and choosing it.

The Beatles were an amazing school

DJAVAN: *Oh... that was* Sgt Pepper's Lonely Hearts Club Band *The Beatles. That was the first record that I bought.*
ALMIR: Which were The Beatles' songs that marked you the most?
DJAVAN: *In the case of The Beatles it's hard to say. Just about all of them. The Beatles were to the world a very rare novelty I'd say a watershed because they used a whole new kind of vocals with a modern sound different and amazing for the time. Their voices rendered a new coloring to the vocals. They used a totally new harmony. While Brazil was into Bossa Nova, barbarizing with its sophisticated harmonies a sibling of jazz the Beatles were doing their genius harmonies based on simple perfect chords. They are the founders of an extremely creative kind of melody constructed on that harmonious formation of perfect chords which brought on an effect of grandeur. If you take all the songs by The Beatles, you'll see that in general they're made up of a thoroughly sophisticated melody. They innovated on all levels, and that called my attention tremendously. It was the harmony the melody the singing. They always sang very well, specially when they were singing their own arrangements. They were sophisticated even in their simplest arrangements. I mean, they'd put the exact parts in the exact places. In short The Beatles were an amazing school for a whole generation. And there was also Bossa*

Frederico Menaes

Djavan 1996

Nova, which was another highly interesting school. Something more of an elite.

ALMIR: But you didn't have that much access to the harmonies...

DJAVAN: *I didn't. Talking to Chico Buarque one day, he told me that the great stun of his life, the great boom in his mind, was Bossa Nova and João Gilberto. In my case it was The Beatles, at the time the most awesome, modern and stunning thing there was. Much more than Bossa Nova. And I went on making music, and the entire neighborhood saying I was good at it, all my friends praising my work and all. And so I started to freak out with the idea of leaving Maceió. The band said I couldn't do it, I was out of my mind... In a way not believing in my work, in a way not wanting to lose me, anyway I ended up doing just that.*

ALMIR: And what was it like, being famous in Maceió? You got to meet all those girls, go to those dance parties...

DJAVAN: *I did, but I married young when I was still with the LSD band.*

ALMIR: Was Aparecida your first girlfriend?

DJAVAN: *One of the first. And I was her first boyfriend.*

ALMIR: And how old were you both when you got married?

DJAVAN: *I was 22 or 23. She was 19 or so.*

ALMIR: Did you have another job when you got married? Did Aparecida work too?

My first long-play record came out in 1976

DJAVAN: *No, no.*

ALMIR: So you handled it all on your own?

DJAVAN: *That's right. I worked at a magazine distributor, but I left that job as soon as I got married. I stuck solely to music, alright.*

ALMIR: What did you do at the magazine place?

DJAVAN: *I used to sell magazines over the counter.*

R. T. Fasanello — JB

Show at Canecão, 1990

ALMIR: And after the wedding, did you stay in Maceió for a while?

DJAVAN: *Yes. I must have stayed there for about two years, at the most. Flávia, my daughter, was born there, and the other two were born in Rio. Flávia came to Rio when she was a year and 7 months old. One month and 10 days after I got to Rio, I sent for Cida and Flávia. I've been in Rio since 1973, and the first time I went back to Maceió I'd done my first record already, but I wasn't well known yet.*

ALMIR: And how was your comeback after making it big? People treated you differently, didn't they?

DJAVAN: *Exactly. Everything changes after you become successful. Prejudice still exists, but it's not demonstrated any longer. You represent something else to people. A black man with a good financial situation gets to find a place in society. It's not that he's not black anymore, or that people cease to be prejudiced, it's just that the manifestation of that prejudice is more restrained. Prejudice in Brazil exists to this day, even if you're famous. For a very long time the Negro race has been seen — and it still is, in traditional families — as an inferior race. That mentality comes from the slavers, from colonialism, but it's a bulk of nonsense that time will take care of ailing. Now there are the radical ones, who really dislike blacks. Those are the worst.*

ALMIR: When did you start recording?

DJAVAN: *My first long-play record came out in 1976. I arrived in Rio and people at Som Livre record company thought I had the talent, so they hired me to do the songs I'd showed them. I came to Rio with about 60 songs.*

ALMIR: You started off playing at bars, didn't you?

DJAVAN: *When I first came to Rio this person called Adelzon Alves was real good to me. He was a DJ at Globo Radio, he did a lot for samba and he was very important to me. I reached Adelzon through the sports radio announcer Edson Mauro, whom I looked up as soon as I got here. He introduced me to Adelzon who, after hearing me, took me to Som Livre, where I was received by João Mello and Waltel Branco. They heard me and said my work was wonderful. I'm putting this in very few words, but*

actually it was all very slow. I worked my head off and cried a lot over several nights, here in Rio. You bet we suffered a lot. I had just Cr$1.000.00 to bring with me, and that was all I could get from all the belongings I sold up in Maceió.

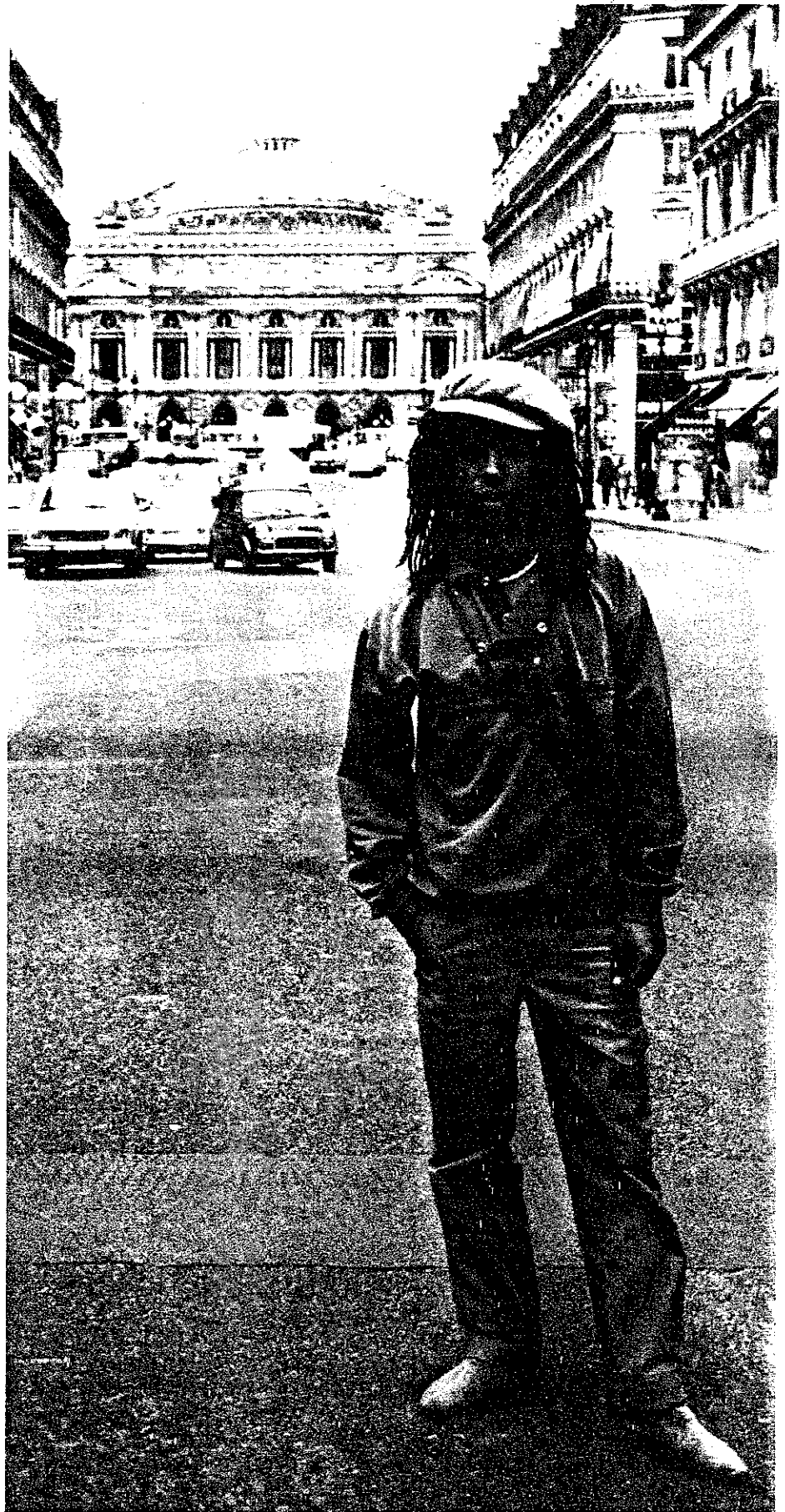
ALMIR: You sold everything you possessed inside your house?

DJAVAN: *I sold a helluva lot of things and gave away the rest*

ALMIR: How was your arrival in Rio?

DJAVAN: *We suffered a lot. I ran out of the money I'd brought and went to live in a cot. I rented it on Marquês de Abrantes street, in Rio's Flamengo district. I came to Rio together with a friend from Maceió, Ernon Torres. He's also a composer and he used to live at his cousin's place, on Oitis street near the Jockey Club. He said I could stay with him for a while. And so when I came I was positive I'd be staying with*

He told me to find an apartment to rent

Ernon. But when I got there, he wasn't home. Since he'd said I'd have to be hiding in order to stay there, I kept waiting for him at the Jockey square. I put my little suitcase and guitar on the ground. That was around 8 p.m., and he showed up only at 3 o'clock in the morning. Me starving to death and all... Well, so he arrived and we went in through the back door. Ernon used to live in the maid's room. Both Ernon's cousin and his wife used to work out and they didn't have a maid. But the room was tiny and there was just a bed, one of those that you unfold its legs underneath. I had to sleep underneath the bed, it was so narrow and I didn't want to sleep with him. But that tight spot lasted just two days. His cousin found out and said I couldn't stay there anymore. So I was off my mind in search of a place to stay and I found a vacancy in the house of a girl from Amazon called Simes. She shared a room with a student of architecture from Curitiba, a guy called José. He was black too, and never uttered a single word. I wanted someone I could open up to and there was no conversation with him. Well, those were

Djavan's archives

Djavan in Paris, 1983

Djavan's archives

Djavan with Moraes Moreira at Hipopotamus nightclub, releasing his record Lilás *1984*

hard times because I'd just walk back and forth with nothing to do. It took Adelzon one month to receive me. I'd go over to the radio studio to watch him do his program, and I'd stay there from midnight to 4 o'clock in the morning. 'Til one day he received me and ended up contacting Som Livre. João Mello and Waltel Branco took me over to João Araújo, who liked my work and said I would be hired. I explained to João that whatever happened, I needed to bring over my wife and daughter from the North, and he told me to find an apartment to rent, obviously a very simple one. And I found one in Catumbi, on the uphill near the shantytown. I used to pay Cr$600.00 a month.

ALMIR: One bedroom?

DJAVAN: *Right. There was just a stove. We lived like that for several months. Then, I managed to buy a black-and-white TV set. We didn't have a refrigerator, but I remember well, even before the TV I bought a portable radio I used to leave with my wife, since she had nothing to do. In the meantime I got a job at a nightclub called Number One, the first one I ever worked at. Som Livre had promised I'd soon start the recordings but then they figured out my songs were complicated and anti-commercial and that I couldn't make a record out of those songs. But since I sang nicely, they used me for a*

I met Caetano at the time of the Abertura Festival, in '75

while as a singer for soap opera soundtracks. I sang many. The last one was Alegre menina, *part of the soundtrack for the soap opera* Gabriela. *The music is by Dori Caymmi.*

ALMIR: So you started off singing other composers' songs?

DJAVAN: *Yes, and I worked at the nightclub in order to support my family. That was low pay. Then I went on to 706, a very successful nightclub at Ataulfo de Paiva 706. I held on to that job for around three years, until the Abertura Festival came about in São Paulo, in 1975. I won second place with* Fato consumado. *With the money from the award, Cr$50.000 at the time, I turned in the downpayment on an apartment in Vila Isabel, on Visconde de Abaté street.*

ALMIR: Did you get to live in it?

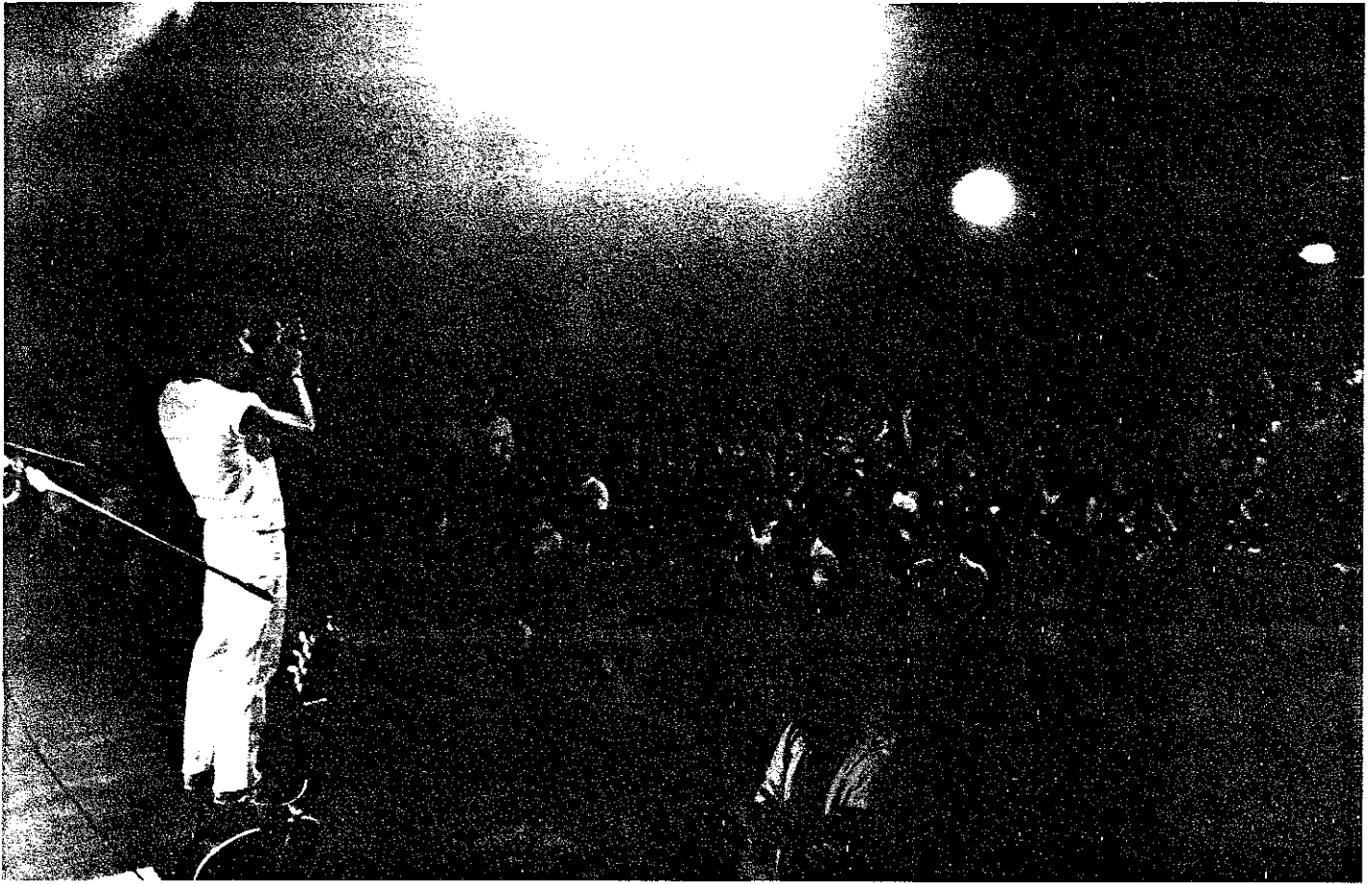
DJAVAN: *Yes, for four years. Then I made my first record, after the Festival.* Flor-de-lis *was the hit track. But people didn't know me. They knew my song. It was a nationwide success, but it didn't hit off right away. It was widely played at the time, but only afterwards did it become a real hit. At the time, as a matter of fact, I still had some doubts about it, like "Is that really the right name?" 'Til things went right along, and then came the second record, when I was transferring over to a new label. I'd been at Som Livre for five years and I'd made only one record there. No more than that. So I went to EMI-Odeon. Mariozinho Rocha and Lessa took me there. That's where I made my second record, entitled* Djavan. *Really I think that record is very interesting. During that period, Maria Bethânia asked me to write her a song. She was the first person of expression to ask me for a song, and I wrote* Alibi. *Bethânia's recording helped me a great deal.*

ALMIR: That was the song her record was named after, right?

DJAVAN: *That's right. And it was her best-selling record, too. It sold a million copies. That helped me very much because it managed to link my name closer to my music. My name became better known after that. On my second record, now at Odeon, I recorded* Alibi *and* Serrado. *The record made reasonable success. Then came the second work with Odeon, the third of my career. That's when I hit the scenario, with* Meu bem-querer. *At that time I had already met Chico Buarque because we'd traveled together to Angola.*

ALMIR: Tell us how you came to meet Caetano Veloso.

DJAVAN: *I met Caetano at the time of the Abertura Festival, in '75. And Dorival Caymmi. They showed up to do their show at the Festival. I met Caymmi at the entrance of the San Raphael Hotel, where we were all staying. Caymmi gave me a picture of his, with a dedication to me on the*

Lívio Campos Jr.

Show at Teatro Ipanema — Record Alumbramento *1980*

back. I have treasured it since. Caymmi is a person I love very much. He gave me his attention when I was a nobody. I explained to him that I was running with a song in the Festival and he wished me success. His words meant a lot to me. Another person I also started to love since then was Caetano, who was also very receptive and treated me with joy and attention. I went to his room — he was with his wife Dedé — and he asked me to show him some of my songs. So I played for him.

ALMIR: Do you remember those songs?

DJAVAN: *No. I know they were among the 60 I'd brought to Rio and ended up in the garbage can. Of those 60 I recorded only one,* Quantas voltas dá meu mundo *on my first record,* A voz — o violão — a música de Djavan.

ALMIR: Did you decide to forget those 60 songs?

DJAVAN: *No. I didn't decide to forget them. I simply lost contact with them. As a matter of fact, one day a friend of mine played 10 of them and I thought they were all good. Those songs were all mine. Ernon Torres knows some of them. Well, going back to the subject of the third record... It's called* Alumbramento*, a record during which I'd already gotten involved with Chico Buarque because of our trip to Angola. We'd arranged that once we arrived in Brazil, we'd write a song together. And we wrote* Alumbramento*, our first co-authorship. It lent its name to the record, on which I also sang a*

I always found it important to get to know other cultures

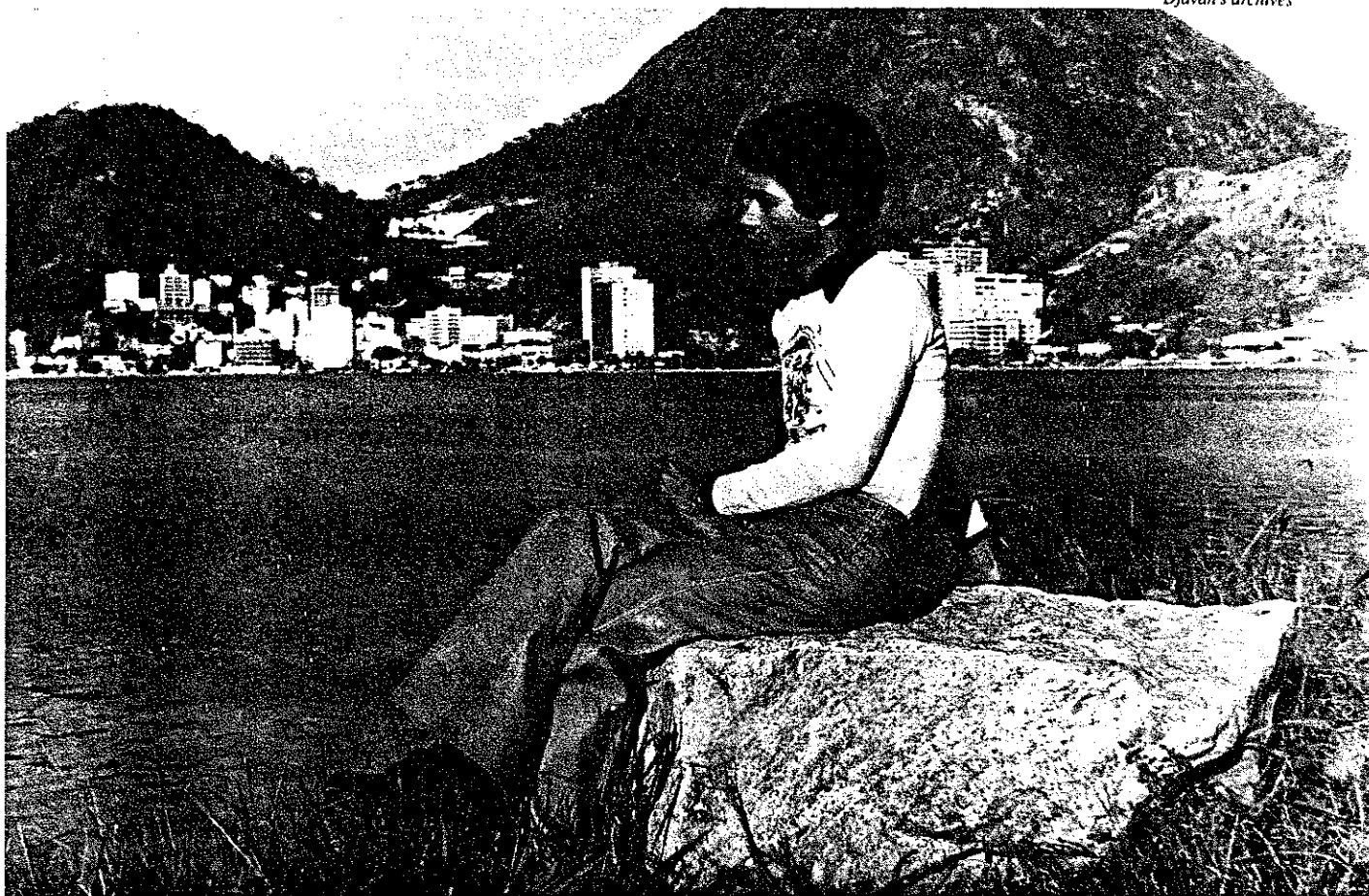
song he'd recorded with Sérgio Endrigo. And then it was Roberto Carlos who called me asking me to write a song for him.

ALMIR: He called you himself?

DJAVAN: *Yes. That stunned me even further. That was when I wrote* A ilha *for Roberto Carlos. It was a hit, and that was right after my return from Angola. When I started getting ready to do the record* Seduzir*, my fourth project. You can tell there's a lot of African influence on that record. It also includes* A ilha, *and I invited Gilberto Gil to sing two Angolan themes with me. Gil is another person who was very kind to me. By the time* Seduzir *came out I was already highly praised by the critics. I had prestige among musicians, but I was not successful nationwide. That only came about in 1982 with the record* Luz*. That's when I moved to CBS, by the hands of Tomaz Munhoz. Tomaz had come to direct CBS do Brasil, and his main project was to bring me from Odeon to CBS. He did it, and I recorded* Luz*, my first record made in the USA. Several international musicians participated of the project. Stevie Wonder played the harmonica on the song* Samurai*. It was through that record that I became better known in Brazil. I made a great impact.*

ALMIR: How was your acquaintance with Stevie Wonder? Was he already familiar with your music?

DJAVAN: *It was surprising. I had this idea of having Stevie Wonder do a duo with me on the song — him playing*

Djavan's archives

Djavan alongside of Rodrigo de Freitas lagoon, 1974

the harmonica and me singing — but I didn't know if it would be feasible to make it happen. To my surprise, I contacted Stevie through a phone call from my producer, Ronnie Foster; we placed the invitation and he accepted it on the spot. He'd heard some of my songs on a tape he had. And he showed up at the studio on time and it was wonderful. He sat down at the piano and started to sing Overjoyed, *which he'd just finished composing. He also sang some beautiful American classics then he picked up his harmonica and said he wanted to hear the whole record. Of course we showed it all to him. Stevie is such an enchanting person a lovely creature. We became friends. I occasionally visit him when I go to Los Angeles*

ALMIR: You started touring Brazil with your concerts and making more money in the 80s, is that right?

DJAVAN: *Yes. But only from 1982 did I manage to pack the theaters and perform in stadiums that could hold up to 10 15 20 thousand people. Before* Luz *was released I performed my concerts all over Brazil but in small theaters only.*

ALMIR: How was it, making it big abroad? How was your landing out there?

DJAVAN: *I started going to the US in 1981 to make contacts with other musicians. I always found it important to get to know other cultures and musical trends specially those of Los Angeles which is the world's most important market. That's where musicians of all nationalities go. So I started walking around over there. By that time some record shops specialized in imported items already carried tapes and records of mine. But the recording company wasn't yet interested in launching my records officially on the American marketplace. That started happening only in 1985. Well anyway I started going to the States and in '82 I made my first record there with musicians from all over, Latins, Africans Americans Brazilians. Every year I go on a world tour including the States Europe and Japan. I've been to Africa and the Caribbean too in search of learning. My big aim has always been to spread my language. I find the Portuguese language wonderful. It's a language of tremendous musical wealth and very poorly known around the world. I regret it very much that this language of ours has so little international relevance. And this job to spread our language, delights me makes music in my ears. I realize my work is reaping fruit when after some shows in Europe and in the US, people go back stage to talk to me in Portuguese no matter the difficulty. They tell me it was Brazilian music that led them to start studying Portuguese. That's what I want. Here I am singing all over the world and it fascinates me to learn about new peoples and to feel the reaction from each audience*

You see, it startled me, the first time in Japan

ALMIR: How's the emotion, singing

M. A. Cavalcanti — JB

Djavan and Osmar Milito at 706 Night Club, 1974

to an audience that doesn't understand your language?

DJAVAN: *You see, it startled me, the first time in Japan. The impresarios that took me there had told me that my music was familiar enough to the Japanese and that I would have an interesting reception. I was prepared for that reception but it turned out beyond all expectations. I knew the Japanese audience was a cold one, and I prepared a show for a cold audience. And I flipped. When I started the show, they sang along, and to all of the songs. I thought I was in Salvador or some place in Brazil. From the third song on, I started to excite them, to get them to stand up and dance. And that's what happened.*

ALMIR: Do you remember which song that was?

DJAVAN: *Let's see... the fourth song was* Flor-de-lis. *They started dancing non-stop. Foreign audiences' interest in Brazilian music is much greater than most people think. There's not a place you go to perform a show that's not packed.*

ALMIR: Have you ever had your tickets sold out ahead of time?

DJAVAN: *Sure. It's not hard to pack up a theater in Los Angeles or New York, because those are large centers where many Brazilians live. What's hard is to pack a theater in Chicago, where country music is the thing. And those theaters are always packed.*

ALMIR: Who else did you meet in your walks around the world?

The most successful one there was Não é azul, mas é mar

DJAVAN: *I met an extremely important person: Michael Jackson. I met him in person.*

ALMIR: How was it, meeting him?

DJAVAN: *I own a publishing company in the States called Capim. It was managed some years ago by Quincy Jones' publishing company. We had a contract by which Quincy, through his own company, would work on spreading my work in the US, which regretfully was not done to satisfaction. The contract was due, the business didn't work out, but Quincy and I became friends. Every time I do a show there, he goes and takes his friends along. He's a true gentleman. While Michael was doing the recordings on* Bad *— in fact, he was mixing the last song — I had a business appointment with Quincy, and he asked me whether we could meet at the studio. I agreed and he said he would take advantage of the occasion to introduce me to Michael. So I went to the studio with Flávia and Max, my children, and with Monique Gardenberg, who used to work with me at the time. Michael was in a tiny little room, beside a small lamp on a small table, facing a small TV set. So we went in and he greeted us and we talked a little. He is a frightened man. Funny, I noticed he'd glance at me while talking to Quincy. When I looked back at him, though, he'd look away. Like a child, you see? But I loved meeting Michael, a person I admire and who is tremendously talented.*

ALMIR: Changing the subject, some

Marialdo Araújo — JB

Djavan, 1990

records of yours were released abroad Which of them played the most in the USA?

DJAVAN: Luz, Lilás, Não é azul, mas é mar *and the latest*, Djavan, *were released there. The most successful one there was* Não é azul, mas é mar *Several songs played, and still do* Soweto, Navio...

ALMIR: Do they play in English?

DJAVAN: *Yes, those two play in their English version. I always sing one or two songs in English when a record of mine is released in the US. My aim is for the American public to become more and more interested in listening to my songs. If they buy a 10-track record, with two of those songs in English, they're taking home eight in Portuguese. To me, that's a great advantage. Until the day I won't need to record in English any longer. But since I started singing in English, I've opened more space for myself there. In my concerts I sing three or four songs in English, but the rest goes in Portuguese.*

ALMIR: Did you learn your English by ear, or do you know it more thoroughly?

DJAVAN: *I'm not a total layman. I don't speak it that well, but I study it occasionally in Brazil though I'm a bit too lazy for that. Anyway, when I do the vocals in English I've got someone who helps me with the pronunciation, so my accent isn't so bad.*

I think today I'm in a good phase as an arranger

ALMIR: You generally arrange your own songs and you don't do the writing, as is the case with many arrangers Brazil has great arrangers who don't write a single note...

DJAVAN: *That's our knack for the trade, or better, that's our talent. I call it a talent because it's not that easy to create an arrangement. I do it first of all because I get this enormous pleasure out of it. I love it. And besides that, I do it because it's necessary, actually.*

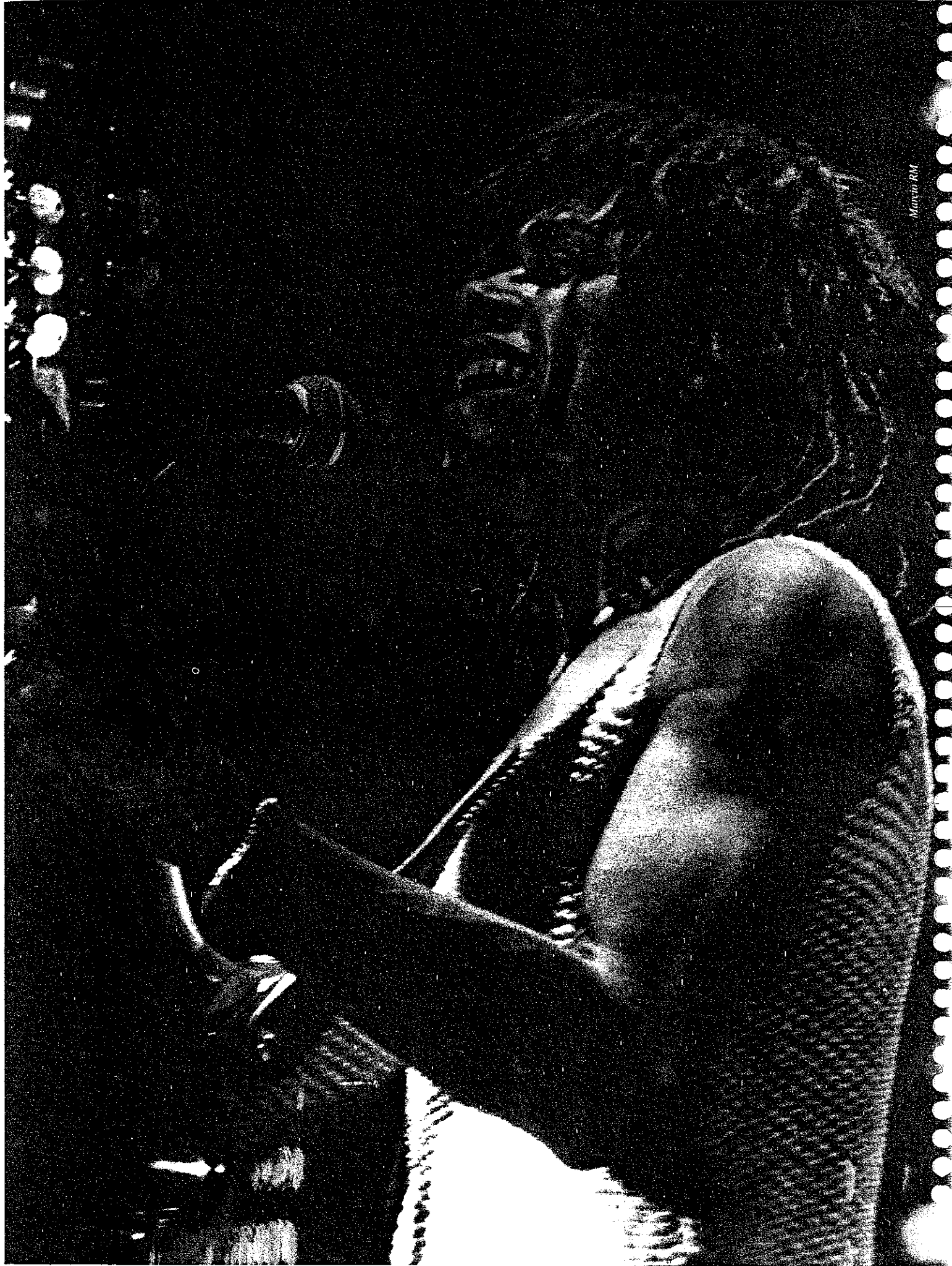
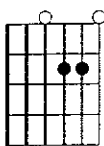
ALMIR: And your work is highly personal, isn't it?

DJAVAN: *Yes and my dissatisfaction with certain arrangements of my songs was always very big. Obviously I've already made many, many mistakes and excesses — in order to create a good arrangement you need to develop an accute musical awareness — but I think today I'm in a good phase as an arranger. I make less and less mistakes now, because it's through practice that you develop awareness of your mistakes. In general, my arrangements nowadays tend to be more precise and adequate to the musical piece.*

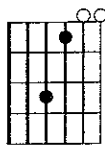
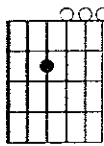
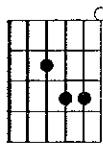
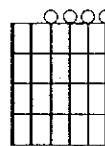
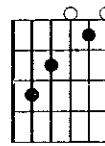
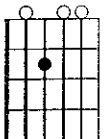
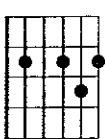
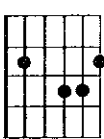
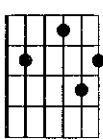
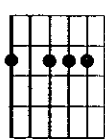
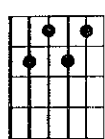
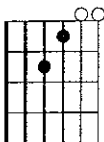
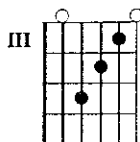
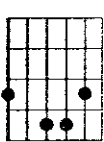
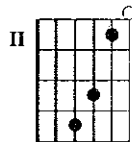
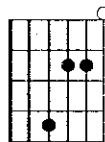
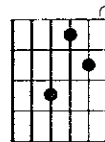
ALMIR: Another thing I find interesting is your selection of the musicians who will be playing with you. Do you do strict testing?

DJAVAN: *I do.*

ALMIR: Now tell us a little about the importance of your songbook.

DJAVAN: *It's a way of showing people, in a detailed, didactic way our musical culture. The songbook plays a highly important role, that of preserving this heritage in a practical, modern way, showing people how that piece of work was made and how a song can be made. It is an interesting project. You can go to sleep everyday with peace of mind...*

Marcio RM

Açaí

DJAVAN

— **Introdução: D7M(omit 3) / / / F° / / / Em7 / / / Bb(b5)/E / / /**

D7M (omit 3) / / / F° / / / Em7 / Em/D / C(add9) / Em/A
Solidão De manhã Po——eira toman——do assen————to Rajada de

/ Bm7(11) / Bm(7M 11) / Bm7(11) / Bm6(11) / F#m7 / B7(b9)
vento Som de assombra–ção Co——ração Sangran–do toda

/ E7 / A$^7_4$(9) / D7M(omit 3) / / / F° / / / Em7 / Em/D / C(add9)
pala——vra sã A paixão Puro afã Mís——tico clã de sere————ia

/ Em/A / Bm7(11) / Bm(7M 11) / Bm7(11) / Bm6(11) / G7M / A$^7_4$(9)
Castelo de areia Ira de tubarão I——lusão O sol

/ D7M(omit 3) / E7 / G(#11) / D7M/F# / F°(b13) /
brilha por si Açaí Guar——diã Zum de besou————ro Um ímã Bran——ca

Em7 / D7M(omit 3) / E7 / G(#11) / D7M/F# / F°(b13)
é a tez da manhã Açaí Guar——diã Zum de besou————ro Um ímã

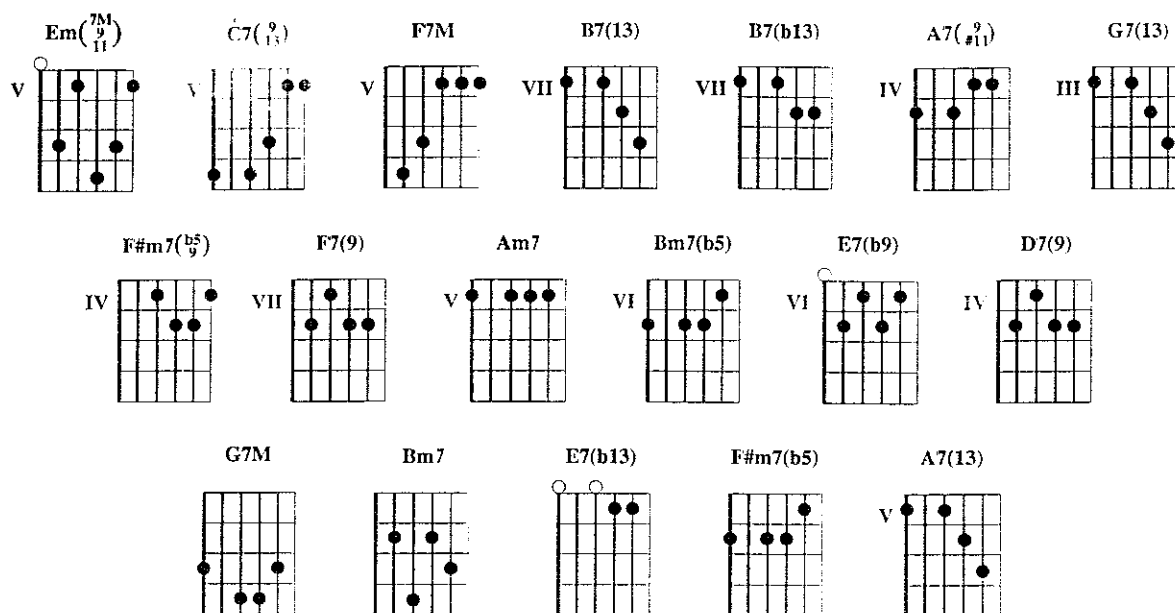
/ Em7 / D7M(omit 3) / E7 / G(#11) / D7M/F#
Bran——ca é a tez da manhã Açaí Guar——diã Zum de besou————ro Um

/ F°(b13) / Em7 / D7M(omit 3) / E7 / G(#11)
ímã Bran——ca é a tez da manhã Açaí Guar——diã Zum de

D7M/F# / F°(b13) / Em7 / D7M(omit 3)
besou————ro Um ímã Bran——ca é a tez da manhã

Açaí
D 7M(omit3)
F°
E m7
B♭(♭5)/E
E m/D
So - li - dão De ma - nhã Po - ei - ra to - man - do_as - sen -
A pai - xão Pu - ro_a - fã Mis - ti - co clã de se - rei -
C (add 9)
E m/A
B m7(11)
B m6(11)
to Ra - ja - da de ven - to Som de_as - som - bra - ção Co - ra - ção
a Cas - te - lo de_a - rei - a I - ra de tu - ba - rão I - lu - são
1.
F♯m7
B 7(♭9)
E 7
2.
G 7M
San - gran - do to - da pa - la - vra sã O sol bri - lha por si
E 7
G (♯11)
D 7M/F♯
F°(♭13)
A - ça - í Guar - di - ã Zum de be - sou - ro_Um í - mã Bran - ca_é a tez da ma - nhã
4 vezes

Álibi

DJAVAN

Introdução: Em(7M 9 11) / / / / / / / / C7(9 13) / / /

F7M / / / B7(13) / B7(b13) / Em(7M 9 11) / / / A7(9 #11) / G7(13) / F#m7(b5 9)
Havi——a mais que um de————se——jo A for——ça do

/ / / B7(b13) / F7(9) / Em(7M 9 11) / / / C7(9 13) / / / F7M / / /
bei——jo Por mais que vadi——a Não sacia mais Meus o——lhos

B7(13) / B7(b13) / Em(7M 9 11) / / / A7(9 #11) / G7(13) / F#m7(b5 9) / / /
lacrimejam teu cor——po Expos——to à menti————ra Do calor

B7(b13) / / / Am7 / / / C7(9 13) / B7(b13) / Em(7M 9 11) / /
da i——ra Do afã de um dese——jo Que não contra————i————ra No amor

/ C7(9 13) / / / Bm7(b5) / / / E7(b9) / / / Am7
A tortu————ra está por um triz Mas a gente atura E a——té se mostra feliz

/ D7(9) / G7M / Am7 / Bm7 / E7(b13) / F#m7(b5) / / /
Quan——do se tem o á————libi De ter nascido ávido E convivido inválido

B7(b13) / / / Em(7M 9 11) / / / A7(13) / / / Am7 / D7(9) / G7M /
Mes——mo sem ter havi————do Havi—do Quan——do se tem o á————libi

Am7 / Bm7 / E7(b13) / F#m7(b5) / / / B7(b13) / / /
De ter nascido ávido E convivido inválido Mes——mo sem ter

Em(7M 9 11) / / / C7(9 13) / / / F7M / / / B7(13) / B7(b13) / Em(7M 9 11) / / / / / / /
havi————do Havi——a mais que um de————se——jo

Álibi

Em(7M 9 11) C 7(9 13) F 7M

Ha- vi - a

B 7(13) B 7(♭13) Em(7M 9 11) A 7(9 ♯11) G 7(13)

mais que um de - se - - jo A for - ça

F♯m7(♭5 9) B 7(♭13) F 7(9) Em(7M 9 11)

do bei - jo Por mais que va - di - a Não sa - ci - a mais

C 7(9 13) F 7M B 7(13) B 7(♭13)

Meus o - lhos la - cri - me - jam teu

Em(7M 9 11) A 7(9 ♯11) G 7(13) F♯m7(♭5 9)

cor - po Ex- pos - to_à men - ti - ra Do ca - lor

B 7(♭13) A m7 C 7(9 13) B 7(♭13)

da i - ra Do_a- fã de_um de - se - - - - jo Que não con - tra - f - ra

Em(7M 9 11) C 7(9 13) B m7(♭5)

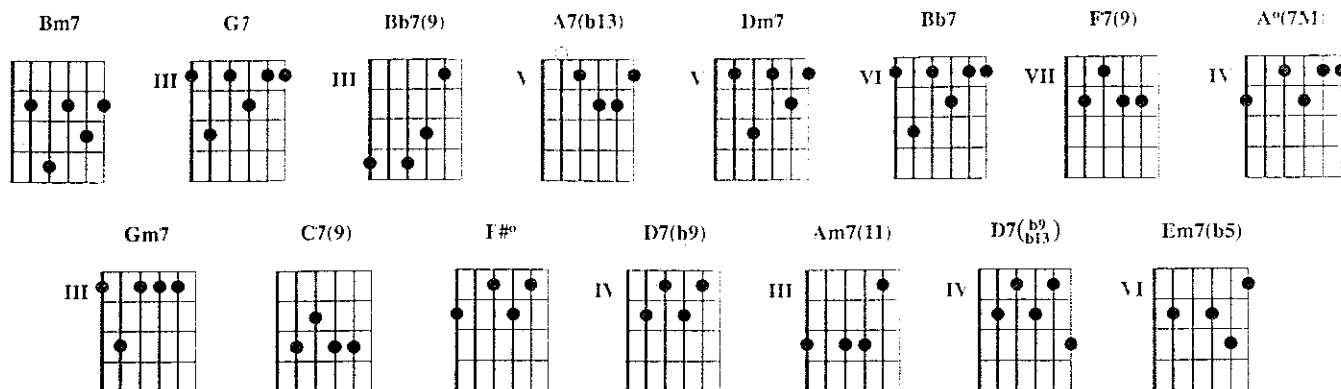
No a- mor A tor - tu - ra es - tá por um triz Mas a gen - te a - tu-ra_E_a - té se

E 7(♭9) A m7 D 7(9) G 7M A m7

mos - tra fe- liz Quan - do se tem o á - - - - li - bi De ter nas- ci -

B m7
E 7(♭13)
F♯m7(♭5)
B 7(♭13)
do á - vi - do E con - vi - vi - do_in - vá - li - do Mes - mo sem ter
Em(7M 9 11)
A 7(13)
A m7
D 7(9)
ha - vi - do Ha - vi - do Quan - do se tem o á -
G 7M
A m7
B m7
E 7(♭13)
F♯m7(♭5)
li - bi De ter nas - ci - do á - vi - do E con - vi - vi - do_in - vá - li - do
B 7(♭13)
Em(7M 9 11)
C 7(9 13)
Mes - mo sem ter ha - vi - do
F 7M
B 7(13)
B 7(♭13)
Em(7M 9 11)
Ha - vi - a mais que um de - se - jo

Asa

DJAVAN

Bm7 G7 Bb7(9) A7(b13) Dm7 Bb7 F7(9) A°(7M)
III III V V VI VII IV
Gm7 C7(9) F#° D7(b9) Am7(11) D7(b9 b13) Em7(b5)
III IV III IV VI
Bm7 / / / G7 / / / Bm7 / / / Bb7(9) /
A manhã me so—correu com flores e a—ves Suaves sol—tas em asa azul
/ A7(b13) Dm7 / / / Bb7 / A7(b13) / Dm7 / / / Bb7 / A7(b13) / Dm7 / / / Bb7 / A7(b13)
Borboletas em ban————do
/ Dm7 / / / Bb7 / A7(b13) / Dm7 / / / Bb7 / A7(b13) / Dm7 / / / Bb7 / A7(b13) / Dm7
Diz que pedra não
/ / / Bb7 / A7(b13) / Dm7 / F7(9) / Bb7 / A7(b13)
fala Que dirá se falasse Eu. Ana? Me ama Me queima na sua cama
/ Dm7 / / / Bb7 / A7(b13) / Dm7 / F7(9) /
O veludo da fala Disse: beijo que é doce Me prende, me iguala Me rende com
Bb7 / A7(b13) / Dm7 / / / Bb7 / A7(b13) / Dm7 /
sua ba————la Diz que pedra não fala Que dirá se falasse Eu. Ana?
F7(9) / Bb7 / A7(b13) / Dm7 / / / Bb7 / A7(b13)
Me ama Me queima na sua cama O veludo da fala Disse: beijo, que é doce
/ Dm7 / F7(9) / Bb7 / A°(7M) / Gm7 /
Me prende, me iguala Me rende com sua bala Se distarce de Zeu
C7(9) F#° Gm7 / C7(9) D7(b9) Gm7 / C7(9) F#° Gm7 / Am7(11)
De Juruna, na deusa Azul Se me co—mover Eu já sei que é tu
D7(b9 b13) Gm7 / C7(9) F#° Gm7 / C7(9) D7(b9) Gm7 /
Clarida—de de um novo dia Não havia sem vo———cê Você passa e
C7(9) F#° Gm7 / Em7(b5) A7(b13) Dm7 / / / Bb7 /
eu me esqueci O que ia di—zer O que há pra falar Onde leva es...

/ / Gm7 / / / Bb7 / A7(b13) / Dm7 / / /
ladeira Que tristes terras vencerá Um intérprete tocando Blues? O que há pra falar Onde

C7(9) F#º Gm7 / Em7(b5) A7(b13) Dm7 / / / Bb7 /
eu me esqueci O que ia di—zer O que há pra falar Onde leva essa

/ / Gm7 / / / Bb7 / A7(b13) / Dm7 / / /
ladeira Que tristes terras vencerá Um intérprete tocando Blues? O que há pra falar Onde

Bb7 / / / Gm7 / / / Bb7 / A7(b13) / Dm7 /
leva essa ladeira Que tristes terras vencerá Um intérprete inventando Blues? O que há pra falar

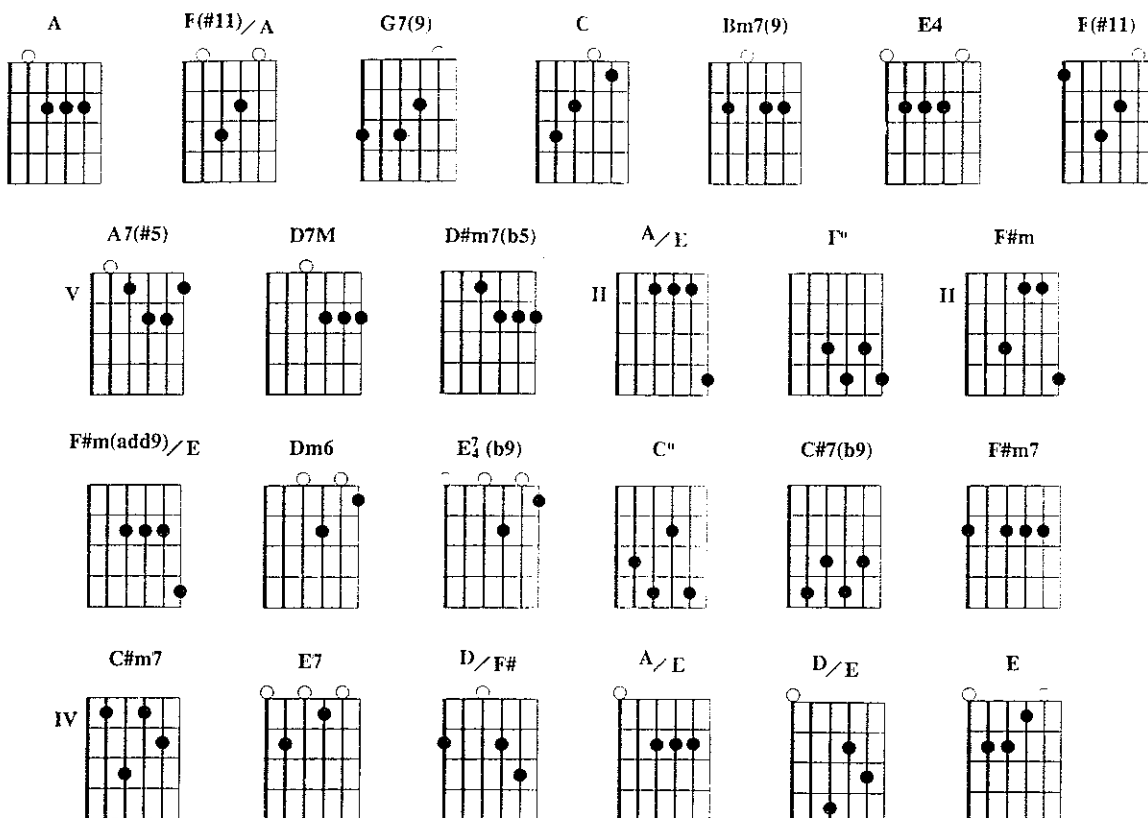
/ / Bb7 / / / Gm7 / / / Bb7 / A7(b13) /
Onde leva essa ladeira Que tristes terras vencerá Um intérprete delirando no Blues? Diz

Dm7 / / /
que pedra não fala

D m7
B♭7
A 7(♭13)
F 7(9)
pe- dra não fa - la Que di - rá se fa- lasse Eu A- na? Me a- ma Me quei- ma na
su- a ca - ma O ve - lu- do da fa - la Dis- se: bei - jo, que_é doce
Me pren- de, me_i- gua- la Me ren- de com su- a ba - la Diz que su- a ba - la
A °(7M)
G m7
C 7(9)
F♯°
D 7(♭9)
Se dis- farce de Zeus De Ju - ru - na, na deu - sa_A - zul
A m7(11)
Se me co - mo - ver Eu já sei que_é tu
Cla- ri- da - de de_um no - vo di - a Não ha - vi - a sem vo - cê
E m7(♭5)
Vo - cê pas - sou e_eu me_es - que - ci O que i - a di - zer O que
há pra fa - lar On- de le - va_es - sa la - dei - ra Que

G m7
B♭7
A 7(♭13)
tris- tes te - rras ven - ce - rá
Um in - tér - pre - te to - can - do Blues? Que
D m7
B♭7
há pra fa - lar?
On - de le - va_es - sa la - dei - ra? Que
G m7
B♭7
A 7(♭13)
tris- tes ter - ras ven - ce - rá
Um in - tér - pre - te in - ven - tan - do Blues? Que
D m7
B♭7
há pra fa - lar?
On - de le - va_es - sa la - dei - ra? Que
G m7
B♭7
A 7(♭13)
tris- tes ter - ras ven - ce - rá
Um in - tér - pre - te de - li - ran - do no Blues? Diz que
Ao 𝄋

Água

DJAVAN

Introdução: A / / / F(#11)/A / / / A / / / F(#11)/A / / /

A / / / F(#11)/A / / / A / / / F(#11)/A / / / A /
Tu——do que se pas——sa aqui Não passa de um naufrá——gio Eu me

/ / F(#11)/A / G7(9) / C / / / Bm7(9) / E4 / A
criei no mar E foi lá que eu aprendi a na——dar Pra na————da Eu aprendi pra

/ F(#11) / A / F(#11) / A / F(#11) / A / A7(#5) / D7M / D#m7(b5) / A/E / F° /
na——da A maré subiu dema————sia————da

F#m / F#m(add9)/E / D#m7(b5) / / / Dm6 / E7/4 (b9) / A / C° / A /
E tudo aqui está que é á————gua Que é á——————gua

C#7(b9) / F#m7 / / / C#m7 / / / A / E7 D/F# A / / C#7(b9) F#m7 /
Água pra encher Água pra manchar Água pra vazar a vi——da Água pra

/ / C#m7 / / / A / E7 D/F# A / / C#7(b9) F#m7 / / / C#m7 /
reter Água pra arrasar Água na minha comi——da Água pra encher Água pra

/ / A / E7 D/F# A / / C#7(b9) F#m7 / / / C#m7 / / / A / E7
manchar Água pra vazar a vi——da Água pra reter Água pra arrasar Água na minha

D/F# A / A/E D/E A / A/E D/E A / A/E D/E A / A/E D/E A / A/E D/E A / A/E
comi——da Água A——guaceiro

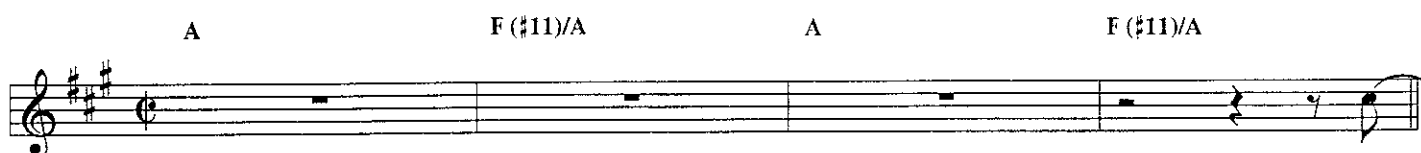
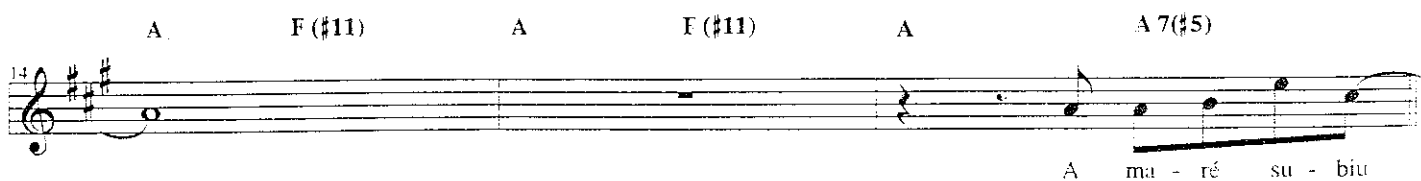
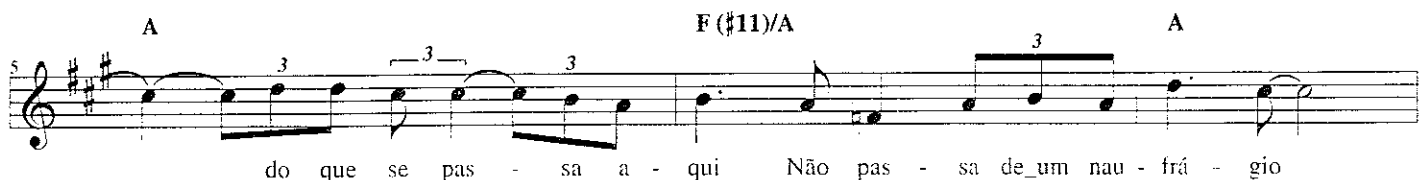
D/E A / A/E D/E D7M / / / F#m7 / / / E4 / / / A / / /
A——guadou——ro Á——gua que limpa o cou————ro Cou——ro a——té ma–ta

E4 / E / A / A/E D/E A / A/E D/E A / A/E D/E D7M / / /
Água A——guaceiro A——guadou——ro Á——gua que limpa o

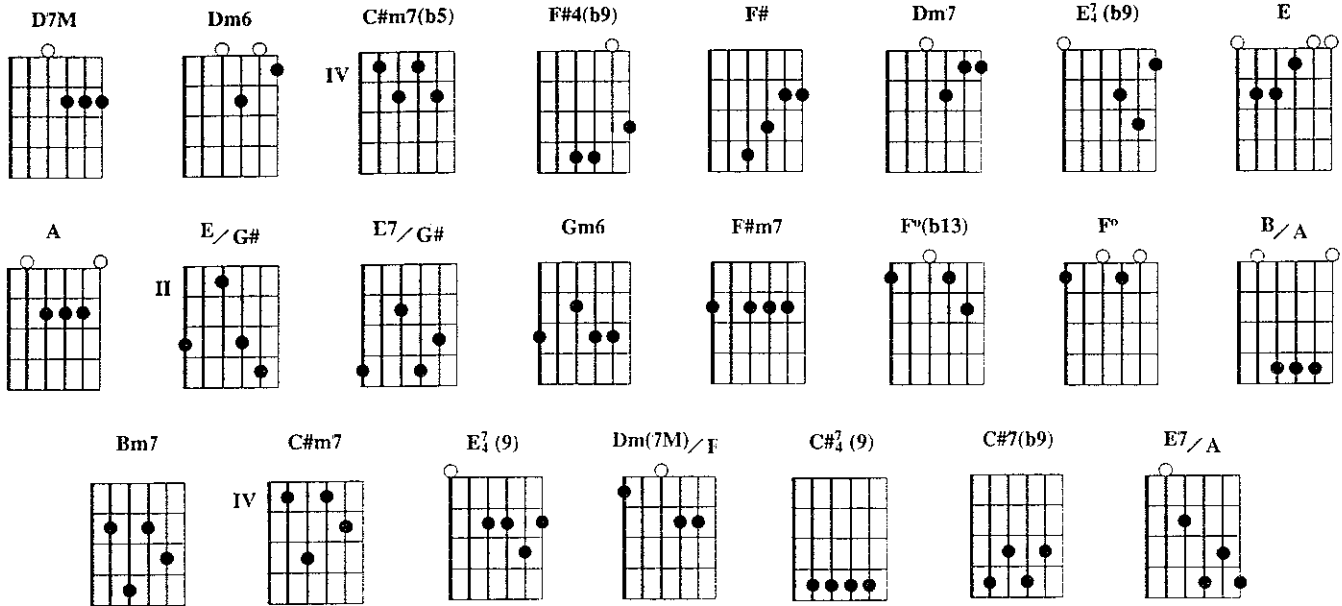
F#m7 / / / E4 / / / A / / / E4 / E / A / A/E D/E A / A/E D/E A /
cou————ro Cou——ro a——té ma——ta Água A——guaceiro A——guadou——ro

A/E D/E D7M / / / F#m7 / / / E4 / / / A / / / E4 / E / A /
Á——gua que limpa o cou————ro Cou——ro a——té ma–ta Água

A/E D/E A / A/E D/E A / A/E D/E D7M / / / F#m7 / /
A——guaceiro A——guadou——ro Á——gua que limpa o cou————ro

/ E4 / / / A / / / E4 / E /
Cou——ro a——té ma–ta

D7M
D♯m7(♭5)
A/E
F°
F♯m
F♯m(add9)/E
de - ma - si - a - da
E tu - do_a - qui es - tá que_é á -
D♯m7(♭5)
Dm6
E7/4(♭9)
A
C°
A
C♯7(♭9)
gua Que_é á - - - - gua
F♯m7
C♯m7
A
E7
D/F♯
Á - gua pra en - cher
Á - gua pra man - char
Á - gua pra va - zar a vi -
A / / C♯7(♭9)
F♯m7
C♯m7
da
Á - gua pra re - ter
Á - gua pra_ar - ra - sar
A
E7
D/F♯
1.
A / / C♯7(♭9)
2.
A / A/E D/E
Á - gua na mi - nha co - mi - da
da
A / A/E D/E A / A/E D/E A / A/E D/E
A A/E D/E A A/E D/E A A/E D/E D7M
Á - gua A - gua - ceiro A - gua-dou - ro Á - gua que lim - pa_o cou -
F♯m7
E4
A
E4
E
ro Cou - ro_a - té ma - ta
fade out

A rota do indivíduo
(Ferrugem)

DJAVAN E ORLANDO MORAIS

Introdução: D7M / Dm6 / C#m7(b5) / F#4(b9) F# Dm7 / E$^{7}_{4}$(b9) E

A /// E/G# / E7/G# / Gm6 // / F#m7 / //
Mera luz Que invade a tarde cinzen——ta E algumas folhas dei——tam sobre

Fº(b13) / / Fº A / / / B/A / / / Bm7 / C#m7 / D7M
a estra——da O frio é o agasalho Que esquen————ta O coração gelado Quando

/ C#m7 / Bm7 / E$^{7}_{4}$(9) / A / / / E/G# / E7/G# / Gm6
venta Movendo a água abandona——da Restos de so——nho Sobre um novo dia Amores

/ / / F#m7 / / / Dm(7M)/F / Fº / A / /
nos vagões Vagões nos tri—lhos Parece que quem parte é a ferrovia Que mesmo não te

/ B/A / / / Bm7 / / / C#$^{7}_{4}$(9) / C#7(b9) / F#m7 / / /
vendo te vigi——a Como mãe, como mãe Que dorme olhando os filhos

C#m7 / / / D7M / / / C#m7 / / / Bm7 / Fº / A / / / E/G#
Com os olhos na estrada E no misté——rio so————litário

/ E7/G# / Gm6 / / / F#m7 / / / Fº / Fº(b13) / F#m7
da penu————gem Vê——se a vida corren————do, parada Como se não existisse

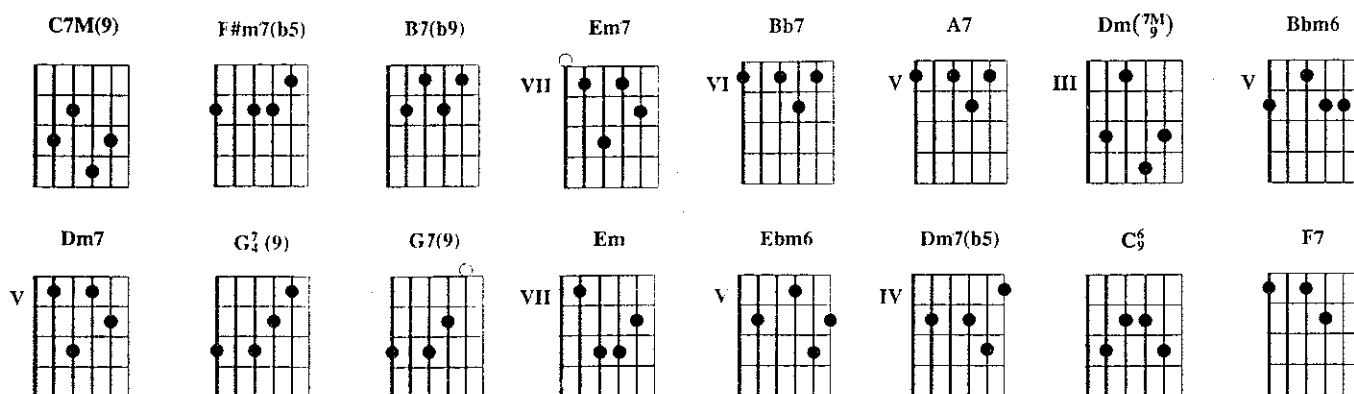
/ / / C#m7 / / / D7M / / / Bm7 / E$^{7}_{4}$(9) / A / / / B/A / / /
chegada Na tar——de distan——te Fer——ru——gem ou na——da

Dm6 / / / E7/A / / /

A rota do indivíduo

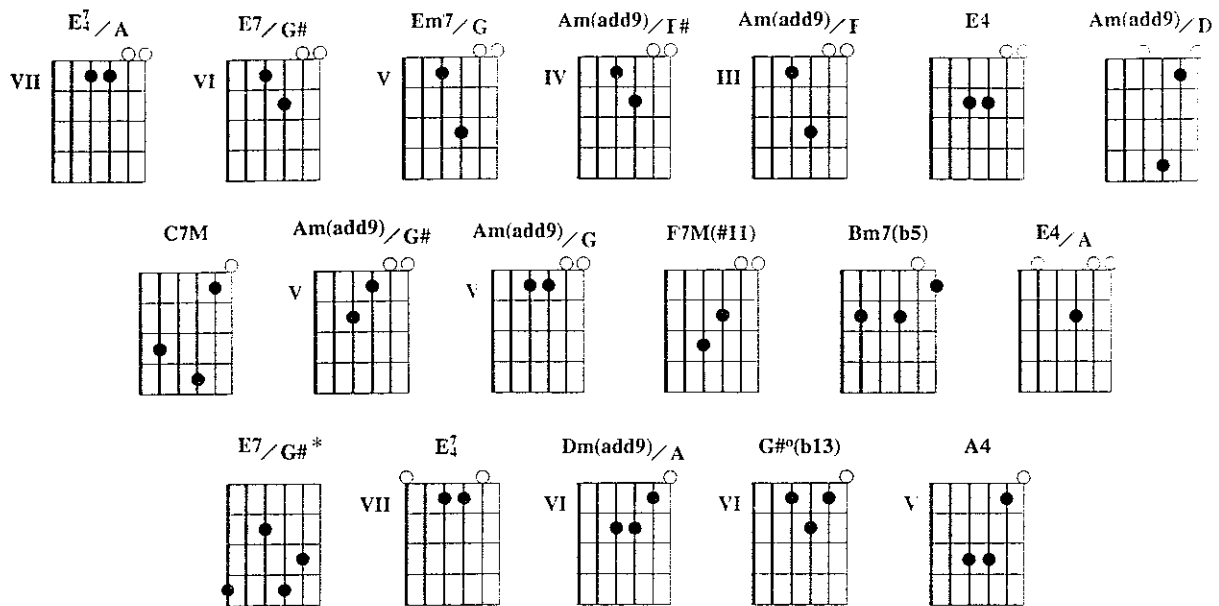
B/A
B m7
te vi - gi - a
Co- mo mãe,
C♯7/4(9)
C♯7(♭9)
F♯m7
co - mo mãe
Que
dor - me_o - lhan - do_os fi - lhos
Com os
C♯m7
D 7M
C♯m7
B m7
F°
o - lhos na es - tra - da
E
A
E/G♯
E 7/G♯
no mis - té - rio
so - li - tá - rio da pe - nu - gem
G m6
F♯m7
Vê - se_a vi - da cor - ren - do, pa - ra - da
F°
F °(♭13)
F♯m7
Co - mo se não e - xis - tis - se che - ga - da
Na
C♯m7
D 7M
B m7
E 7/4(9)
tar - de dis - tan - te
Fer - ru - - - gem
ou
na -
A
B/A
D m6
E 7/A
instrumental
fim
da
Ao 𝄋 e fim

Aliás

DJAVAN

C 7M(9)
F♯m7(♭5)
B 7(♭9)
E m7
E- xis-tem coi - sas que o_a- mor diz Com_a- que - la coi- sa_a mais De
B♭7
A 7
D m(7M 9)
B♭m6
quem é fe - liz Jói - as ca - ras pro - du - zi - das no co - ra -
D m7
G 7 4(9)
G 7(9)
E m
E♭m6
D m7(♭5)
ção Ti - a - ras sem fim Guar- do_es-sas lu - zes pra te ser - vir
É tan - ta coi - sa que o_a-mor faz Vem co- mo_um ri - o_em su - a
cal - ma vo - raz Ti - mi - dez mas sa - be vo - ar Pra fu - gir da
C 6 9
F 7
som - bra do não - que - rer A - de - mais quem é que quer so - frer?
Vo- cê o so - nho Meus pés o chão Mes- mo que bra- vo_O mar vi -
rá na can - ção Misti - ca ro - sa a - ve ru - bra Meu Deus do
céu Da bo - ca ru - bi Bei- jo_es- pe - ra - do me le- ve_a ti

C 7M(9)
F♯m7(♭5)
B 7(♭9)
E m7
É_um sa - cri - fi - cio di - zer um não Em seu o - fí - cio de_o - be - de -
B♭7
A 7
D m(7M 9)
B♭m6
A 7
cer à pai - xão Se - ja co - mo for sem - pre se faz por pra -
D m7
G 7 4(9) G 7(9)
C 6 9
F 7
C 6 9
zer Tu - do_o que_o_a - mor diz A - li - ás quem não quer ser fe - liz?

Banho de rio

DJAVAN

Introdução: E^7_4/A / E7/G# / Em7/G / E7/G# / E^7_4/A / E7/G# / Em7/G / E7/G# /

E^7_4/A / / / E7/G# / / / Em7/G / / / Am(add9)/F# / / / Am(add9)/F / /
Folha de saião Uma col—cha de brim Longe, um

/ E4 / / / Am(add9)/D / C7M / Am(add9)/F / Am(add9)/F# / Am(add9)/G# / / /
cantador Versejou pra mim Fumega

Am(add9)/G / / / Am(add9)/F# / / / F7M(#11) / / / Bm7(b5) / E4/A / E7/G# * / E^7_4
lampião Na pare——————de O so——nho secou Na nesga de amor

/ Am(add9)/G / Am(add9)/F / Dm(add9)/A / G#°(b13) / E^7_4/A / / / E7/G# / / /
Há se——————————de Dias como bois Passam

Em7/G / / / Am(add9)/F# / / / Am(add9)/F / / / E4 / / / Am(add9)/D /
e nem me vê——————em Ah meu cantador Versejar pra quê?

C7M / Am(add9)/F / Am(add9)/F# / Am(add9)/G# / / / Am(add9)/G / / / Am(add9)/F# / / /
Hoje eu tô tão assim Sem saber

F7M(#11) / / / A4 / / / G#°(b13) / / / Am(add9)/G / / / F7M(#11) / / / Dm(add9)/A / /
Prazer nenhum Sem meu amor Não

/ G#°(b13) / / / Am(add9)/G# / / / Am(add9)/G / / / F7M(#11) / / /
to——mo banho de rio Nem sou feliz tão ce——————do

Dm(add9)/A / G#°(b13) / Am(add9)/G / / / F7M(#11) / / / Dm(add9)/A / / / G#°(b13) /
Sem meu amor Não to——mo banho

/ / Am(add9)/G# / / / Am(add9)/G / / / F7M(#11) / / / Dm(add9)/A / G#°(b13) /
de rio Nem sou feliz tão ce——————do

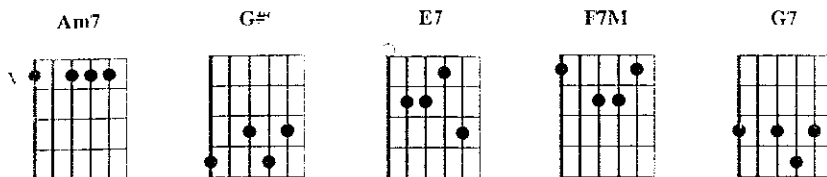
Banho de rio

voz
violão
E 7/4/A
E 7/G♯
E m7/G
Fo - lha de sai - ão U - ma
Di - as co - mo bois Pas - sam
col - cha de brim
e nem me vê - em
Lon - ge, um can - ta -
Ah meu can - ta -
Am(add9)/F♯
Am(add9)/F
dor Ver - se - jou pra mim
dor Ver - se - jar pra quê?
E 4
Am(add9)/D
C 7M

1.
Fu - me - ga lam - pi - ão Na pa - re - - - - de
Ho - je_eu tô tão as - sim Sem sa -
A m(add9)/G♯
A m(add9)/G
A m(add9)/F♯
O so - nho se - cou Na nes - ga de_a - mor Há se -
F 7M(♯11)
B m7(♭5)
E 4/A
E 7/G♯
2.
de
ber.
A m(add9)/G
A m(add9)/F
D m(add9)/A
G♯°(♭13)
A m(add9)/F♯
3
Pra - zer ne - nhum
F 7M(♯11)
A 4
G♯°(♭13)

Ao 𝄋
direto à casa 2

Curumim

DJAVAN

Introdução: Am7 / / / / / / /

Am7 / / / **G#º** / **E7** / **F7M** / / / **G7** /
O que era flor Eu já catei pra dar Até meu lá—pis de cor Eu já dei G I Joe, eu já dei

/ / **F7M** / / / **G7** / **G#º** / **Am7** / / / **G#º** /
O que se pensar Eu já dei Minhas conchas do mar Ah! Minha flor Che—ga de maltratar

E7 / **F7M** / / / **G7** / / / **F7M** / / /
O que mais po—de agradar a você Eu já fiz de tu—do Cadê que adiantou

G7 / / / **F7M** / / / **G7** / / / **F7M** / /
Que louco que é o amor Tem graça viver Quando e—la fi—ca de mal não

/ **G7** / **G#º** / **Am7** / / / **G#º** / **E7** / **F7M**
quer brin——car O que era flor Eu já catei pra dar Até meu lá—pis de cor Eu

/ / / **G7** / / / **F7M** / / / **G7** / **G#º** / **Am7** /
já dei G.I.Joe, eu já dei O que se pensar Eu já dei Minhas conchas do mar Ah! Minha

/ / **G#º** / **E7** / **F7M** / / / **G7** / / /
flor Che—ga de maltratar O que mais po—de agradar A você Eu já fiz de tu—do

F7M / / / **G7** / / / **F7M** / / / **G7** / /
Cadê que adiantou Que louco que é o amor Tem graça viver Quando e—la

/ **F7M** / / / **G7** / **G#º** / **Am7** /
fi—ca de mal não quer brin——car Txu—carramãe

/ / / / / / **F7M** / / / **G7** / / / **F7M** / / / **G7** / / / **Am7** / / / / / /
Krenacro—ro Ka—lapalo Yawala—piti — i————i-i — i—i-i — i————i—i-i

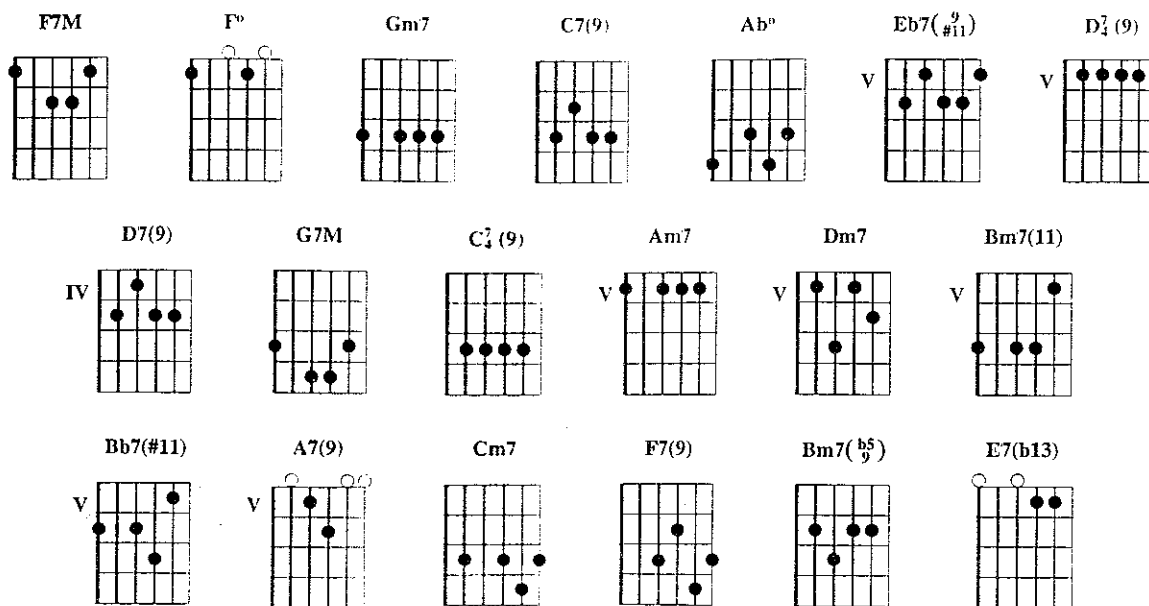
/ / / / / / / / / **F7M** / / / **G7** / / / **F7M** / / / **G7** / **G#º** / **Am7**
Ka—mayurá Kayabi Kui—kuru Waurá Suyá Aweti — i—i—i-i — i————i—i-i

Curumim

violão
voz
A m7
p i p i p i p i
a m i
A m7
G♯°
E 7
O que_e - ra flor Eu já ca - tei pra dar A - té meu lá - pis de
F 7M
G 7
cor Eu já dei Gil Joe eu já dei O que
violão simile
F 7M
G 7
G♯°
se pen - sar Eu já dei Mi - nhas con - chas do mar
A m7
G♯°
E 7
Ah! Mi - nha flor Che - ga de mal - tra - tar O que mais po - de_a - gra -
F 7M
G 7
dar a vo - cê Eu já fiz de tu - do Ca -
F 7M
G 7
dê que_a - di - an - tou Que lou - co que_é_o a - mor Tem
F 7M
G 7
gra - ta vi - ver Quan - do_e - la fi - ca de

F 7M
G 7
G♯°
mal não quer brin - - - car
A m7
instrumental
voz
Txu -
car - ra - mãe Kre - na - cio - ro Ka - la - pa - lo Yaw - a - la - pi - ti - i
i -
i i i i
i i - i - i
Ka -
ma - yu - rá Kay - a - bi Kui - ku - ru Wau - rá Suy - á Aw - e - ti
i i i i i
i i i
Ao 𝄋

Capim

DJAVAN

F7M / F° / Gm7 / C7(9) / F7M
Capim do vale Vara de goiabeira Na beira do rio Paro para me benzer Mãe d'Água

/ F° / Gm7 / C7(9) / F7M
sai um pouquinho Desse seu leito-ninho Que eu tenho um carinho Para lhe fazer Capim

/ F° / Gm7 / C7(9) / F7M /
do vale Vara de goiabeira Na beira do rio Paro para me benzer Mãe d Água sai um

F° / Gm7 / C7(9) / F7M /
pouquinho Desse seu leito-ninho Que eu tenho um carinho Para lhe fazer Pinhei——ros do

Ab° / Gm7 / C7(9) / Eb7(9/#11) / D7/4(9) D7(9) G7M /
Pa——raná Que bom tê-los Como a—reia no mar Mangas do Pará

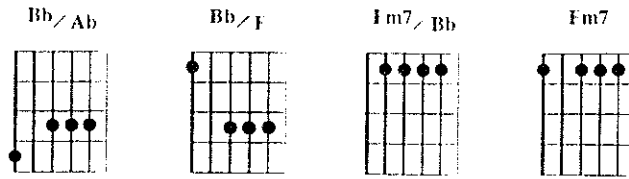
C7/4(9) C7(9) F7M Gm7 Am7 Dm7 Bm7(11) / Bb7(#11) / A7(9)
Pitombeiras da Borborema A ema gemeu no tronco do juremá Cacique

/ / / Cm7 / F7(9) / Bm7(b5/9) / E7(b13) /
perdeu Mas lutou que eu vi Jari não é Deus Mas acham que sim Que fim levou

A7(9) / D7(9) / G7M / C7(9) /
o amor? Plantei um pé de de fulô Deu ca—pim

F 7M
F°
G m7
Ca- pim do va - le Va - ra de goi - a - bei - ra Na bei - ra do ri - o Pa - ro pa - ra me
C 7(9)
F 7M
ben - zer
Mãe d Á - gua sai um pou-quinho Des - se seu lei - to - ni - nho
G m7
1.
C 7(9)
2.
C 7(9)
Que_eu te-nho_um ca - ri - nho Pa - ra lhe fa - zer
lhe fa - zer Pi - nhei -
F 7M
A♭°
G m7
C 7(9)
ros do Pa - ra - ná Que bom tê - los Co - mo_a - rei - a
E♭7(9 ♯11)
D 7/4(9)
D 7(9)
G 7M
C 7/4(9)
C 7(9)
no mar
Man- gas do Pa - rá Pi - tom - bei - ras da Bor - bo - re -
F 7M
G m7
A m7
D m7
B m7(11)
B♭7(♯11)
ma_A e - ma ge- meu no tron - co do ju - re - má
A 7(9)
C m7
Ca - ci - que per - deu Mas lu - tou que_eu vi Ja - ri não é Deus Mas
F 7(9)
B m7(♭5 9)
E 7(♭13)
A 7(9)
a - cham que sim Que fim le - vou o_a- mor? Plan - tei
D 7(9)
G 7M
C 7(9)
um pé de fulô Deu ca - pim
D.C

Cara de índio

DJAVAN

Introdução: Bb/Ab / Bb/F / Bb/Ab / Bb/F / Fm7/Bb / Fm7 / Fm7/Bb / Fm7 / Bb/Ab /

Bb/F / Bb/Ab / Bb/F / Bb/Ab / Bb/F / Bb/Ab / Bb/F / Fm7/Bb / Fm7
Índio cara páli——da Cara de ín————dio Índio cara páli——da Cara de ín————dio Sua

/ Fm7/Bb / Fm7 / Fm7/Bb / Fm7 / Fm7/Bb / Fm7 / Bb/Ab /
ação é váli——da Meu caro in————dio Sua ação é váli——da Vali–da o ín————dio

Bb/F / Bb/Ab / Bb/F / Bb/Ab / Bb/F / Bb/Ab / Bb/F / Fm7/Bb / Fm7
Nessa terra tudo dá Terra de ín————dio Nessa terra tudo dá Não para o ín————dio Quando

/ Fm7/Bb / Fm7 / Fm7/Bb / Fm7 / Fm7/Bb / Fm7 /
alguém puder plantar Quem sabe ín————dio Quando alguém puder plantar Não é

Bb/Ab / Bb/F / Bb/Ab / Bb/F / Bb/Ab / Bb/F / Bb/Ab / Bb/F /
ín————dio Índio quer se nome——ar Nome de ín————dio Índio quer se nome——ar Duvi—do

Fm7/Bb / Fm7 / Fm7/Bb / Fm7 / Fm7/Bb / Fm7 / Fm7/Bb / Fm7 /
ín————dio Isso pode demo——rar Te cuida in————dio Isso pode demo——rar Coisa de

Bb/Ab / Bb/F / Bb/Ab / Bb/F / Bb/Ab / Bb/F / Bb/Ab / Bb/F /
ín————dio Índio sua pipo——ca Tá pouca ín————dio Índio quer pipo——ca Te toca

Fm7/Bb / Fm7 / Fm7/Bb / Fm7 / Fm7/Bb / Fm7 / Fm7/Bb / Fm7
in————dio Se o índio se tocar Touca de in————dio Se o índio toca Não

/ Bb/Ab / Bb/F / Bb/Ab / Bb/F / Bb/Ab / Bb/F / Bb/Ab
chove ín————dio Se quer abrir a boca Pra sorrir ín————dio Se quer abrir a

/ Bb/F / Fm7/Bb / Fm7 / Fm7/Bb / Fm7 / Fm7/Bb / Fm7 /
boca Na toca in————dio A minha também tá pouca Cota de ín————dio Ape–sar

Fm7/Bb / Fm7 / Bb/Ab / Bb/F / Bb/Ab / Bb/F / Fm7/Bb / Fm7 / Fm7/Bb /
da minha roupa Também sou in————dio

Fm7 / Bb/Ab / Bb/F / Bb/Ab /
Índio cara páli——da ...

Bb/Ab Bb/F Bb/Ab Bb/F F m7/Bb F m7 F m7/Bb F m7 Bb/Ab Bb/F
Ín- dio ca- ra
Bb/Ab Bb/F Bb/Ab Bb/F Bb/Ab Bb/F
pá - li - da Ca - ra de ín - dio Ín - dio ca - ra pá - li - da Ca - ra de ín -
tu - do dá Ter - ra de ín - dio Nes - sa ter - ra tu - do dá Não pa - ra_o ín -
no - me - ar No - me de ín - dio Ín - dio quer se no - me - ar Du - vi - do ín -
pi - po - ca Tá pou - ca, ín - dio Ín - dio quer pi - po - ca Te to - ca, ín -
a bo - ca Pra sor - rir ín - dio Se quer a - brir a bo - ca Na to - ca ín -
F m7/Bb F m7 F m7/Bb F m7 F m7/Bb F m7
dio Su - a_a - ção é vá - li - da Meu ca - ro ín - dio Su - a_a - ção é
dio Quan-do_al-guém pu - der plan - tar Quem sa - be ín - dio Quan-do_al-guém pu -
dio Is - so po - de de - mo - rar Te cui - da, ín - dio Is - so po - de
dio Se o ín - dio se to - car Tou - ca de ín - dio Se o ín - dio
dio A mi - nha tam - bém tá pouca Co - ta de ín - dio A - pe - sar da
1.2.3.4. 5.
F m7/Bb F m7 Bb/Ab Bb/F Bb/Ab Bb/F
vá - li - da Va - li - da_o ín - dio Nes - sa ter - ra
der plan - tar Não é ín - dio Ín - dio quer se
de - mo - rar Coi - sa de ín - dio Ín - dio su - a
to - ca Não cho - ve ín - dio Se quer a - brir
mi - nha roupa Tam - bém sou ín- dio
5 vezes
Bb/Ab Bb/F F m7/Bb F m7 F m7/Bb F m7 Bb/Ab Bb/F
Ín - dio ca - ra
Ao 𝄋

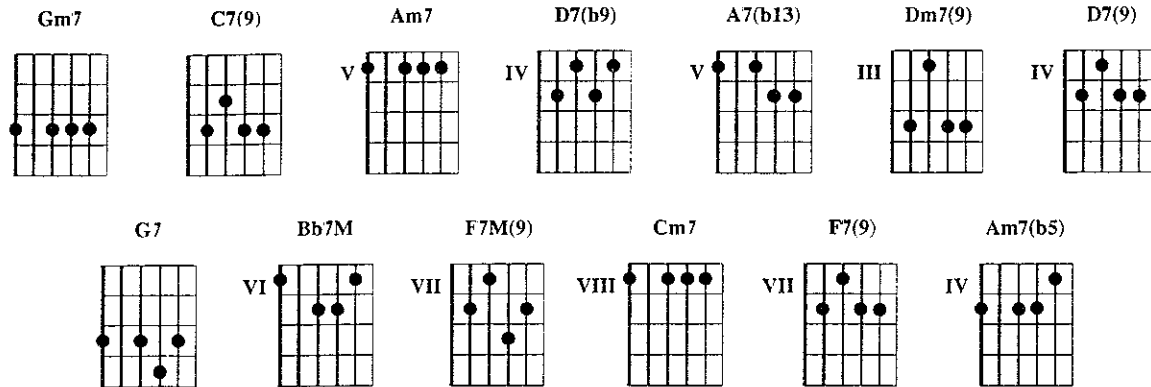
De flor em flor

DJAVAN

D 6/A
C♯7/G♯
B m6
G m6
O a - mor
Pra ju - di - ar de mim
E pra ren - der al - guém
Deu à flor
Tem no_o - lhar
Um chei - ro de jas - mim
U - ma fa - ca que fez
F 7M/A
C m6
E m7(♭5)
A 7(13)
De_um pu - nha - do de_a - rei - a bran - ca com len - das e con - chas fez pri - são
Com a li - ga do a - ço_i - nox A in - tri - ga do box que_é to - da
pro mar
pai - xão
E a bri - lhar as - sim
Foi co - ro - a - do rei
Tu - do_a - qui
No a - mor
pa - re - ce de - le vir
sim - ples von - ta - de_é lei
1.
Um a - tor um re - tra - to_o ma - to_o fun - do_o a - to_um pra - to fei - to pra
U - ma coi - sa que_a - mar - ga Ou se - rá que tra - va tão
2
A m7
cus - pir
do - ce que en - jo - a

D 7(9)
G♯m7(♭5)
A/G
F 7M
Só sei que_o_a - mor
en - - - fim
De flor
B♭7(9)
B m6
G m6
D 6/A
A♭7(♯11)
em flor fez vo - cê
pra mim
Só sei que_o_a- mor

Doidice

DJAVAN

Gm7 / C7(9) / Gm7 / Am7 D7(b9) Gm7 /

É natural um vendaval que passa aqui Mais doi—dice ali Ou uma seca que ar——rasou

A7(b13) / Dm7(9) / Am7 D7(b9) Gm7 / C7(9) /

Pior é não te ver agora Aflora vícios Claras manhãs Ou tanto mais que eu

Gm7 / Am7 D7(b9) Gm7 / A7(b13) / D7(9) /

possa ter Nada quer dizer Se o teu beijo não é meu Cio chegan—do

/ / G7 / C7(9) / Am7 / / / Bb7M

Calor explodin—do Temo——res rondan—do o ar E eu pensando em ti

/ A7(b13) / F7M(9) / Cm7 F7(9) Bb7M / A7(b13) / F7M(9) / Cm7 F7(9)

Me apaixonei? Talvez, pode ser Enlouqueci? Não sei, nunca vi

Bb7M / A7(b13) / Am7(b5) / D7(b9) / Gm7 / C7(9) /

Preciso sair Depois que eu descobri que há você Nunca mais

Gm7 / Am7 D7(b9) Gm7 / C7(9) / Gm7 / Am7 D7(b9) Gm7 / C7(9) / Gm7 / Am7 D7(b9) Gm7

existi... *Cuanto*

/ C7(9) / Gm7 / Am7 D7(b9) Gm7 / C7(9) / Gm7

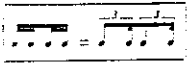
más me olvidas te amo más Estrella, sin tu amor No sé no sé, no

/ Am7 D7(b9) Gm7 / C7(9) / Gm7 / Am7 D7(b9) Gm7 / C7(9)

sé no sé no sé Cuanto más me olvidas te amo más Estrella

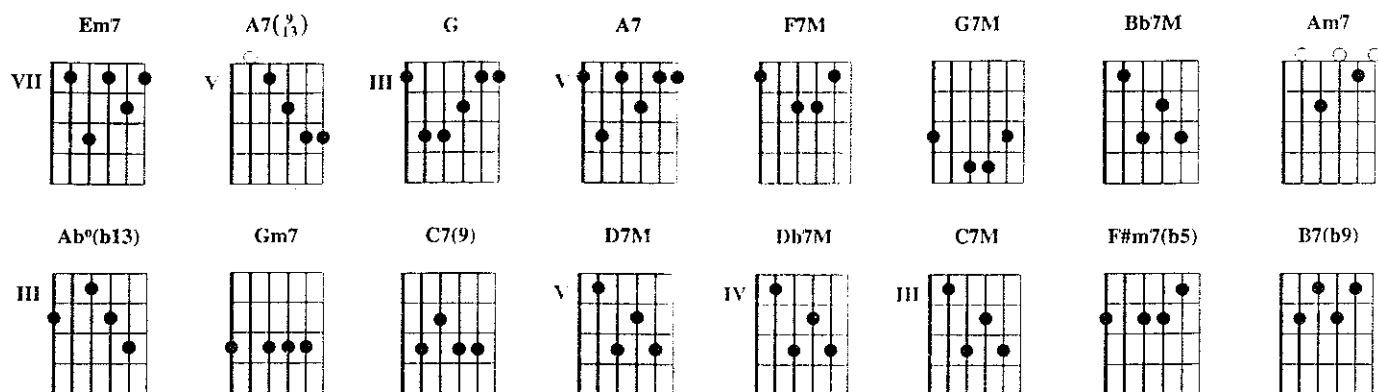
/ Gm7 / Am7 D7(b9)

sin tu amor No sé no sé, no sé no sé, no sé

Doidice

G m7
C 7(9)
A m7
D 7(♭9)
É na - tu - ral um ven - da - val que pas - sa_a - qui Mais doi - di - ce_a - li Ou u_ma se - ca que_ar -
A 7(♭13)
D m7(9)
ra - sou Pi - or é não te ver a - go - ra A - flo - ra ví - cios
Cla - ras ma - nhãs Ou tan - to mais que_eu pos - sa ter Na - da quer di - zer Se_o teu bei - jo não
D 7(9)
é meu Ci - o che - gan - do Ca - lor ex - plo - din - do Te - mo -
G 7
B♭7M
res ron - dan - do_o ar E_eu pen - san - do_em ti Me_a - pai - xo - nei?
F 7M(9)
C m7
F 7(9)
Tal - vez po - de ser En - lou - que - ci? Não sei, nun - ca vi
A m7(♭5)
Pre - ci - so sa - ir De - pois que_eu des - co - bri que há

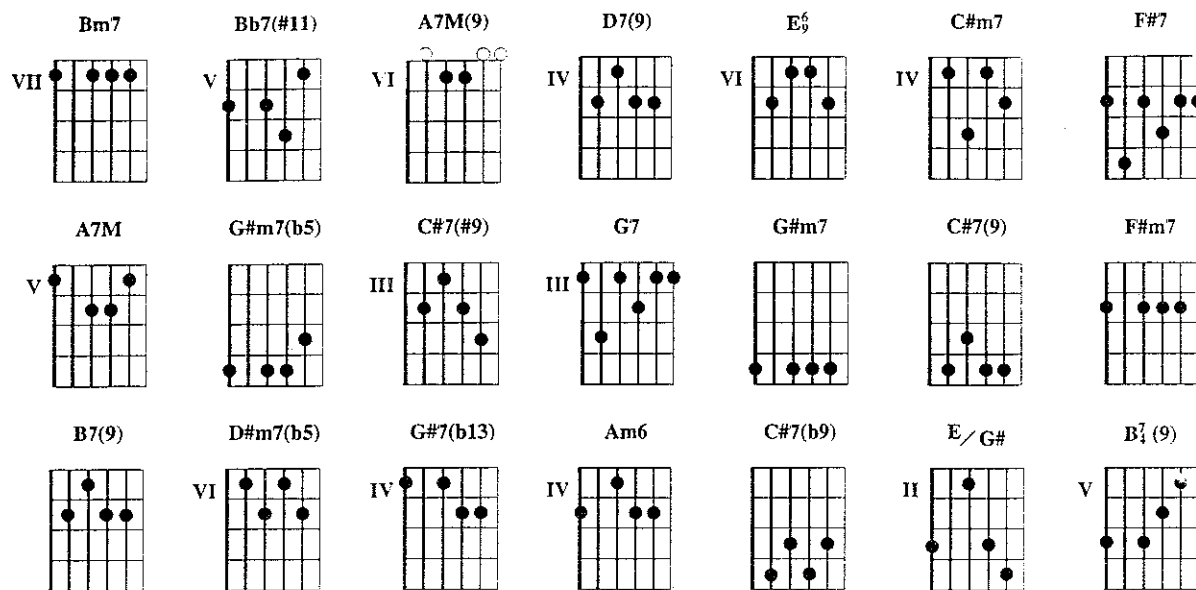
Gm7
C7(9)
Gm7
Am7
D7(♭9)
vo - cê
Nun - ca mais e - xis - ti
Gm7 C7(9) Gm7 / Am7 D7(♭9) Gm7 C7(9) Gm7 / Am7 D7(♭9)
D.C.
Cuan - to más
me ol - vi - das te a - mo más
Es - trel - la,
sin tu_a - mor No sé, no sé, no sé, no sé, no sé

Dou-não-dou

DJAVAN

Em7
A 7(9 13)
Em7
A 7(9 13)
Vo - cê me faz so - frer E diz que cho - rar não faz mal a nin - guém Eu
fa - ça_e di - ga que me quer na - mo - rar cri - a - tu - ra do céu E_a
Em7
A 7(9 13)
Em7
A 7(9 13)
que - ro ver, meu bem quan - do 'cê vai que - rer cres - cer Não
gen - te faz a - mor quan - do ti - ver que_a - con - te - cer Se_eu
Em7
A 7(9 13)
Em7
A 7(9 13)
vê que_a - lém de ti Não e - xis - ti - rá no mun - do mais nin - guém Tam -
te de - se - jo lo - go pos - so_es - pe - rar que um di - a vou ver A
Em7
A 7(9 13)
Em7
1. G A 7
2. A 7(9 13) G
bém se mais hou - ver, é lou - cu - ra Re-
fe - ra ron - ro - nar com do - çu - ra
F 7M
G 7M
F 7M
A - i, quem sa - be,_a gen - te_e - men - da A - i quem
G 7M
B♭7M
sa - be,_a gen - te vá De - pois da ex - plo - são do vem -
A m7
A♭°(♭13)
G m7
C 7(9)
F 7M
meu - bem - dou - não - dou Se_a - pai - xo - nar O tem - po
G 7M
F 7M
pas - sa_o_a - mor au - men - ta E tu - do pas - sa_a ser

G 7M
B♭7M
D 7M
de-mais
E_a sen - sa - ção de con - vi - ver
D♭7M
C 7M
F♯m7(♭5)
B 7(♭9)
E m7
A 7(9 13)
com_a dor cai
E m7
A 7(9 13)
E m7
A 7(9 13)
E m7
A 7(9 13)
D.C.

Esfinge

DJAVAN

Introdução: Bm7 Bb7(#11) A7M(9) / D7(9) / E6/9 / Bb7(#11) / A7M(9) / D7(9) / E6/9 / Bb7(#11) / A7M(9) / D7(9) / E6/9 / Bb7(#11) / A7M(9) / D7(9) / E6/9 / Bm7

Bb7(#11) A7M(9) / D7(9) / E6/9 / Bb7(#11) / A7M(9) / D7(9) / E6/9 /
O mar Vazou de uma pai——xão Atra——vessou

Bb7(#11) / A7M(9) / D7(9) / C#m7 / F#7 / A7M / G#m7(b5) C#7(#9) F#7
meus o————lhos Encheu a mi——nha mão Caiu no chão

/ E6/9 Bb7(#11) A7M(9) / D7(9) / E6/9 / Bb7(#11) / A7M(9) /
Em doces gotas de a————mor Eva——porou na noi————te

D7(9) / E6/9 / Bb7(#11) / A7M(9) / D7(9) / C#m7 / F#7 /
Nubiou o céu de es——tre————las E dei——ramou manhã

A7M / G#m7(b5) C#7(#9) / F#7 / / / G7 / / / F#7 / / /
Se o amor Sabe de tu——do fa——zer Pode ter um jei——to de

G#m7 / C#7(9) / F#m7 / B7(9) / D#m7(b5) / G#7(b13) /
a————casalar O can————to do mar Com minha voz de can——tor

F#m7 / Am6 / G#m7(b5) / C#7(b9) / F#m7 /
E fazer do meu canto Um brado tão fun————do Que só um grande amor

E/G# / A7M / B7/4 (9) / E6/9 / Bb7(#11) / A7M(9) /
atin————ge Pra amolecer o mun——do E seu coração de esfin————ge

D7(9) / E6/9 / Bb7(#11) / A7M(9) / D7(9) / E6/9 / Bb7(#11) /
E seu coração de esfin——ge E seu coração de esfin——ge

A7M(9) / D7(9) / E6/9 / Bm7 Bb7(#11) A7M(9)
E seu coração de esfin——ge O mar

Esfinge

B m7 B♭7(♯11) A 7M(9) D 7(9) E 6/9 B♭7(♯11) A 7M(9) D 7(9)
3 vezes
E 6/9 B m7 B♭7(♯11) A 7M(9) D 7(9) E 6/9 B♭7(♯11)
O mar Va - zou de_u - ma pai - xão
A 7M(9) D 7(9) E 6/9 B♭7(♯11) A 7M(9) D 7(9)
A - tra - ves - sou meus o - - - lhos
C♯m7 F♯7 A 7M G♯m7(♭5) C♯7(♯9) F♯7 E 6/9 B♭7(♯11)
En - cheu a mi - nha mão Ca - iu no chão Em do - ces go - tas de_a - mor
A 7M(9) D 7(9) E 6/9 B♭7(♯11) A 7M(9) D 7(9)
E - va - po - rou na noi - - - te
E 6/9 B♭7(♯11) A 7M(9) D 7(9) C♯m7 F♯7
Nu - blou o céu de_es tre - las E der - ra - mou ma - nhã
A 7M G♯m7(♭5) C♯7(♯9) F♯7 G 7
Se_o a - mor Sa - be de tu - do fa - zer
F♯7 G♯m7 C♯7(9)
Po - de ter um jei - to de_a - ca - sa - lar O can -

F♯m7
B7(9)
D♯m7(♭5)
G♯7(♭13)
to do mar
Com mi- nha voz de can - tor
E fa- zer
F♯m7
Am6
G♯m7(♭5)
C♯7(♭9)
do meu can- to_Um bra- do tão fun - do
Que só um gran- de_a-
F♯m7
E/G♯
A7M
B 7 4(9)
mor a - tin - ge Pra_a- mo- le - cer o mun - do E seu co- ra- ção de_esfin -
E 6 9
B♭7(♯11)
A7M(9)
D7(9)
ge
E seu co- ra - ção de_es- finge
E seu co- ra- ção de_es- finge
E seu co- ra- ção de_es- finge
Bm7
O
Ao 𝄋 e ⊕
E seu co- ra- ção de_es- finge
E seu co - ra - ção de_es- finge
fade out

E que Deus ajude

DJAVAN

Introdução: D$^{6}_{9}$ B7(b5) Em7(9) A7 F#m7 B7(#9) Em7(9) A$^{7}_{4}$(9) D$^{6}_{9}$ B7(b5) Em7(9) A$^{7}_{4}$(9) F#m7 B7(b9) Em7(9) 𝄽 D$^{6}_{9}$ B7(b5) Em7(9) A7 F#m7 B7(#9) Em7(9) A$^{7}_{4}$(9) D$^{6}_{9}$ B7(b5) Em7(9) A$^{7}_{4}$(9) F#m7 B7(b9) Em7(9)

𝄽 Em7(9) A$^{7}_{4}$(9) F#m7 B7(#9) Em7(9) A$^{7}_{4}$(9)
Eu vou mudar de profissão Eu vou ser cantor Eu vou pro Rio de Janeiro No Expresso

D$^{6}_{9}$ B7(b5) Em7(9) A$^{7}_{4}$(9) F#m7 B7(#9) Em7(9) A$^{7}_{4}$(9)
Brasileiro Pelo mês de fevereiro Já cansei de ser ferreiro, *Seu* doutor Ô, *Seu* doutor

D$^{6}_{9}$ 𝄽 Em7(9) A$^{7}_{4}$(9) F#m7 B7(#9) Em7(9) A$^{7}_{4}$(9)
Eu vou mudar de profissão Eu vou ser cantor Eu vou pro Rio de Janeiro No Expresso

D$^{6}_{9}$ B7(b5) Em7(9) A$^{7}_{4}$(9) F#m7 B7(#9) Em7(9) A$^{7}_{4}$(9)
Brasileiro Pelo mês de fevereiro Já cansei de ser ferreiro, *Seu* doutor Ô *Seu* doutor

D$^{6}_{9}$ B7(b5) Em7(9) A$^{7}_{4}$(9) F#m7 B7(#9) Em7(9) A$^{7}_{4}$(9) D$^{6}_{9}$
O meu som alagoano Conquistou americano Vivo vindo dos Estados Unidos E

B7(b5) Em7(9) A$^{7}_{4}$(9) F#m7 B7(#9) Em7(9) A$^{7}_{4}$(9) D$^{6}_{9}$
pra saber meu paradeiro No Rio de Janeiro Consultei meu padroeiro, meu amigo O

B7(b5) Em7(9) A$^{7}_{4}$(9) D$^{6}_{9}$ B7(b5) Em7(9) A7 F#m7
meu amigo, o meu amigo fa——lou: "Vá com fé em Deus E que Deus

B7(#9) Em7(9) A$^{7}_{4}$(9) D$^{6}_{9}$ B7(b5) Em7(9) A$^{7}_{4}$(9) F#m7 B7(#9) Em7(9) A$^{7}_{4}$(9) D$^{6}_{9}$
ajude Que Deus te cuide Deus não ilude" Fa——lou:

B7(b5) Em7(9) A7 F#m7 B7(#9) Em7(9) A$^{7}_{4}$(9) D$^{6}_{9}$ B7(b5)
"Vá com fé em Deus E que Deus ajude Que Deus te cuide

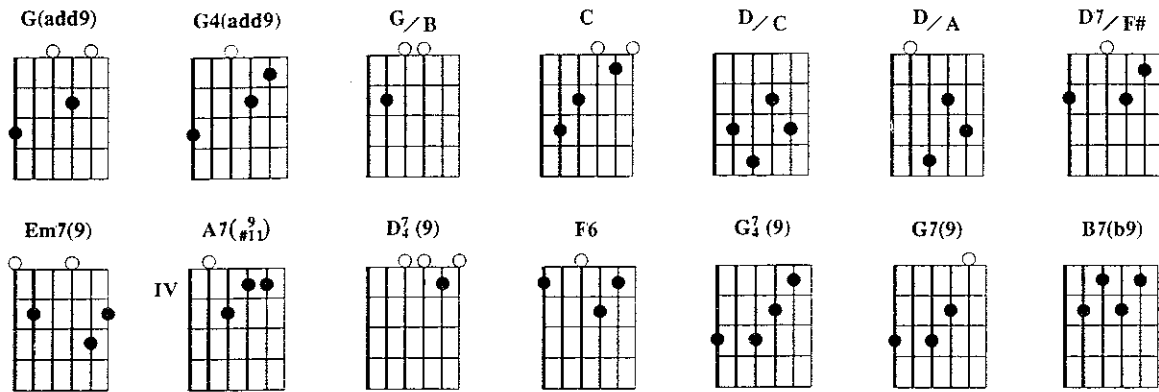
Em7(9) A$^{7}_{4}$(9) F#m7 B7(#9) Em7(9) A$^{7}_{4}$(9) D$^{6}_{9}$ B7(b5) Em7(9) A$^{7}_{4}$(9) F#m7 B7(#9)
Deus não ilude Deus não ilude Deus não ilude'

Em7(9) A$^{7}_{4}$(9)

intro
D 6/9 B 7(♭5) E m7(9) A 7 F♯m7 B 7(♯9) E m7(9) A 7/4(9)
D 6/9 B 7(♭5) E m7(9) A 7/4(9) F♯m7 B 7(♭9) 1. E m7(9)
2. E m7(9) E m7(9) A 7/4(9) F♯m7 B 7(♯9)
Eu vou mu-dar de pro-fis - são Eu vou ser can-tor Eu vou pro Ri - o de Ja -
E m7(9) A 7/4(9) D 6/9 B 7(♭5) E m7(9) A 7/4(9)
nei - ro No Ex-pres-so Bra - si - lei - ro Pe - lo mês de fe - ve - rei - ro Já can-sei de ser fer -
F♯m7 B 7(♯9) E m7(9) A 7/4(9) 1. D 6/9
rei - ro, Seu dou-tor, Ô. Seu dou-tor Eu vou mu-dar de pro-fis -
2. D 6/9 B 7(♭5) E m7(9) A 7/4(9) F♯m7 B 7(♯9)
O meu som a - la - go - a - no Con-quis-tou a - me - ri - ca - no Vi - vo vin-do dos Es -
E m7(9) A 7/4(9) D 6/9 B 7(♭5) E m7(9) A 7/4(9)
ta - dos U-nidos E pra sa - ber meu pa - ra - dei - ro No Ri - o de Ja -
F♯m7 B 7(♯9) E m7(9) A 7/4(9) D 6/9 B 7(♭5)
nei - ro Con-sul - tei meu pa-dro - ei - ro meu a - mi - go O meu a - mi - go

Em7(9) A7/4(9) D6/9 B7(b5) Em7(9) A7
o meu a - mi - go fa - lou: "Vá com té em Deus E que
F#m7 B7(#9) Em7(9) A7/4(9) D6/9 B7(b5)
Deus a - ju - de Que Deus te cui - de
Em7(9) A7/4(9) F#m7 B7(#9) 1. Em7(9) A7/4(9) 2. Em7(9) A7/4(9)
Deus não i - lu - de Fa- Deus
D6/9 B7(b5) Em7(9) A7/4(9) F#m7 B7(#9) Em7(9) A7/4(9)
não i - lu - de Deus não i - lu - de"
D.C.

Estória de cantador

DJAVAN

Introdução: G(add9) / / / G4(add9) / / / G(add9) / / G/B C / / / D/C / / D/A D7/F# / / /
Em7(9) / / / A7($^9_{\#11}$) / / / C / / / D$^7_4$(9) / / / G(add9) / / G/B C / / / D/C / / D/A D7/F# / / /
Em7(9) / / / A7($^9_{\#11}$) / / / C / / / D$^7_4$(9) / / / G(add9) / / / G4(add9) / / / G(add9) / /

/ G4(add9) / / / G(add9) / / / F6 / / / G(add9) / / / / /
Me apare——ceu tal rai————nha Qual estrela pelo chão No deco——te, a

/ / G$^7_4$(9) / / / G7(9) / / / C / / / D/C / / D/A D7/F# / / / B7(b9)
siani————nha E a–filei——ra de botão E——logiei seu ves–ti——do Pra dizer

/ / / Em7(9) / / / A7($^9_{\#11}$) / / / C / / / D$^7_4$(9) / / / G(add9) / /
que era no————bre Feito um rei ofereci———do Eu estou às suas or————dens

G/B C / / / D/C / / D/A D7/F# / / / Em7(9) / / / A7($^9_{\#11}$) / / / C / / / D$^7_4$(9) / / / G(add9) / / /

G4(add9) / / / G(add9) / / / G4(add9) / / / G(add9) / / / F6 / / /
As ordens foram servi————das Com muito amor e paixão

G(add9) / / / / / / / G$^7_4$(9) / / / G7(9) / / / C / / / D/C /
De mil ju——ras prometi————das Surgiu um lindo varão Na festa de

/ D/A D7/F# / / / B7(b9) / / / Em7(9) / / / A7($^9_{\#11}$) / /
Deus-Me—ni————no Após dois anos de cor————te Levou o menino à

/ C / / / D$^7_4$(9) / / / G(add9) / / G/B C / / / D/C / / D/A D7/F# / / /
li———da Quase me levou à mor————te

Em7(9) / / / A7($^9_{\#11}$) / / / C / / / D$^7_4$(9) / / / G(add9) / / / G4(add9) / / / G(add9) / / / G4(add9)
O que

/ / / G(add9) / / / F6 / / / G(add9) / / / / / / / G$^7_4$(9) / /
sobrou de nós dois Não dá nem pra repartir O pior veio depois

/ G7(9) / / / C / / / D/C / / D/A D7/F# / / / B7(b9) /
Quando pu———de conferir Pe——los traços desse fi——————lho Dá pra ler a minha

/ / Em7(9) / / / A7(9/#11) / / / C / / / D7/4(9) / / / G(add9) / /
estó——————ria Um sofrer que vem de lon————ge Acoberta–do de gló——————ria

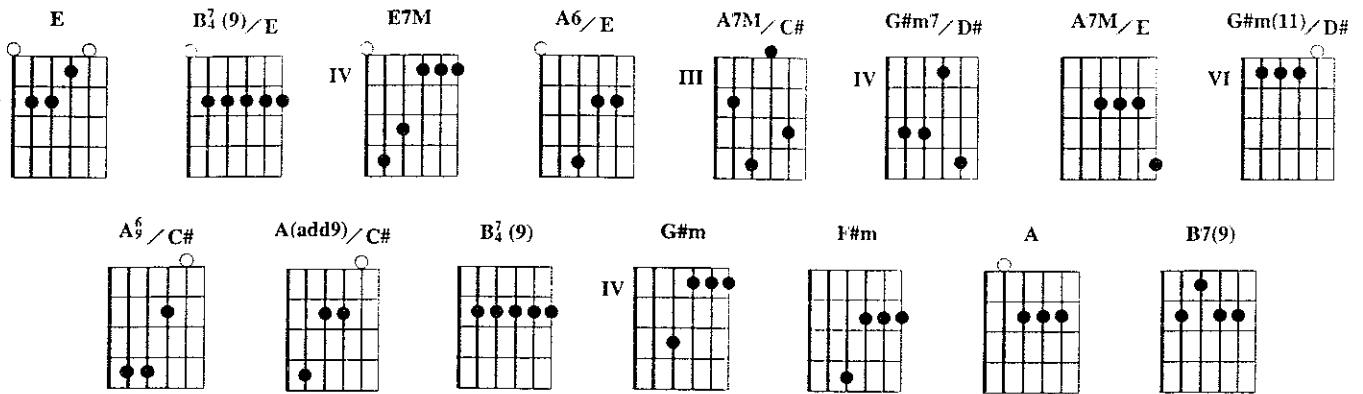
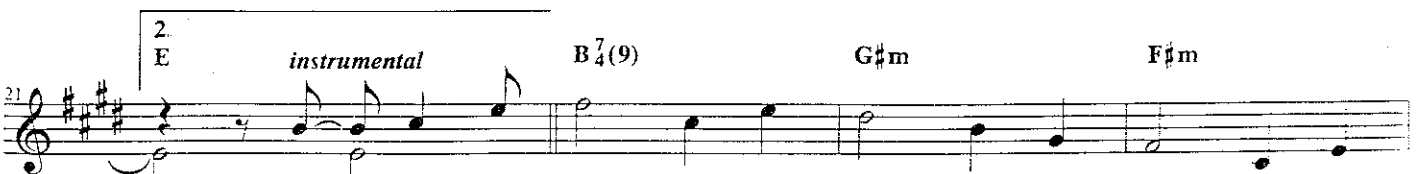
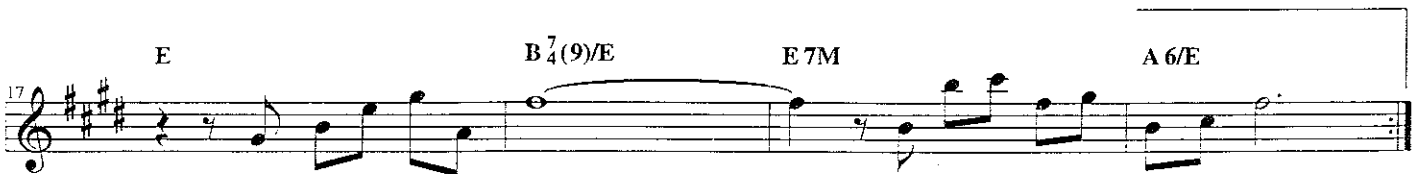
G/B C / / / D/C / / D/A D7/F# / / / Em7(9) / / / A7(9/#11) / / / C / / / D7/4(9) / / / G(add9) / /

G/B C / / / D/C / / D/A D7/F# / / / Em7(9) / / / A7(9/#11) / / / C / / / D7/4(9) / / / G(add9)

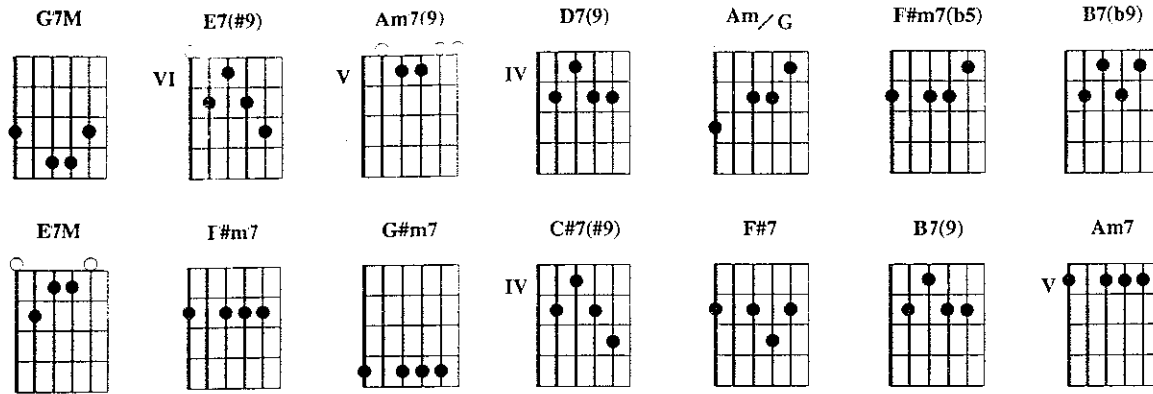
Estória de cantador

C
D/C
D/A
D 7/F♯
E - lo - gi - ei seu ves - ti - - - - do Pra di -
Na fes - ta de Deus - Me - ni - - - - no A - pós
Pe - los tra - ços des - se fi - - - - lho Dá pra
B 7(♭9)
E m7(9)
zer que e - ra no - - - bre Fei- to_um rei o - fe - re - ci -
dois a - nos de cor - - - te Le - vou o me - ni - no_à li -
ler a mi - nha_es - tó - - - ria Um so - frer que vem de lon -
C
G (add 9)
G/B
Ao 𝄋 2 vezes
direto à casa 2
e fim
do Eu es - tou às su - as or - - - dens
da Qua- se me le - vou à mor - - - te
ge A - co - ber - ta - do de gló - - - ria

Faltando um pedaço

DJAVAN

E
B 7/4(9)/E
E 7M
A 6/E
E
A 7M/C♯
O a - mor é_um gran - de la - ço Um pas - so pru - ma_ar - ma -
O a - mor é co - mo_um rai - o Ga - lo - pan - do_em de - sa -
G♯m7/D♯
A 7M/E
di - lha Um lo - bo cor - ren - do_em cír - culo Pra_a - li - men - tar a ma -
fi - o A - bre fen - das co - bre va - les Re - vol - ta_as á - guas dos
G♯m(11)/D♯
A 6/9/C♯
A(add9)/C♯
ti - lha Com - pa - ro su - a che - ga - da Com a fu - ga de_u - ma i -
ri - os Quem ten - tar se - guir seu ras - tro Se per - de - rá no ca - mi -
G♯m7/D♯
A 7M/E
B 7/4(9)
lha Tan - to_en - gor - da quan - to ma - ta Fei - to des - gos - to de fi -
nho Na pu - re - za de_um li - mão Ou na so - li - dão do_es - pi -
1
E
B 7/4(9)/E
E 7M
instrumental
A 6/E
lha De fi - lha
E
B 7/4(9)/E
E 7M
A 6/E
2
E
instrumental
B 7/4(9)
G♯m
F♯m
nho

E
B 7/4(9)
G♯m
A
B 7(9)
B 7/4(9)/E
E 7M
A 6/E
A 7M/C♯
O a-mor e_a a - go-ni - - - a Cer-ra-ram fo - go no_es-
G♯m7/D♯
A 7M/E
pa - ço Bri-gan-do ho-ras a fi - o O ci-o ven - ce_o can-
G♯m(11)/D♯
A 6/9/C♯
A(add9)/C♯
sa - ço E_o co-ra-ção de quem a - ma Fi-ca fal-tan-do_um pe-da-
ço Que nem a lu-a min-guan - do Que nem o meu nos seus bra - ços
A

Fato consumado

DJAVAN

Introdução: G7M / E7(#9) / Am7(9) / D7(9) / G7M / E7(#9) / Am7(9) / D7(9) /

G7M / E7(#9) / Am7(9) / D7(9) /
Eu quero ver você mandar na razão Pra mim não é qualquer notícia que abala um

G7M / E7(#9) / Am7(9) / D7(9)
coração Eu quero ver você mandar na razão Pra mim não é qualquer notícia que

/ G7M / E7(#9) / Am7(9) /
abala um coração Eu quero ver você mandar na razão Pra mim não é qualquer

D7(9) / G7M / E7(#9) / Am7(9) / D7(9) /
notícia que abala um coração Se toda hora é hora de dar decisão eu falo ago——ra

G7M / E7(#9) / Am7(9) / D7(9) / G7M / E7(#9)
No fundo eu julgo o mundo um fa—to consumado e vou embo—ra Não quero mais,

/ Am7(9) / D7(9) / G7M / E7(#9) /
de mais a mais me aprofundar nesta histó——ria Arreio os meus anseios pe—co o

Am7(9) Am/G F#m7(b5) B7(b9) E7M / F#m7 / G#m7 /
veio e vivo de memó————ria Eu quero é viver em paz Por

C#7(#9) / F#7 / B7(9) / G#m7 C#7(#9) F#m7 B7(9) E7M /
fa————vor me beije a bo—ca Que lou———ca que lou————ca! Eu que———ro

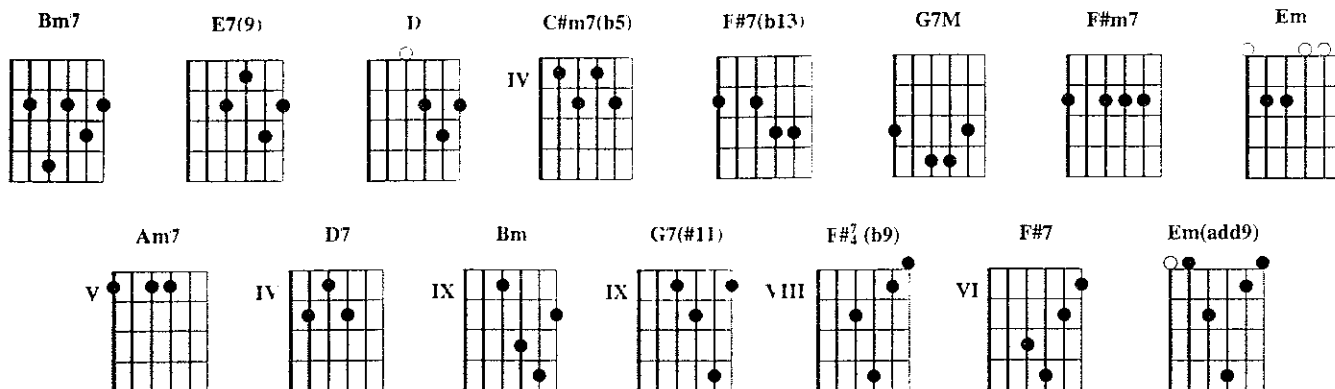
F#m7 / G#m7 / C#7(#9) / F#7 / B7(9) / G#m7 C#7(#9)
é viver em paz Por fa————vor me beije a boca Que lou———ca que lou——ca!

Am7 D7(9) G7M / E7(#9) / Am7(9)
Eu quero ver você mandar na razão

Fato consumado
G 7M
E 7(#9)
A m7(9)
D 7(9)
Eu que- ro ver vo - cê man- dar na ra - zão Pra mim não é qual- quer no -
tí - cia que_a- ba- la_um co - ra - ção Eu que- ro ver vo - cê man- dar na ra - zão
Pra mim não é qual- quer no - tí - cia que_a- ba- la_um co - ra - ção Se to - da ho - ra_é
ho - ra de dar de - ci - são eu fa - lo_a - go ra
No fun - do_eu jul - go_o mun - do_um fa - to con - su - ma - do_e vou em -
bo ra Não que - ro mais de mais a mais, me_a - pro -
fun - dar nes - ta his - tó ria Ar - rei - o_os meus an -
sei - os per - co_o vei - o_e vi - vo de me - mó ria Eu
A m/G
F#m7(b5)
B 7(b9)

E7M
F♯m7
G♯m7
C♯7(♯9)
que - ro_é vi - ver em paz Por fa - vor me bei - je_a bo -
F♯7
B7(9)
G♯m7
C♯7(♯9)
F♯m7
B7(9)
ca Que lou - ca que lou - ca! Eu que -
E7M
F♯m7
G♯m7
C♯7(♯9)
ro_é vi - ver em paz Por fa - vor me bei - je_a
F♯7
B7(9)
G♯m7
C♯7(♯9)
Am7
D7(9)
Ao
e
bo - ca Que lou - ca que lou - ca!
F♯m7(♭5)
B7(♭9)
E7M
F♯m7
G♯m7
ria Eu que - ro_é vi - ver em paz Por fa -
C♯7(♯9)
F♯7
B7(9)
G♯m7
C♯7(♯9)
F♯m7
B7(9)
vor me bei - je_a bo - ca Que lou - ca que lou - ca! Eu
fade out

Infinito

DJAVAN

Bm7 / / / E7(9) / / / D / / / C#m7(b5) / F#7(b13) / Bm7 /
Tô perdi–do por alguém Não consigo ver nada além Do que

/ / E7(9) / / / D / / / C#m7(b5) / F#7(b13) / G7M / F#m7 Em
eu digo na—da sei Com—preender o amor Não é de ho———je Já vai

D / Em F#m7 G7M / F#m7 / Em / F#m7 / G7M / F#m7 Em D / Em
lon—ge E nem , sinal Ho———je estou lon—ge

F#m7 G7M / F#m7 / C#m7(b5) / F#7(b13) / Bm7 / / / E7(9) / / /
Pre———so a vo———cê Li————vre na prisão Sem castigo Faz cho–rar

D / / / C#m7(b5) / F#7(b13) / Bm7 / / / E7(9) / / / D / /
Dis—traído, rói devagar É pe–dindo que Deus dá Por falar no

/ C#m7(b5) / F#7(b13) / G7M / F#m7 / Em / F#m7 / G7M / F#m7
amor Acho que vou bus————car Vi———ver por vo———cê Ou

/ Em / F#m7 / G7M / F#m7 / Em / D / C#m7(b5) / / /
me a——ca——bar Quem man–dou me acor—rentar Fa—zer-me re—————fém Nas

F#7(b13) / Am7 D7 G7M / F#m7 / Em / F#m7 / G7M / F#m7
grades do amor? Vou bus————car Vi———ver por vo———cê ou

/ Em / F#m7 / G7M / F#m7 / Em / D / C#m7(b5) / / /
me a——ca——bar Quem man–dou me acor—rentar Fa—zer-me re—————fém Nas

F#7(b13) / / / Bm / G7(#11) / F#$^{7}_{4}$ (b9) / F#7 / Bm /
grades do amor? Te vejo lá no luar Te espero lá do sol Te vejo lá

G7(#11) / F#$^{7}_{4}$ (b9) / F#7 /
no luar Te espero lá do sol

B m7
E 7(9)
D
Tô per - di - do por al - guém Não con - si - go ver
C♯m7(♭5)
F♯7(♭13)
B m7
E 7(9)
na - da_a - lém Do que_eu di - go na - da sei
D
C♯m7(♭5) F♯7(♭13)
G 7M
F♯m7 E m
Com - preen - der o_a - mor Não é de ho - je Já vai
D
E m F♯m7
G 7M
F♯m7
E m
F♯m7
lon - ge E nem si - nal Ho -
G 7M
F♯m7
E m
D
E m F♯m7
G 7M
F♯m7
je es - tou lon - ge Pre - so_a vo - cê Li -
C♯m7(♭5)
F♯7(♭13)
B m7
E 7(9)
vre na pri - são Sem cas - ti - go Faz cho - rar
D
C♯m7(♭5)
F♯7(♭13)
B m7
Dis - tra - í - do rói de - va - gar É pe - din - do
E 7(9)
D
C♯m7(♭5)
F♯7(♭13)
que Deus dá Por fa - lar no_a - mor A - cho que vou

G 7M
F♯m7
Em
F♯m7
G 7M
F♯m7
bus - car
Vi - ver por vo - cê
Ou me_a -
Em
F♯m7
G 7M
F♯m7
Em
D
ca - bar
Quem man——dou me_a - cor - ren - tar
Fa - zer - me re -
C♯m7(♭5)
1.
F♯7(♭13)
Am7 D 7
2.
F♯7(♭13)
fém
Nas gra - des do_a - mor?
Vou
gra - des do_a - mor?
Bm
G 7(♯11)
F♯7
Te ve - jo lá no lu - ar
Te_es - pe - ro lá do sol
D.C.
Em(add9)
Te_es - pe - ro lá

Lei

DJAVAN

Introdução: Am7 / Am6 / Am7 / Am6 / Am7 / Am6 / Am7 / Am6 /

Am7 / Am6 / Am(7M) / Am7 Abm7
Vou lhe contar Nem dá pra crer Nada tem mais poder Que um desejo engolindo

Gm7 / C7(9) / Gm7 / C7(9) Gb7(#11) $Dm(^{7M}_{9})/F$ / F6 / Dm7
tu——do Caminhan——do pro fun—do E ali no final crescer Quero correr

/ Bb7(9) / C7M(9) / Eb° / Dm7 / E7(#9) / Am7 /
me li———bertar, de————fen——der Mas cadê o chão que a paixão não vê?

G^7_4 (9) G7(9) Am7 / Am6 / Am(7M) / Am7 Abm7
Vei——o no ar e pá! No breu, sem avisar Desceu num deserto E fez o

Gm7 / C7(9) / Gm7 / C7(9) Gb7(#11) $Dm(^{7M}_{9})/F$ / F6 / Dm7 /
futu——ro Desabro—char do escu—ro E a luz do dia rompeu Veio trazer a

Bb7(9) / C7M(9) / Eb° / Dm7 / E7(#9) / Am7 /
res————surrei—ção de um ser Que ao morrer de amor vive como eu

Gm7 C7(9) Fm7 / Bb^7_4 (9) / C^7_4 (9) D^7_4 (9) Gm7
Va——le acrescentar que mesmo quem tu—do sabe em tor———no de lei Não

C7(9) Fm7 / Bb7/4(9) / Eb7M(9) / A7(#11) / Ab7M
pode mudar Amor é isso É sa——crifício a valer Po—rém.

/ G7 / Gm7 / C7(9) / F7M / E7(#9)
mila—gres co——mo e—le Nem Deus fará ja—mais Meu amor, meu viver

/ Am7 / Gm7 C7(9) F7M / E7(#9) / Am7 D7(9)
É ver o sol a seus pés E a ter—ra uma pe——dra sem cor

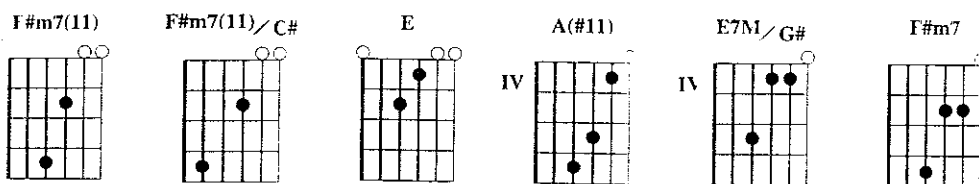
Gm7 C7(9) F7M / E7(#9) / Am7 / Gm7 C7(9) F7M
Se lapidando. Meu amor, meu viver É ver o sol a seus pés

/ E7(#9) / Am7 / Am6 / Am7 / Am6 / Am7 / Am6 / Am7 / Am6 /
E a ter—ra uma pe——dra sem cor

Lei

A m7
1.
G 7/4(9)
G 7(9)
2.
G m7
C 7(9)
F m7
Vei-
Va - le_a - cres - cen - tar que mes -
B♭7/4(9)
C 7/4(9)
D 7/4(9)
G m7
C 7(9)
mo quem tu - do sa - be_em tor - no de lei Não po - de mu - dar
F m7
B♭7/4(9)
E♭7M(9)
A 7(♯11)
A - mor é is - so_É sa - cri - fi - cio_a va - ler Po - rém
A♭7M
G 7
G m7
C 7(9)
mi - la - gres co - mo e - le Nem Deus fa - rá ja - mais
F 7M
E 7(♯9)
A m7
G m7
C 7(9)
Meu a - mor, meu vi - ver É ver o sol a seus pés
F 7M
E 7(♯9)
1.
A m7
D 7(9)
G m7
C 7(9)
E a ter - ra_u - ma pe - dra sem cor Se la - pi - dan - do
2.
A m7
A m6
A m7
A m6
A m7
A m6
A m7
A m6
Vou
Ao 𝄋

Lambada de serpente

DJAVAN E CACASO

Introdução: F#m7(11) / F#m7(11)/C# / E / / / F#m7(11) / F#m7(11)/C# / E / / / F#m7(11) / F#m7(11)/C# / E / / / F#m7(11) / F#m7(11)/C# / E / / / F#m7(11) / F#m7(11)/C# / E / / / F#m7(11) / F#m7(11)/C# / E / /

/ F#m7(11) / F#m7(11)/C# / E / / / F#m7(11) / F#m7(11)/C# / E / /
Cui—dar do pé de mi——lho Que demo————ra na semen————te

/ F#m7(11) / F#m7(11)/C# / E / / / F#m7(11) / F#m7(11)/C# / E /
Meu pai dis—se: "Meu fi——lho noite fri————a tempo quen————te"

/ / A(#11) / / / E7M/G# / / / F#m7 / / / E / / / A(#11)
Lam-bada de serpen————te À trai-ção me en—feitiçou Quem tem

/ / / E7M/G# / / / F#m7 / / / E / / / F#m7(11) / F#m7(11)/C#
a—mor ausen————te Já viveu a minha dor Do chão da minha

/ E / / / F#m7(11) / F#m7(11)/C# / E / / / F#m7(11) / F#m7(11)/C#
ter————ra Um lamen————to de corren————te Um grão de pé de

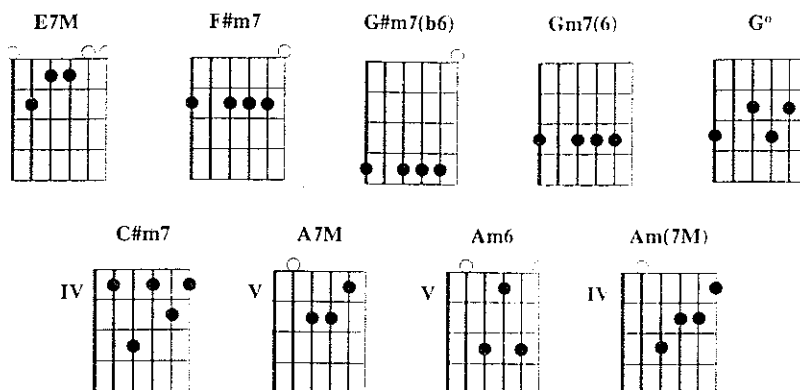
/ E / / / F#m7(11) / F#m7(11)/C# / E / / / A(#11) / / / E7M/G#
guer———ra Pra colher den—te por den———te Lam-bada de serpen————te

/ / / F#m7 / / / E / / / A(#11) / / / E7M/G# / / /
À trai-ção me en—feitiçou Quem tem a—mor ausen————te Já viveu

F#m7 / / / F#m7(11) / F#m7(11)/C# / E / / /
a minha dor

F♯m7(11) F♯m7(11)/C♯ E F♯m7(11) F♯m7(11)/C♯ E
Cui -
F♯m7(11) F♯m7(11)/C♯ E F♯m7(11) F♯m7(11)/C♯ E
dar do pé de mi - lho Que de-mo - ra na se-men - te Meu
chão da mi-nha ter - ra Um la-men - to de cor-ren - - te Um
F♯m7(11) F♯m7(11)/C♯ E F♯m7(11) F♯m7(11)/C♯ E
pai dis - se: 'Meu fi - lho Noi-te fri - a, tem-po quen - te' Lam -
grão de pé de guer - ra Pra co-lher den - te por den - - te Lam -
A(♯11) E 7M/G♯ F♯m7 E
ba - da de ser-pen - te_À tra - i - ção me_en - fei - ti - çou Quem
ba - da de ser-pen - te_À tra - i - ção me_en - fei - ti - çou Quem
A(♯11) E 7M/G♯ F♯m7 1. E
tem a - mor au-sen - te Já vi - veu a mi-nha dor Do
tem a - mor au-sen - te Já vi - veu a mi-nha dor
2. F♯m7(11) F♯m7(11)/C♯ E

Linha do equador

DJAVAN E CAETANO VELOSO

Introdução: E7M / / / F#m7 / / / E7M / / / F#m7 / / / E7M / / / F#m7 / / / E7M / / / F#m7 / / /

E7M / / / F#m7 / / / G#m7(b6) / / / F#m7 / / /

Luz das estrelas La—ço do in—fini——to Gos—to tanto de————la assim

E7M / / / F#m7 / / / G#m7(b6) / / / Gm7(6) / / /

Ro———sa amarela Voz de to—do gri———to Gos—to tanto de————la assim

F#m7 / / / E7M / G° / F#m7 / /

Esse imen—so, des—medi———do amor Vai além de seja o que for Vai além de onde

/ E7M / G° / F#m7 / / / E7M

eu vou Do que sou, minha dor Minha linha do equador Esse imen—so des—medi———do

/ G° / F#m7 / / / E7M / /

amor Vai além de seja o que for Passa mais além do céu de Brasília Tra—ço do

/ F#m7 / / / G#m7(b6) / / / F#m7 / / / E7M / / /

ar—quite———to Gos—to tanto de————la assim Gos———to de filha Mú—sica

F#m7 / / / G#m7(b6) / / / Gm7(6) / / F#m7 / / /

de pre———to Gos—to tanto de————la assim Essa des—mesu—ra de

E7M / G° / F#m7 / / / E7M / G°

paixão É loucura do coração Minha Foz do Igua—çu Pólo Sul meu azul Luz do

/ F#m7 / / / E7M / G° / F#m7 /

sentimento nu Esse imen—so des—medi———do amor Vai além de seja o que for Vai

/ / E7M / G° / G#m7(b6) / C#m7

além de onde eu vou Do que sou minha dor Minha linha do equador Mas é doce

/ A7M / Am6 / Am(7M) / Am6 / G#m7(b6) / C#m7

morrer nesse mar De lem———brar e nun————ca es—quecer Se eu tivesse

/ A7M / Am6 / Am(7M) / Am6 / E7M / / / F#m7 / / /

mais al—ma pra dar Eu daria is————so pra mim é vi———ver

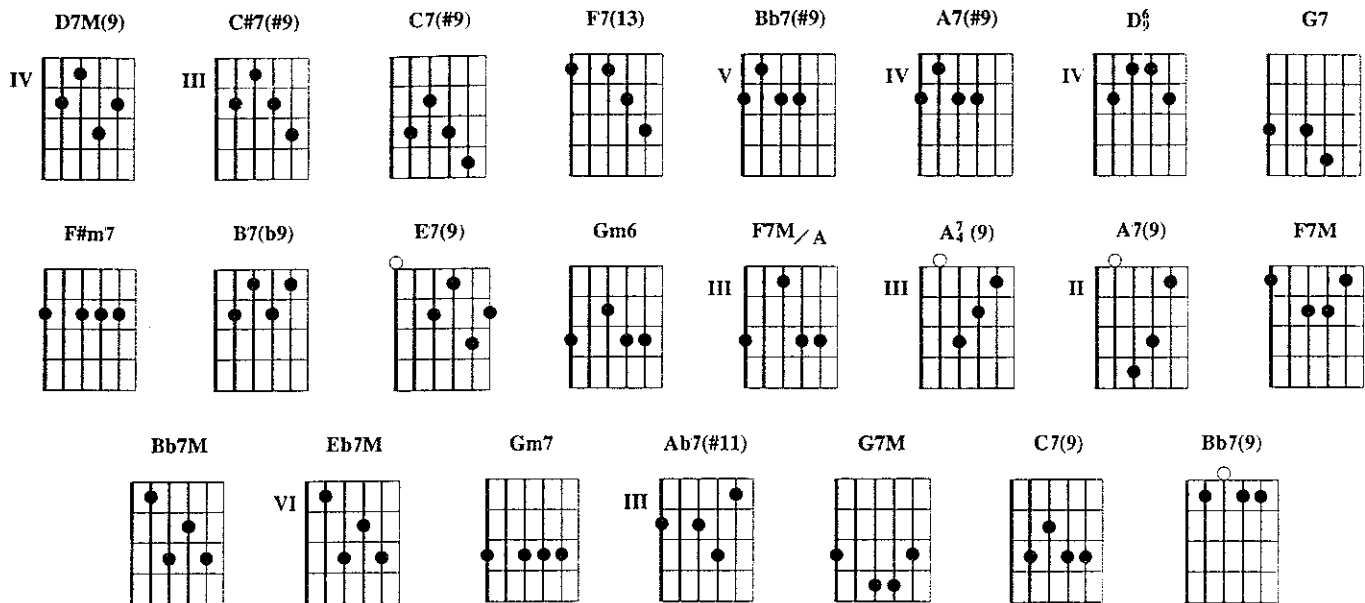
G#m7(b6) / / / F#m7 / / / E7M / / / F#m7 / / / G#m7(b6) / / / F#m7 / / / E7M

Céu de Brasília

E 7M F♯m7 E 7M F♯m7
3 vezes
Luz
E 7M F♯m7 G♯m7(♭6)
das es - tre - las La - ço do_in - fi - ni - to Gos - to tan - to de - la_as - sim
de Bra - si - lia Tra - ço do_ar - qui - te - to Gos - to tan - to de - la_as - sim
F♯m7 E 7M F♯m7 G♯m7(♭6)
Ro - sa_a - ma - re - la Voz de to - do gri - to Gos - to tan - to de - la_as - sim
Gos - to de fi - lha Mú - si - ca de pre - to Gos - to tan - to de - la_as - sim
G m7(6) F♯m7 E 7M G°
Es - se_i - men - so, des - me - di - do_a - mor Vai a - lém de se - ja_o que for
Es - sa des - me - su - ra de pai - xão É lou - cu - ra do co - ra - ção
F♯m7 E 7M G°
Vai a - lém de_on - de_eu vou Do que sou mi - nha dor Mi - nha Li - nha do_e - qua - dor
Mi - nha Foz do_I - gua - çu Pó - lo Sul meu a - zul Luz do sen - ti - men - to nu
F♯m7 E 7M G°
Es - se_i - men - so des - me - di - do_a - mor Vai a - lém de se - ja_o que for
Es - se_i - men - so des - me - di - do_a - mor Vai a - lém de se - ja_o que for
1. F♯m7 2. F♯m7
Pas - sa mais a - lém do Céu Vai a - lém de_on - de_eu vou
E 7M G° G♯m7(♭6) C♯m7
Do que sou mi - nha dor Mi - nha Li - nha do_e - qua - dor Mas é do - ce mor - rer nes - se

A 7M
A m6
A m(7M)
A m6
G♯m7(♭6)
C♯m7
mar De lem - brar e nun - ca_es - que-cer
Se_eu ti - ves - se mais al - ma pra
A 7M
A m6
A m(7M)
A m6
E 7M
dar Eu da - ri - a, is - so pra mim é vi - ver
F♯m7
G♯m7(♭6)
F♯m7
E 7M
F♯m7
G♯m7(♭6)
F♯m7
Céu
Ao
direto à casa 2 e
E 7M
F♯m7
G♯m7(♭6)
F♯m7
fade out

Luz

DJAVAN

Introdução: D7M(9) / C#7(#9) C7(#9) / F7(13) / Bb7(#9) A7(#9) / D7M(9) / C#7(#9) C7(#9) / F7(13) / Bb7(#9) A7(#9) / D7M(9) / C#7(#9) C7(#9) / F7(13) / Bb7(#9) A7(#9) / D7M(9) / C#7(#9) C7(#9) / F7(13) / Bb7(#9) A7(#9) /

D$^{6}_{9}$ / G7 / F#m7 / B7(b9) /
No burro a canga Na menina a tanga O verde do mar é um Verde num tom quase

E7(9) / Gm6 / F7M/A / A$^{7}_{4}$(9) A7(9) D$^{6}_{9}$ /
azul Do in—fini——to ao *zoom*... Marelou.. Candomblé, Oxum

G7 / F#m7 / F7M / Bb7M / Eb7M / Gm7
Zamburar pra tirar egum O que não se vê taí Co—mo tu—do que

/ A$^{7}_{4}$(9) A7(9) D$^{6}_{9}$ / G7 / F#m7 / B7(b9) /
há Minha fé riu-se de mim Pelo quanto triste eu falei de dor Como se no

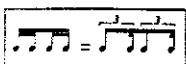
E7(9) / Gm6 / F7M/A / A$^{7}_{4}$(9) A7(9) D$^{6}_{9}$
fundo da dor Não vi—vesse a pai—xão Mal-me-quer... A vida

/ G7 / F#m7 / F7M / Bb7M / Eb7M /
segue seu lamento um tan—to flor Um lei——to de rio, no cio Um

Gm7 / A$^{7}_{4}$(9) A7(9) D$^{6}_{9}$ / Ab7(#11) / G7M / C7(9)
cheiro de a—mor É amor quando não diz É fo—go por um

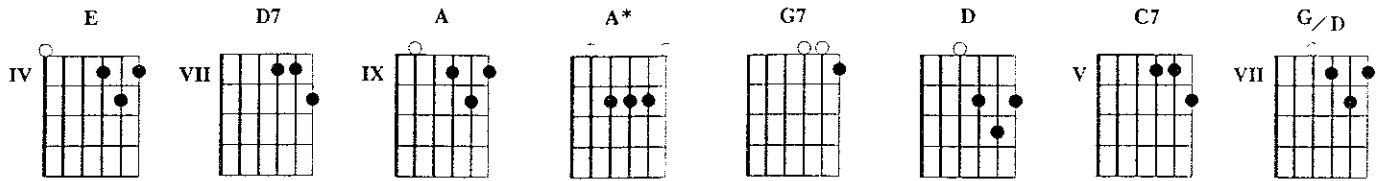
/ F7M / Bb7(9) / Gm7 / A$^{7}_{4}$(9) / D$^{6}_{9}$ /
triz Um trem entrou no meu Eu E divagou feliz E na dor eu

Ab7(#11) / G7M / C7(9) / F7M / Bb7(9) / Gm7
passo um giz Arco-i—risando a solidão Na lição que o sol me traduz: Viver da

A$^{7}_{4}$(9) / D7M(9) / C#7(#9) C7(#9) F7(13) / Bb7(#9) A7(#9) D7M(9) / C#7(#9) C7(#9) F7(13) / Bb7(#9) A7(#9)
pró—pria luz

Luz
D 7M(9) C♯7(♯9) C 7(♯9) F 7(13) B♭7(♯9) A 7(♯9) D 7M(9) C♯7(♯9) C 7(♯9)
3 vezes
F 7(13) B♭7(♯9) A 7(♯9) D 6/9 G 7
No bur-ro_a can-ga Na me-ni-na_a tan-ga_O ver-de do mar é um
F♯m7 B 7(♭9) E 7(9) G m6
Ver-de num tom qua-se a-zul Do in-fi-ni-
F 7M/A A 7/4(9) A 7(9) D 6/9 G 7
to_ao zoom Ma-re-lou Can-dom-blé, O-xum Zam-bu-rar pra ti-rar e-gum
F♯m7 F 7M B♭7M E♭7M G m7 A 7/4(9) A 7(9)
O que não se vê ta-í Co-mo tu-do que há Mi-nha fé
D 6/9 G 7 F♯m7 B 7(♭9)
riu-se de mim Pe-lo quan-to tris-te_eu fa-lei de dor Co-mo se no fun-do
E 7(9) G m6 F 7M/A A 7/4(9) A 7(9)
da dor Não vi-ves-se_a pai-xão Mal-me-quer
D 6/9 G 7 F♯m7 F 7M
A vi-da se-gue seu la-men-to um tan-to flor Um lei-to de rio,

Bb7M Eb7M Gm7 A 7/4(9) A 7(9)
no cio Um chei - ro de a - mor
D 6/9 Ab7(#11) G 7M C 7(9)
É a-mor quan-do não diz É fo - go por um triz Um trem
F 7M Bb7(9) Gm7 A 7/4(9)
en-trou no meu Eu E di-va - gou fe-liz
D 6/9 Ab7(#11) G 7M C 7(9)
E na dor eu pas - so_um giz Ar-co-i - ri-san-do_a so-li-dão Na li -
F 7M Bb7(9) Gm7 A 7/4(9)
ção que_o sol me tra - duz: Vi - ver da pró - pria luz
D 7M(9) C#7(#9) C 7(#9) F 7(13) Bb7(#9) A 7(#9)
D 7M(9) C#7(#9) C 7(#9) F 7(13) Bb7(#9) A 7(#9)
No bur-ro_a
Ao 𝄋 e 𝄌
D 7M(9) C#7(#9) C 7(#9) F 7(13) Bb7(#9) A 7(#9)
fade out

Luanda

DJAVAN

E D7 A E D7 A E D7 A E D7 A E D7 A E
Foi numa noite de Luan——da Que um clarão me abalou em Lobi——to Como fos–se um raio de

D7 A E D7 A E D7 A E D7 A E D7 A E D7 A E D7 A
sus–to, um fa–cho mís——tico Talvez o sol te——nha esqueci——do Uma gota do dia na noi——te

E D7 A E D7 A E D7 A E D7 A A* G7 D A* G7 D
Pra sa–ciar a sede do espíri–to em seu per–noi——te Ou foi o ar que in——cendi——ou Num

A* G7 D A* G7 D E D7 A E D7 A E D7 A E D7 A
grito da Mãe Oxum Dizendo: "Menino, onde é que tu an——da? Eu te batizo africamen——te

E D7 A E D7 A E D7 A D7 A D C7 G/D D C7 G/D D C7
Com o fo—go que Deus lavrou tu—a se—men——te" Luanda, Luan—da, Luanda Luan——da,

G/D D C7 G/D D C7 G/D D C7 G/D D C7 G/D D C7 G/D D C7 G/D D
Luan—da Luanda Luan—da, Luanda Luan——da Luanda Luan—da,

C7 G/D D C7 G/D D C7 G/D D C7 G/D D C7 G/D D C7 G/D D C7 G/D
Luanda Luan——da Luan—da Luanda Luan—da Luanda Luan——da

E D7 A E D7 A E D7 A E D7 A
Co- mo fos - se_um rai - o de sus - to um fa - cho mís - - - tico Tal -
E D7 A E D7 A E D7 A E D7 A
vez o sol te - nha_es- que - ci - do U - ma go - ta do di - a na noi - te Pra
E D7 A E D7 A E D7 A E D7 A
sa - ci - ar a se - de do_es-pí - ri-to_em seu per - noi - - - te Ou
A G7 D A G7 D A G7 D A G7 D
foi o ar que_in - cen - di - ou Num gri - to da Mãe O - xum Di- zen- do: "Me -
E D7 A E D7 A E D7 A E D7 A
ni- no,_on- de_é que tu an - da? Eu te ba - ti - zo a - fri - ca- men - te
E D7 A E D7 A E D7 A E D7 A
Com o fo - go que Deus la- vrou tu - a se - men - - - - te"
D C7 G/D D C7 G/D D C7 G/D D C7 G/D
Lu - an- da Lu - an - da Lu - an - da Lu - an - da. Lu-an - da
D C7 G/D D C7 G/D D C7 G/D D C7 G/D
Lu - an- da Lu - an - da Lu - an- da Lu - an - da
D.C

Malásia

DJAVAN

Introdução: Bb(#11) / / / / / / / / Am(7M) / / / / / / / / Em/B / / / B / / / F4/Bb / / / F/A / / /
Bb(#11) / / / / / / / / Am(7M) / / / / / / / / Em/B / / / B / / / F4/Bb / / / F/A / /

/ Bb(#11) / / / / / / / Am(7M) / / / / / / / Em/B
Eu vou lá na Malá——sia te ver Se vo——cê pra Á——sia for Eu nem

/ / / B / / / F4/Bb / / / F/A / / / Bb(#11) / / / / /
con——taria de um a——té três Pensei, já fui Já que eu posso sem asas voar

/ / Am(7M) / / / / / / / Em/B / / / B / / / F4/Bb / / /
Sempre que tu me beijas Não é his——teri–a Querer estar Onde tu estejas

F/A / / / Bb(#11) / / / / / / / / Am(7M) / / / / / / / Em/B /
Impossível é não su——cumbir Tudo se faz por amor Princesa

/ / B / / / F4/Bb / / / F/A / / / G(add9) / / / D/F# /
se humilha Vidas se anula Flores se dão Eu vou seguir Nas noites de

/ / Fº / / / / / / / / G(add9) / / / D/F# / / / Fº / / / / / / / / G(add9) / / /
medo e dramas Vou ca——valgar O monstro sagrado do amor Insa———ciá——vel

D/F# / / / Fº / / / / / / / / G(add9) / / / D/F# / / / Fº / / / Bb(#11) / / /
sempre a correr em chamas Cruzar o espa——ço A procu–rar minha estrela, es–tre——la

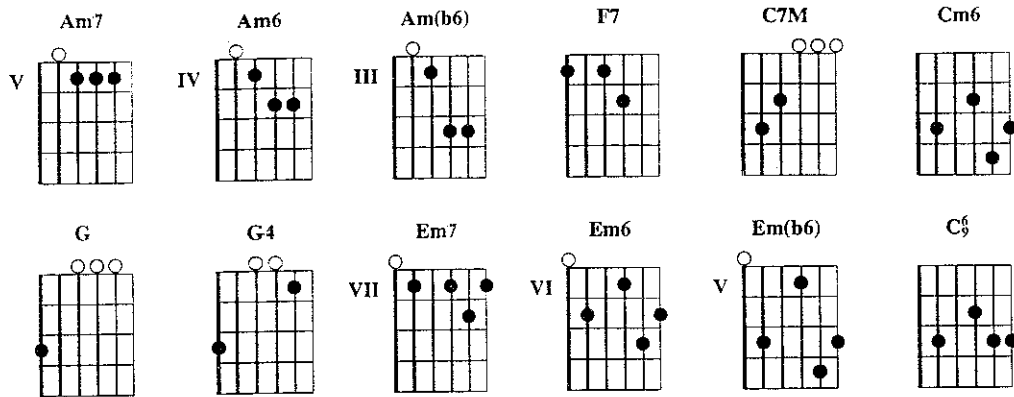
C7M(9) / Bb7M(9/#11) / A4 / A / C7M(9) / Bb7M(9/#11) / A4 / A / C7M(9) / Bb7M(9/#11) /
Saiu com a noite e me deixou

A4 / A /

B♭(♯11)
A m(7M)
E m/B
B
F 4/B♭
1.
F/A
2.
F/A
simile
Eu vou lá na Ma-
lá - sia te ver
Se vo - cê pra Á - sia for
Eu
nem con - ta - ri - a de_um a - té três
Pen - sei já fui
Já que_eu
pos- so sem a - sas vo - ar
Sem - pre que tu me bei - jas
Não
é his - te - ri - a Que - rer es - tar
On - de tu_es - te - jas
Im - pos -
sí - vel é não su - cum - bir
Tu - do se faz por a - mor
Prin-
ce - sa se_hu - mi - lha
Vi - das se_a - nu - la
Flo - res se dão

G (add9)
D/F♯
F°
Eu vou se - guir Nas noi - tes de me - do_e dra - mas
G (add9)
D/F♯
F°
Vou ca - val - gar O mons - tro sa - gra - do do_a - mor
G (add9)
D/F♯
F°
In - sa - ci - á - vel, sem - pre_a cor - rer em cha - mas
G (add9)
D/F♯
F°
B♭(♯11)
Cru - zar o_es - pa - ço_A pro - cu - rar mi - nha_es - tre - la es - tre - la
C 7M(9)
A 4
A
C 7M(9)
A
A 4
Sa - iu com_a noi - te_e me dei - xou
D.C.
4 vezes

Seca

DJAVAN

Introdução: Am7 / / Am6 / / Am(b6) / / F7 / / Am7 / / Am6 / / Am(b6) / / F7 / / Am7 / / Am6 / / Am(b6) / / F7 / / Am7 / / Am6 / / Am(b6) / / F7 / /

C7M / / Cm6 / / G / / / G4 G C7M / / Cm6 / /
A ter—ra se que———brando to—da A fo—me que hu———milha a to—dos

G / / / G4 G C7M / / Cm6 / / G / / / G4 G C7M / / Cm6
Vida se alimen———ta de dor Que po—bre povo sem

/ / G / / / / / Em7 / / Em6 / / Em(b6) / /
socor—ro!... Por que será que Deus pôs ali O ser pra ser assim

Cm6 / C6/9 Em7 / / Em6 / / Em(b6) / / Cm6 / C6/9 Em7
Sofredor Sob a brasa do sol pa———decer Do desdém do poder Fingido

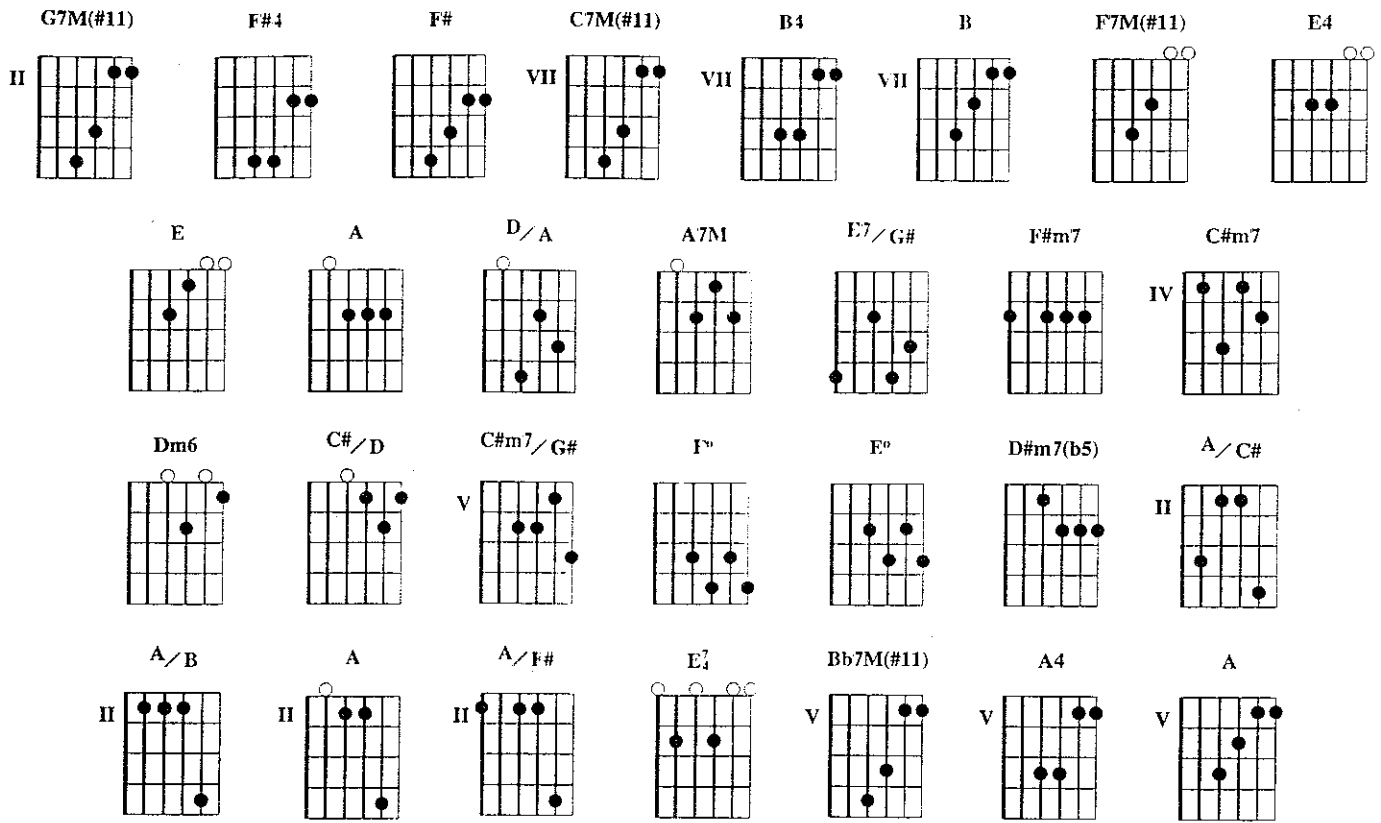
/ / Em6 / / Em(b6) / / Cm6 / C6/9 Em7 / /
Sem saber o que é ser feliz Viver, co—mo se diz: Dá medo Apesar de se ter

Em6 / / Em(b6) / / Cm6 / Em7 / / / / /
céu azul O mesmo lá do sul Mesmo Deus

C 7M
Cm6
G
G4
A ter - ra se que - bran - do to - da
A fo - me que hu - mi - lha_a to - dos
Vi - da se_a - li - men - ta de dor
Que po - bre po - vo sem so - cor - ro!
Em7
Em6
Em(♭6)
Por - que se - rá que Deus pôs a - li
O ser pra ser as - sim
So - fre - dor?
Sob a bra - sa do sol pa - de - cer
Do des - dém do po - der
Fin - gi - do
Sem sa - ber o que é ser
fe - liz
Vi - ver co - mo se diz:
Dá me - do
A - pe - sar de se ter céu a - zul
O mes - mo lá do sul

C m6
C 6/9
E m7
Mes - mo Deus
instrumental (sem base)
A m7
A m6
A m(♭6)
F 7
Ao 𝄋 e 𝄌
4 vezes
E m7
E m6
C 7M
C m6
A ter - ra se que - bran - do to - da
G
G G 4 G
A fo - me que hu - mi - lha_a to - dos
Vi - da se_a - li - men - ta de dor
Que po - bre po - vo sem so - cor - - - - - - ro!

Meu bem-querer

DJAVAN

Introdução: G7M(#11) / / / F#4 / F# / C7M(#11) / / / B4 / B / F7M(#11) / / / E4 / E / F7M(#11) / / / E4 / E / A / / / D/A / / / A7M / / / D/A / / /

A / / / D/A / / / A / / / D/A / / / A / / / D/A / / /
Meu bem-querer é segre—do é sagra—do Está sacramentado em meu co—ração

A / / / D/A / / / A / / / D/A / / / A / / / E7/G# / / /
Meu bem-querer tem um quê de peca—do Acarici-ado pe—la e—moção

F#m7 / / / C#m7 / / / D / / / Dm6 / C#/D / C#m7/G# / / /
Meu bem-querer, meu en—can—to Tô sofren—do tan—to Amor E

F° / / / E° / / / D#m7(b5) / Dm6 / A/C# A/B A A/F# E7 4
o que é o sofrer Pa————ra mim que estou Jurado

/ / / A / / / D/A / / / A / / / D/A / / / A / / / D/A / / /
pra morrer de amor Meu bem-querer é segre—do é

A / / / D/A / / / A / / / D/A / / / / / / D/A /
sagra—do Está sacramentado em meu co—ração Meu bem-querer tem um

/ / A / / / D/A / / / A / / / E7/G# / / / F#m7 / / /
quê de peca——do Acarici–ado pe——la e——moção Meu bem-querer meu

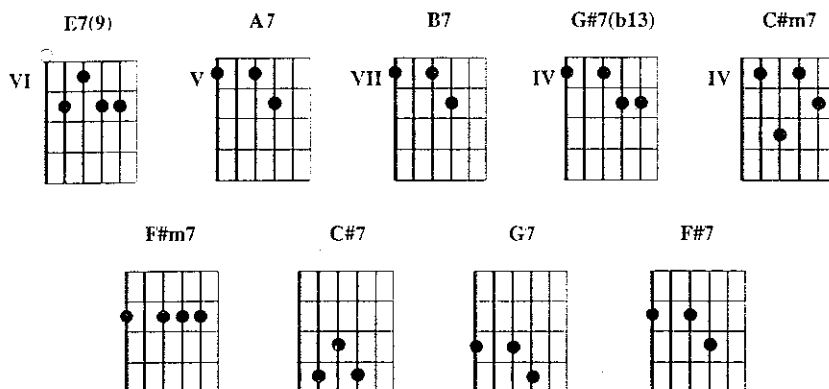
C#m7 / / / D / / / Dm6 / C#/D / C#m7/G# / / / F° / / /
en——can——to Tô sofren——do tan———to Amor E o que é o sofrer

E° / / / D#m7(b5) / Dm6 / A/C# A/B A A/F# E7/4 / / / Bb7M(#11) / / /
Pa————ra mim que estou Jurado pra morrer de amor

A4 / A* / C7M(#11) / / / B4 / B / F7M(#11) / / / E4 / E / F7M(#11) / / / E4 / E

C♯m7/G♯
F°
E°
D♯m7(♭5)
D m6
mor
E_o que é_o
so - frer
Pa - ra mim que_es - tou
A/C♯ A/B A F♯m7 E7/4
A
D/A
A
D/A
Ju - ra - do pra mor-rer de_a - mor
Ao 𝄋 e 𝄌
B♭7M(♯11)
A 4
A
C 7M(♯11)
B 4
B
mor
F 7M(♯11)
E 4
E
gliss
F 7M(♯11)
3
E 4
E
E

Maçã do rosto

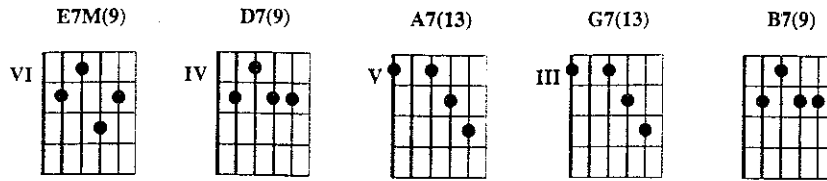
DJAVAN

Introdução: E7(9) / A7 / E7(9) / B7 / E7(9) / A7 / E7(9) / B7 / E7(9) / A7 / E7(9) / B7 / E7(9) / A7 / E7(9) / B7 / E7(9)

```
        /     E7(9)          /              A7     /       G#7(b13)    /        C#m7        /        /       /
Que  é  isso,  preta?  Não  faça  isso  não,    não. não,             não,  não        Esse  seu  xamego  é  bom

  F#m7      /         B7    /  E7(9)           /       /            /              A7     /        G#7(b13)     /
demais  para  o  meu  coração       Que  é  isso,  preta?  Não  faça  isso  não,     não,  não,             não,  não

C#m7        /          /         /        F#m7        /          B7     /  E7(9)       𝄽       𝄽   𝄽       E7(9)        /
       Esse  seu  xamego  é  bom  demais  para  o  meu  coração          Me  ame  devagarinho          Sem  fazer

  /       /       /       /       /         /       /        /      /     /         /          /    C#7        /  F#7  /
nenhum  esforço    Tô  doido  por  seu  carinho    Pra  sentir  aquele  gosto    Que  você  tem  na  ma—çã

B7    /    E7(9)         /    C#7         /  F#7  /  B7     /        E7(9)        𝄽       𝄽   𝄽       E7(9)        /
do  rosto          Que  você  tem  na  ma—çã     do  seu  rosto         Me  ame  devagarinho          Sem  fazer

  /       /       /       /       /         /       /        /      /     /         /          /    C#7        /  F#7  /
nenhum  esforço    Tô  doido  por  seu  carinho    Pra  sentir  aquele  gosto    Que  você  tem  na  ma—çã

B7    /    E7(9)         /    C#7         /  F#7  /  B7     /      E7(9)  /      A7             /       E7(9)
do  rosto          Que  você  tem  na  ma—çã     do  seu  ros————to           Vem  morrer            nesse

  /            B7     /       E7(9)  /  A7          /    E7(9)          /        B7       /  E7(9)       /    A7
beijo  que  eu  vou  te  dar               Por  você          meu  desejo  aumentou  e  pode  me    matar        Vem

  /    E7(9)           /             B7      /        E7(9)  /  A7         /    E7(9)          /          B7         /
morrer           nesse  beijo  que  eu  vou  te  dar            Por  você          meu  desejo  aumentou  e  pode

E7(9)     /
me     matar
```

Maçã do rosto
E 7(9)
A 7
E 7(9)
B 7
E 7(9)
A 7
E 7(9)
B 7
1.
E 7(9)
A 7
2.
E 7(9)
E 7(9)
A 7
G♯7(♭13)
Que_é is - so preta? Não faça_isso não não, não não, não
C♯m7
F♯m7
B 7
Es-se seu xa - me-go é bom de - mais pa - ra_o meu co - ra - ção
E 7(9)
A 7
G♯7(♭13)
Que_é is - so pre-ta? Não fa-ça_is-so não, não, não, não não
C♯m7
F♯7
B 7
Es-se seu xa - me-go é bom de - mais pa - ra_o meu co - ra - ção
E 7(9)
E 7(9)
Me a - me de - va - ga - rinho Sem fa - zer ne - nhum es - forço
Tô doi - do por seu ca - rinho Pra sen - tir a - que - le gosto
C♯7
F♯7
B 7
Que vo - cê tem na ma - çã do ros - to

E 7(9)
C♯7
F♯7
1. B 7
Que vo - cê tem na ma - çã
do seu rosto
2. B 7
E 7(9)
A 7
E 7(9)
do seu ros - - - - to
Vem mor - rer
nes - se bei- jo que_eu
B 7
E 7(9)
A 7
E 7(9)
vou te dar
Por vo - cê
meu de - se- jo_au - men -
B 7
E 7(9)
1. A 7
2. A 7
tou e po - de me ma - tar
Vem mor - rer
E 7(9)
B 7
E 7(9)
A 7
E 7(9)
B 7
E 7(9)
1. A 7
2. E 7(9)
Ao 𝄋

Minha irmã

DJAVAN

Introdução: E7M(9) / / / D7(9) / / / E7M(9) / / / D7(9) / / / E7M(9) / / / A7(13) D7(9) G7(13) B7(9)

E7M(9) / / / D7(9) / / / E7M(9)
Vento cantou na mata, trovão ron——cou Filho de Juca, que raio matou Mãe

/ / / A7(13) D7(9) G7(13) B7(9) E7M(9)
disse que eu botasse olho em vo——cê Então passa pra dentro, menino Vai chover Vento

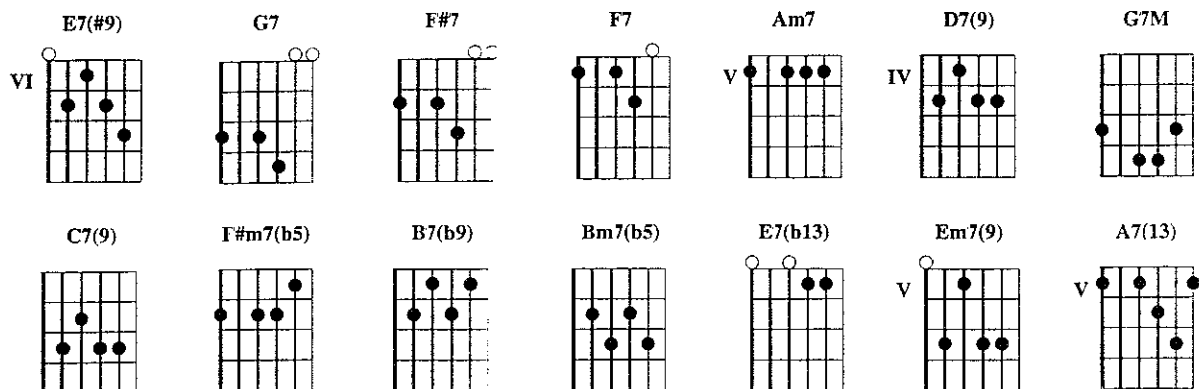
/ / / D7(9) / / / E7M(9) /
cantou na mata, trovão ron——cou Filho de Juca, que raio matou Mãe disse que eu

/ / A7(13) D7(9) G7(13) B7(9) E7M(9)
botasse olho em vo——cê Então, passa pra dentro, menino Vai chover...

E 7M(9)
D 7(9)
Ven-to can-tou na ma-ta tro-vão ron - cou Fi - lho de Ju - ca que raio
ma - tou Mãe dis - se que_eu bo - tas - se o-lho_em vo - cê En -
A 7(13)
G 7(13)
B 7(9)
tão, pas - sa pra den - tro, me - ni - no Vai cho - ver
Ven - to can - tou na ma - ta
tro - vão ron - cou Fi - lho de Ju - ca que raio ma - tou
Mãe dis - se que_eu bo - tas - se o - lho_em vo - cê En - tão pas - sa pra den - tro,
me - ni - no Vai cho - ver
me - ni - no Vai cho - ver

E 7M(9)
D 7(9)
E 7M(9)
D 7(9)
E 7M(9)
A 7(13)
D 7(9)
G 7(13)
B 7(9)
fade out

Maria das Mercedes

DJAVAN

Introdução: E7(#9) G7 F#7 F7 E7(#9) G7 F#7 F7 E7(#9) G7 F#7 F7 E7(#9) G7 F#7 F7

E7(#9) G7 F#7 F7 E7(#9) G7 F#7 F7 E7(#9) G7 F#7
Eu tenho uma na——mora——da vi——va no interior Maria das Merce——des,

F7 E7(#9) G7 F#7 F7 E7(#9) G7 F#7 F7 E7(#9)
lin——da como um beija——flor Ontem eu rece——bi car——ta de——la cheirando a fulô

G7 F#7 F7 E7(#9) G7 F#7 F7 E7(#9) G7 F#7 F7 E7(#9)
"Meu nego, estou intac——ta, pu——ra, volte, por favor" Lá pros quarenta

G7 F#7 F7 E7(#9) G7 F#7 F7 E7(#9) G7 F#7 F7 E7(#9)
Lá pros quarenta eu vou Lá pros quarenta Lá pros quarenta eu

G7 F#7 F7 Am7 / D7(9) / G7M / C7(9) / F#m7(b5)
vou Eu quis escre——ver pro ve——lho ende——reço Sobre tudo que eu

/ B7(b9) / Bm7(b5) / E7(b13) / Am7 / D7(9) /
conheço da cidade grande Como fui infame esqueci o seu sobrenome Se é Pereira, Mo——reira,

G7M / C7(9) / F#m7(b5) / B7(b9) / Bm7(b5) / E7(b13)
Ferrei——ra Só sei que acaba com "ei——ra" Como aquela bananei——ra

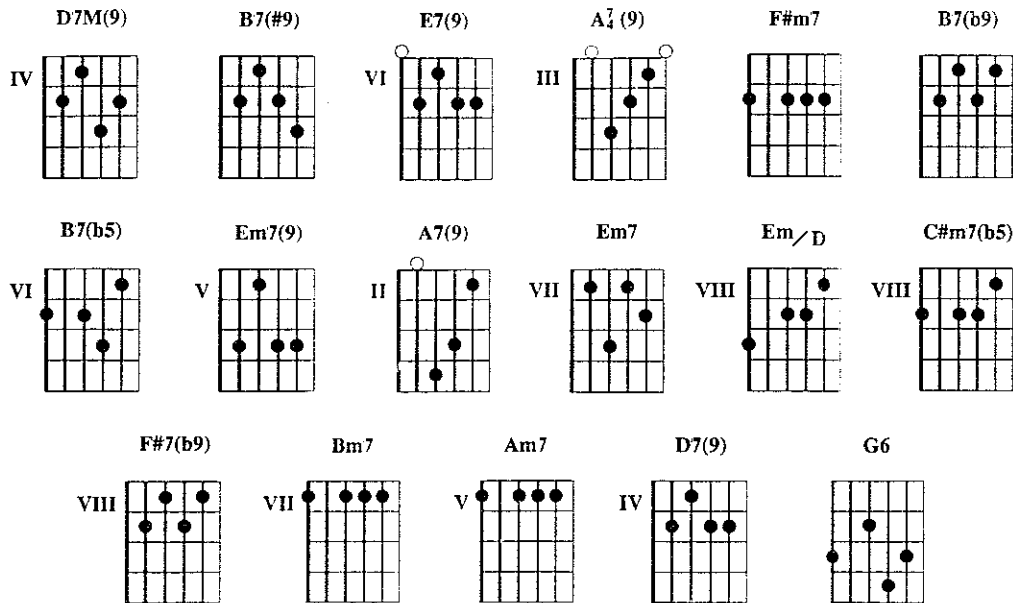
/ Am7 / D7(9) / G7M / C7(9) / F#m7(b5) /
Se é Pereira Mo——reira, Ferrei——ra Só sei que acaba com "ei——ra" Como

B7(b9) / Em7(9) / A7(13) 𝄽
aquela bananei——ra

María das Mercedes

A m7
D 7(9)
G 7M
C 7(9)
Pe - rei - ra, Mo - rei - ra Fer - rei - ra Só sei que_a - ca - ba com "ei -
F♯m7(♭5)
B 7(♭9)
B m7(♭5)
E 7(♭13)
ra' Co- mo_a - que - la ba - na - nei - - - - ra Se_é Pe -
A m7
D 7(9)
G 7M
C 7(9)
rei - ra, Mo - rei - ra Fer - rei - ra Só sei que_a- ca - ba com "ei -
F♯m7(♭5)
B 7(♭9)
E m7(9)
A 7(13)
ra" Co- mo_a - que - la ba - na - nei - ra
D C e
E m7(9)
A 7(13)
E m7(9)
A 7(13)
ra
fade out

Muito obrigado

DJAVAN

Introdução: D7M(9) B7(#9) E7(9) A$^{7}_{4}$(9) F#m7 B7(b9) E7(9) A$^{7}_{4}$(9) D7M(9) B7(#9) E7(9) A$^{7}_{4}$(9) F#m7 B7(b9) E7(9) A$^{7}_{4}$(9)

D7M(9) B7(#9) E7(9) A$^{7}_{4}$(9) F#m7 B7(b9) E7(9) A$^{7}_{4}$(9) F#m7
Obrigado por tudo quanto você me fez por nada Por nada se mata e mor——re

B7(b9) E7(9) A$^{7}_{4}$(9) D7M(9) B7(b5) Em7(9) A$^{7}_{4}$(9) A7(9) D7M(9) B7(#9)
de amor Não quero parecer com nada no mundo Por——que apesar da entranha

E7(9) A$^{7}_{4}$(9) F#m7 B7(b9) E7(9) A$^{7}_{4}$(9) F#m7 B7(b9) E7(9)
ferida donde eu saí pro nada Do nada também se nas——ce uma flor Com

A$^{7}_{4}$(9) F#m7 / B7(#9) / E7(9) / A$^{7}_{4}$(9) / D7M(9) / B7(#9)
todo seu poder de colora——ção e ma-gia Tudo isso é uma questão de saber

/ E7(9) / A$^{7}_{4}$(9) / F#m7 / B7(b9) / E7(9) /
Saber viver Tudo isso é uma questão de a—mar Pra en—tender Tudo

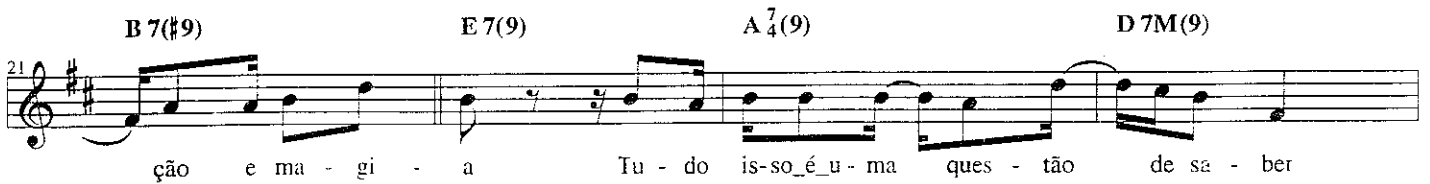
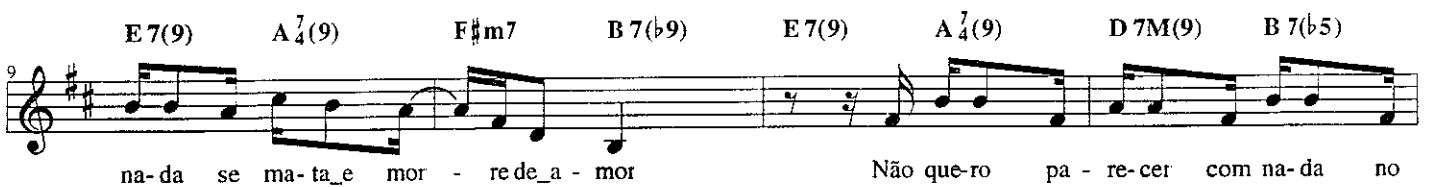
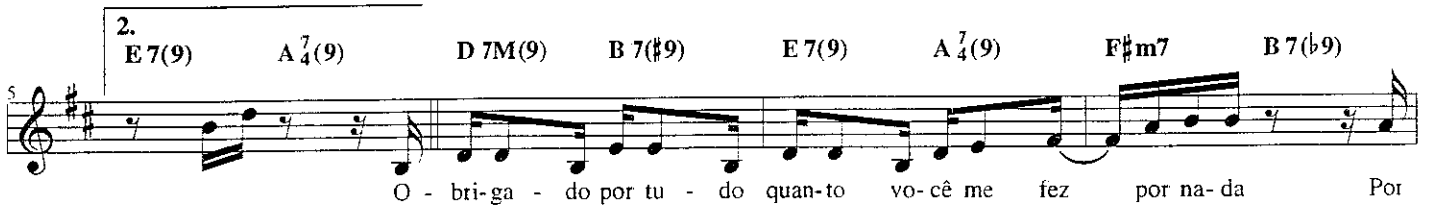
A$^{7}_{4}$(9) / F#m7 / B7(#9) / Em7 Em/D C#m7(b5) F#7(b9)
isso é uma questão de querer Reco—nhecer Que quem sabe tu———do

Bm7 E7(9) Am7 D7(9) G6 / A$^{7}_{4}$(9) / D7M(9) /
na——da há de ser Nesse compas——so há espaço pra quem qui———ser viver

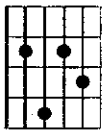
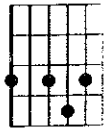
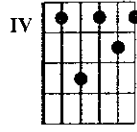
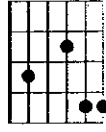
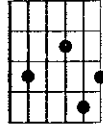
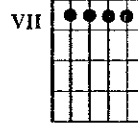
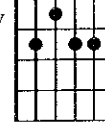
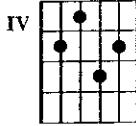
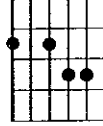
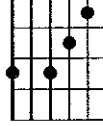
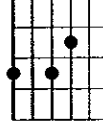
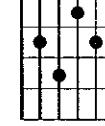
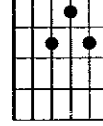
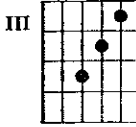
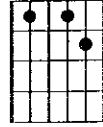
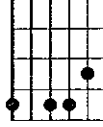
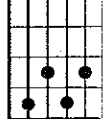
B7(#9) / E7(9) / A$^{7}_{4}$(9) / F#m7 / B7(b9) / E7(9) / A$^{7}_{4}$(9)
Muito o—briga——do Muito o—briga——do Muito o—briga——do Por tudo

/ F#m7 / B7(b9) / E7(9) / A$^{7}_{4}$(9) / F#m7 / B7(b9)
que eu tenho pas——sado Muito o—briga——do Muito o—briga——do Muito

/ E7(9) / A$^7_4$(9) / F#m7 B7(#9) E7(9) A$^7_4$(9) D7M(9) B7(#9) E7(9) A$^7_4$(9)
o—briga———do Por tudo que eu tenho pas———sado

F#m7 B7(b9) E7(9) A$^7_4$(9) D7M(9)

B 7(♭9) E 7(9) A 7/4(9) F♯m7
Pra en - ten - der Tu - do is-so_é_u-ma ques-tão de que - rer
B 7(♯9) E m7 E m/D C♯m7(♭5) F♯7(♭9) B m7 E 7(9)
Re - co - nhe - cer Que quem sa-be tu - do na - da_há de ser
A m7 D 7(9) G 6 A 7(9) D 7M(9)
Nes - se com - pas - so há es - pa-ço pra quem qui - ser vi-ver
B 7(♯9) E 7(9) A 7/4(9) F♯m7
Mui - to_o - bri - ga - - - do Mui - to_o - bri - ga - - - do
B 7(♭9) E 7(9) A 7/4(9) 1. F♯m7
Mui - to_o - bri - ga - do Por tu-do que_eu te-nho pas - sa - do
B 7(♭9) 2. F♯m7 B 7(♯9) E 7(9) A 7/4(9)
Mui - to_o - bri - ga- sa - do
D C

Miragem

DJAVAN

Introdução: Bm7 / / / G7 / / / C#m7 / / / C°(b13) / Cm6 / Bm7 / / / G7 / / / C#m7 / / / C°(b13) / Cm6 / Bm7 / / / G7 / / / C#m7 / / / C°(b13) / Cm6 / Bm7 / / / E$^{7}_{4}$ (9) / / / 𝄽 𝄽 𝄽 𝄽 𝄽 𝄽 Eb7(9) /

D7M(9) / / / G7 / / / C#m7 / / / F#7(b13) / /
Com a mão de um desejo sel—vagem Roubarei a se————da que o bei—jo

/ G$^{7}_{4}$ (9) / G7(9) / Bm7 / E7($^{b9}_{13}$) / A7M / / / A$^{7}_{4}$ (9) / Eb7(9) / D7M(9) /
guardou Só pra dar uma rique———za pro meu amor

/ / G7 / / / C#m7 / / / F#7(b13) / / / G$^{7}_{4}$ (9)
Vivo, porque te vejo mi—ragem Num lampejo de a————belha fa—zendo mel

/ G7(9) / F#7(b13) / / / Bm7 / / / Bb7(#9) / E7($^{b9}_{13}$) /
Vou fazer no céu do teu carinho Uma lã pro cio Na certeza de quem faz o

A7M / Eb7(9) / D7M(9) / E$^{7}_{4}$ (9) / A7M / / / G#m7(b5) / C#7(b9) /
vinho Teu calor a————lu—ci——na E a ple—no rigor do—mi———na

F#m7 / / / B7($^{9}_{\#11}$) / / / Bm7 / C#m7 / A$^{7}_{4}$ (9) / Eb7(9)
Feito uma coisa que ma——ta de prazer Deixa ver, se eu não morrer, te que————ro

/ D7M(9) / / / G7 / / / C#m7 / / / C°(b13) /
de no—vo Ando por onde vejo mi—ra—gem Um bei—jo passou por mim

Cm6 / Bm7 / / / G7 / / / C#m7 / / / C°(b13) / Cm6 /
Ando por onde vejo mi—ra—gem Um bei—jo passou por mim

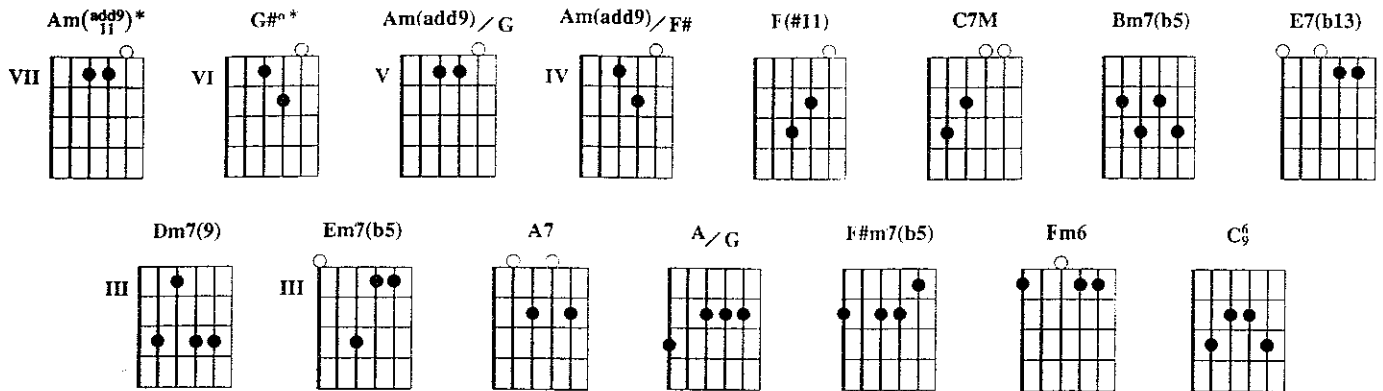
Bm7 / / / G7 / / / C#m7 / / / C°(b13) / Cm6 /
Ando por onde vejo mi—ra—gem Um bei—jo passou por mim

Miragem

B m7
G 7
C♯m7
C °(♭13)
C m6
5
B m7
G 7
C♯m7
C °(♭13)
C m6
9
B m7
E 7 4(9)
E♭7(9)
13
D 7M(9)
G 7
C♯m7
Com a mão de_um de - se - jo sel - va - gem Rou- ba- rei a se -
16
F♯7(♭13)
G 7 4(9)
G 7(9)
B m7
E 7(♭9 13)
da que_o bei - jo guar- dou Só pra dar u- ma ri - que - za pro meu a - mor
19
A 7M
A 7 4(9)
E♭7(9)
D 7M(9)
G 7
Vi - vo, por-que te ve - jo mi - ra - gem
23
C♯m7
F♯7(♭13)
G 7 4(9)
G 7(9)
Num lam- pe - jo de_a - be - lha fa - zen - do mel Vou fa- zer no céu do
26
F♯7(♭13)
B m7
B♭7(♯9)
E 7(♭9 13)
teu ca - rinho U - ma lã pro cio Na cer - te- za de quem faz o vinho
29
A 7M
E♭7(9)
D 7M(9)
E 7 4(9)
A 7M
Teu ca - lor a - lu - ci - na E_a ple - no ri - gor

G♯m7(♭5)
C♯7(♭9)
F♯m7
B 7(9/♯11)
do - mi - na
Fei- to_u - ma coi - sa que ma - ta de pra- zer
B m7
C♯m7
A 7/4(9)
E♭7(9)
D 7M(9)
Dei - xa ver se_eu não mor - rer, te que - ro de no - vo
An-do por on- de ve - jo
G 7
C♯m7
C °(♭13)
C m6
mi - ra - gem
Um bei - jo pas - sou por mim
B m7
G 7
C♯m7
An- do por on- de ve - jo
mi - ra - gem
Um bei - jo pas - sou
C °(♭13)
C m6
B m7
G 7
por mim
An- do por on- de ve - jo
mi - ra - gem
C♯m7
C °(♭13)
C m6
Um bei - jo pas - sou por mim
D.C.

Nobreza

DJAVAN

Am(add9 11)* / G#°* / Am(add9)/G / Am(add9)/F# / F(#11) / C7M / Bm7(b5) /
Nossa ve—lha amiza————de nasceu De uma luz que acendeu Aos o————lhos

E7(b13) / Am(add9 11)* / G#°* / Am(add9)/G / Am(add9)/F# / C7M / Dm7(9)
de abril Com cuida—do e espan————to, eu te olhei No entanto, você

/ Bm7(b5) / E7(b13) / Am(add9 11)* / G#°* / Am(add9)/G / Am(add9)/F# / F(#11) /
sorriu Conceden-do-me a gra————ça de ver Talha—da em

C7M / Bm7(b5) / E7(b13) / Em7(b5) / A7 A/G F#m7(b5) / Fm6 /
você A nobre———za de fren——te O amor se desnudan———do No meio de tanta gen-te

Am(add9 11)* / G#°* / Am7(9)/G / Am(add9)/F# / F(#11) / C7M / Bm7(b5)
Um doce descasca————do Pra mim, eu guar—do pro fim Pra comer

/ E7(b13) / Am(add9 11)* / G#°* / Am(add9)/G / Am(add9)/F# / C7M /
demorado Uma grande amiza————de é assim Dois homens

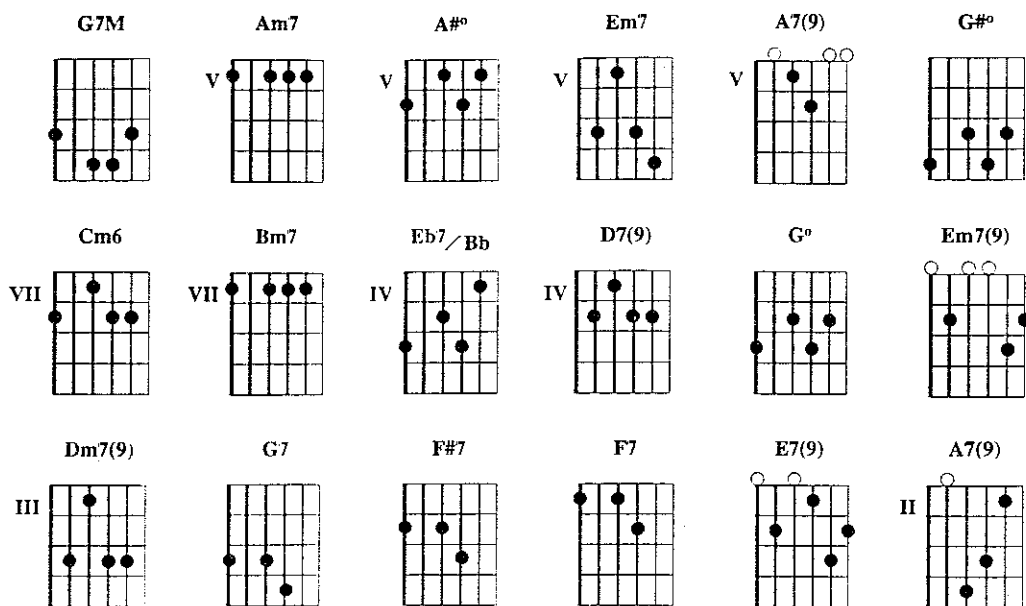
Dm7(9) / Bm7(b5) / E7(b13) / Am(add9 11)* / G#°* / Am(add9)/G / Am(add9)/F# / F(#11)
apai——xona————dos E sentir a alegri————a de ver A mão

/ C7M / Bm7(b5) / E7(b13) / Em7(b5) / A7 A/G F#m7(b5) / Fm6
do prazer Acenan———do pra gen——te O amor crescendo enfim Como capim

/ C6 9 / / / Fm6 / / / C6 9
pros meus den——tes

rubato
A m(add9 11) G♯° A m(add9)/G A m(add9)/F♯ F (♯11) C 7M
Nos-sa ve - lha_a-mi - za - de nas-ceu De_u-ma luz que_a-cen-deu Aos
Um do-ce des-cas - ca - do Pra mim, eu guar - do pro fim Pra co -
B m7(♭5) E 7(♭13) A m(add9 11) G♯° A m(add9)/G A m(add9)/F♯
o - lhos de_a-bril Com cui-da - do_e es - pan - to,_eu te_o-lhei
mer de-mo-rado U - ma gran - de_a-mi - za - de_é as-sim
C 7M D m7(9) B m7(♭5) E 7(♭13) A m(add9 11) G♯°
No_en-tan-to, vo - cê sor-riu Con - ce - den - do-me_a
Dois ho-mens a - pai - xo-nados E sen-tir a_a-le -
A m(add9)/G A m(add9)/F♯ F (♯11) C 7M B m7(♭5) E 7(♭13)
gra - ça de ver Ta - lha - da_em vo-cê A no - bre - za de fren - te
gri - a de ver A mão do pra-zer A - ce - nan - do pra gen - te
E m7(♭5) A 7 A/G F♯m7(♭5) F m6
O_a-mor se des-nu-dan - do No meio de tan-ta gen - te
D.C. e
E m7(♭5) A 7 A/G F♯m7(♭5) F m6 C 6 9
O_a-mor cres-cen-do_en-fim Co-mo ca-pim pros meus den - tes
F m6 C 6 9

Obi

DJAVAN

G7M / Am7 / A#º / Em7 / A7(9) / / / Am7
Obi, Obá Que nem zen, czar Shalon Jerusalém, *z'oi———seau* Na

/ G#º / Am7 / Cm6 / G7M / Am7 / A#º
rel—va rala Meu are———rê Tomba———ra Ali, Alá Logo a—lém Nem lá,

/ Em7 / A7(9) / / / Am7 / Cm6 / Bm7 /
Logum Pra cá ninguém fara———ó No ver da gen———te O sam—ba é pedra

Eb7/Bb / Am7 / D7(9) / G7M / Gº / G7M / Am7 /
mó África Benfi———ca E fica me———lhor Obi, Obá Que nem

A#º / Em7 / A7(9) / / / Am7 / G#º / Am7 /
zen, czar Shalon Jerusalém, *z'oi———seau* Na rel—va rala Meu are———rê

Cm6 / G7M / Am7 / A#º / Em7 / A7(9)
Tomba———ra Ali, Alá Logo a—lém Nem lá, Logum Pra cá ninguém fara———ó

/ / / Am7 / Cm6 / Bm7 / Eb7/Bb / Am7 / D7(9)
No ver da gen———te O sam—ba é pedra mó África Benfi———ca E

/ G7M / Gº / Am7 / D7(9) / G7M / Em7(9) / Dm7(9) / G7
fica me———lhor África Benfi———ca E fica me———lhor Amanheceu

Dm7(9) / G7 / Dm7(9) / G7 / F#7 / F7 /
de um sorriso Vi—da como é preciso So——nhando Sen———tindo Can——tando Infin—do

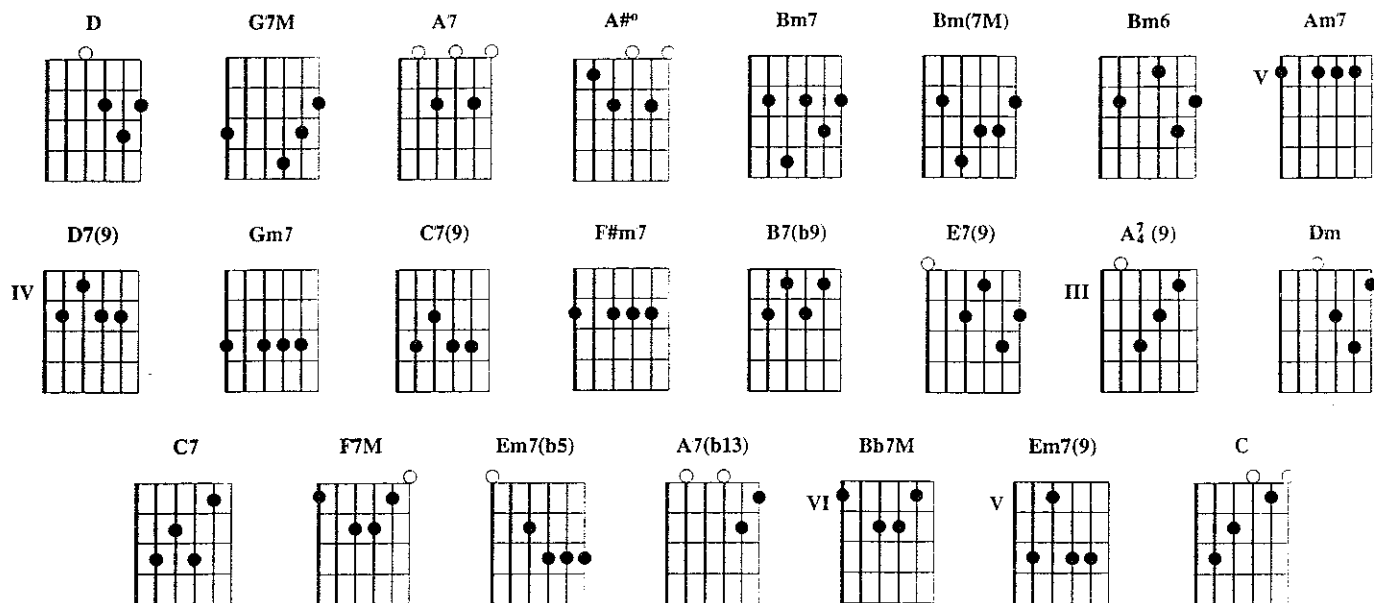
E7(9) / / / A7(9) / D7(9) / G7M / Am7 /
Ou———vindo Falan—do Fa—lo de mim Pra você Alô, olá Se não

A#º / Em7 / A7(9) / / / Am7 / Cm6 /
for pra já, so long Ouricuri madu——rou No ver da gen——te O sam——ba é
Bm7 / Eb7/Bb / Am7 / D7(9) / G7M / Gº / Am7 / D7(9) /
pedra mó África Benfi——ca E fica melhor África Benfi——ca E fica
G7M / Gº / / / / / / /
me——lhor
G 7M
A m7
A♯º
O - bi, O - bá Que nem zen, c - zar Sha - lon Je -
E m7
A 7(9)
A m7
ru - sa - lém, zo - i - seau Na rel - va ra - la
G♯º
A m7
C m6
Meu a - re - rê Tom - ba - - - ra
G 7M
A m7
A♯º
A - li, A - lá Lo - go_a - lém Nem lá, Lo - gum Pra
E m7
A 7(9)
A m7
cá nin - guém fa - ra - ó No ver da gen -
C m6
B m7
E♭7/B♭
te O sam - ba_é pe - dra mó
A m7
D 7(9)
G 7M
Gº
Á - fri - ca Ben - fi - ca E fi - ca me - lhor
A m7
D 7(9)
G 7M
E m7(9)
Á - fri - ca Ben - fi - ca E fi - ca me - lhor

D m7(9)
G 7
D m7(9)
A - ma - nhe - ceu de um sor - ri - so Vi -
G 7
D m7(9)
G 7
da co - mo_é pre - ci - so So - nhan - do Sen - tin -
F♯7
F 7
E 7(9)
do Can - tan - do In - fin - do Ou - vin - do Fa - lan -
A 7(9)
D 7(9)
do Fa - lo de mim Pra vo - cê
G 7M
A m7
A♯°
A - lô, o - lá Se não for pra já, so long Ou -
E m7
A 7(9)
A m7
ri - cu - ri ma - du - rou No ver da gen -
C m6
B m7
E♭7/B♭
A m7
te O sam- ba_é pe - dra mó Á - fri - ca Ben - fi -
D 7(9)
G 7M
G°
A m7
ca E fi - ca me - lhor Á - fri - ca Ben - fi -
D 7(9)
G 7M
G°
ca E fi - ca me - lhor
fade out

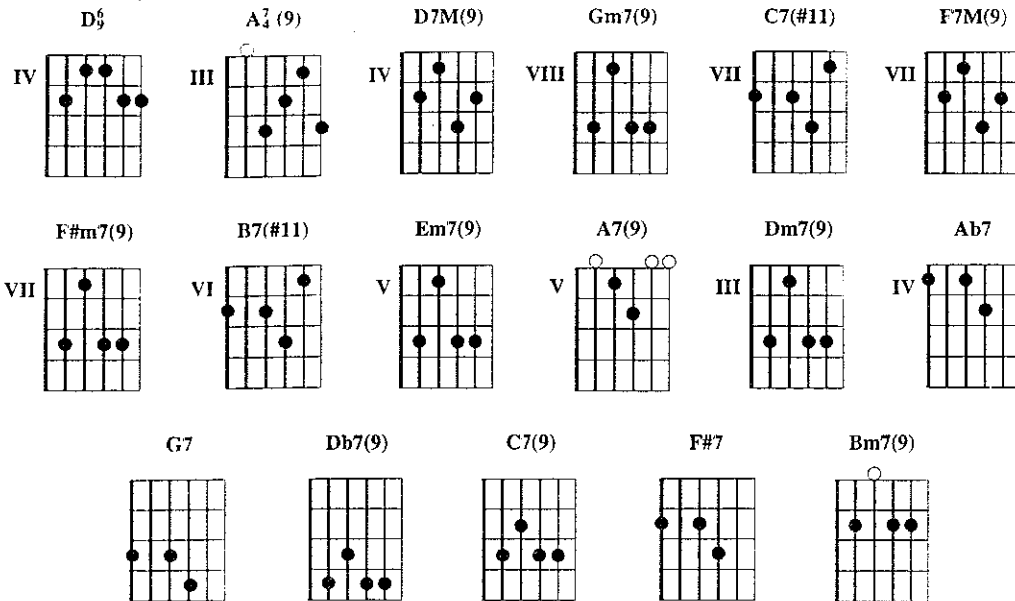
Oceano

DJAVAN

Oceano

D
G 7M
A 7
A♯°
B m7
As- sim
Que_o di - a_a - ma - nhe - ceu
Lá no mar al - to da pai - xão
B m(7M)
B m7
B m6
A m7
D 7(9)
Da - va pra ver
o tem - po ru - ir
G m7
C 7(9)
F♯m7
B 7(♭9)
E 7(9)
Ca - dê vo - cê
que so - li - dão
Es - que - ce - ra de
D
G 7M
A 7
mim
En - fim
De tu - do que_há na
ter - ra Não há na - da_em lu -
B m7
B m(7M)
B m7
B m6
A m7
gar ne - nhum
Que vá cres - cer
sem vo - cê che - gar
D 7(9)
G m7
C 7(9)
F♯m7
B 7(♭9)
Lon - ge de ti
tu - do pa - rou
Nin - guém
E 7(9)
Dm
C 7
sa - be_o que_eu so - fri
A - mar é um de - ser - to_E seus te -
F 7M
E m7(♭5) / A 7(♭13)
D m
C 7
mo - res
Vi - da que vai na se - la Des - sas
F 7M
G m7
A m7
B♭7M
E m7(9)
do - res Não sa - be vol - tar
Me dá teu ca - lor

A 7(♭13)
Dm
C 7
F 7M
E m7(♭5) / A 7(♭13)
Vem me fa - zer fe - liz Por-que_eu te a - mo
Dm
C 7
F 7M
G m7
Vo - cê de - sa - gua_em mim E_eu o - ce - a - no E_es - que - ço que_a -
A m7
B♭7M
E m7(♭5)
A 7(♭13)
mar É qua - se_u - ma dor
D
F 7M
G 7M
C
Só sei Vi - - - - ver
D
F 7M
G 7M
C
D
Se for Por vo - - - cê

Pára-raio

DJAVAN

D$^6_9$ / A$^7_4$ (9) / D$^6_9$ / A$^7_4$ (9) /

Descalço num pequeno espaço Deitado em quarto crescente Pálido, cálido, espírito ausente Calado,

D$^6_9$ / A$^7_4$ (9) / D$^6_9$ / A$^7_4$ (9) / D$^6_9$ / A$^7_4$ (9) / D$^6_9$

de corpo fechado Não traço, não sigo, não sou obrigado Não faço segredo,

/ A$^7_4$ (9) / D$^6_9$ / A$^7_4$ (9) / D$^6_9$ /

não sou bem-dotado Cabeça feita visão na estrada Esqueço do medo, não choro por nada

A$^7_4$ (9) / D7M(9) / Gm7(9) C7(#11) F7M(9) / F#m7(9)

No braço do mar Bem na ponta d'arei——a A terra tre——me,

B7(#11) Em7(9) / A7(9) / Em7(9) / A7(9) / Em7(9) /

o tempo serra Quem manda na chuva é o vento Quem manda

A7(9) / Em7(9) / A7(9) / Dm7(9) Ab7 G7 Db7(9) C7(9) G7

na chuva é o vento E pára-raio Cata-vento E pára-raio

F#7 C7(9) Bm7(9) A$^7_4$ (9) / / D$^6_9$ / A$^7_4$ (9) / D$^6_9$

Cata-vento E pára-raio E pára o tempo E pára E pára-raio Cata-vento

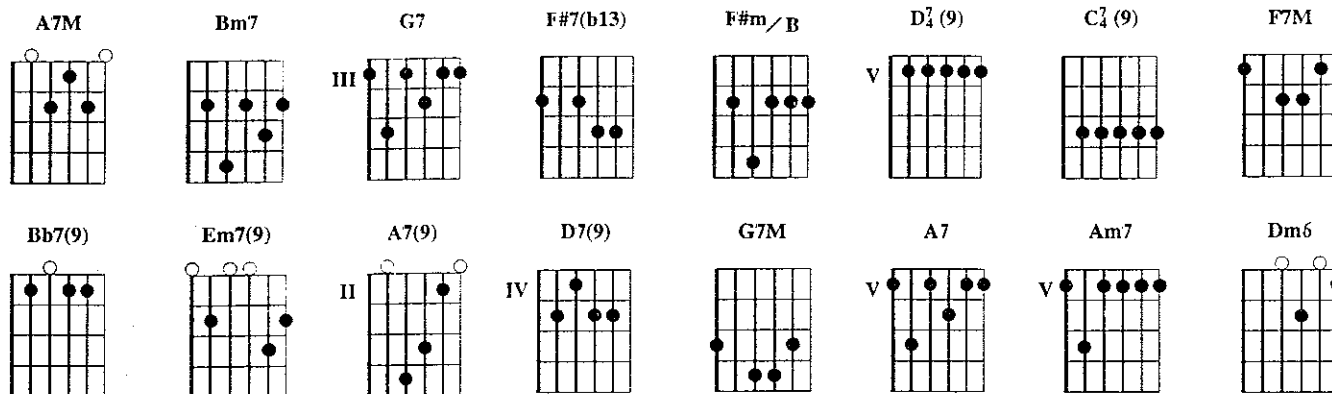
/ A$^7_4$ (9) / D$^6_9$ / A$^7_4$ (9) / D$^6_9$ / A$^7_4$ (9) /

E pára-raio Cata-vento E pára-raio Cata-vento

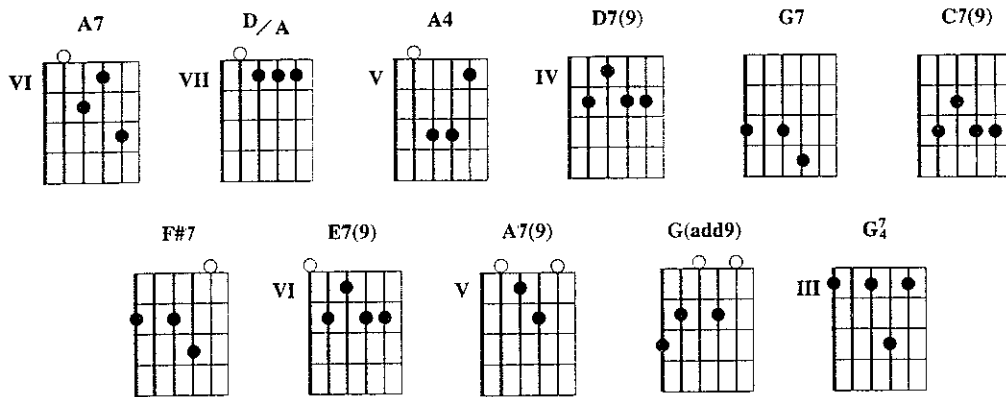
D 6/9 A 7/4(9) D 6/9
Des- cal- ço num pe- que- no_es - pa- ço Dei - ta- do_em quar- to cres - cen- te Pá - li - do, cá - li- do_es-
A 7/4(9) D 6/9 A 7/4(9)
pí - ri - to_au- sen - te Ca - la - do, de cor - po fe - cha - do
D 6/9 A 7/4(9) D 6/9 A 7/4(9)
Não tra- ço, não si- go, não sou o - bri- ga - do Não fa - ço
D 6/9 A 7/4(9) D 6/9
se - gre- do, não sou bem- do - ta - do Ca - be - ça fei - ta, vi- são na_es- tra- da_Es- que - ço do me- do
A 7/4(9) D 6/9 A 7/4(9) D 7M(9)
não cho- ro por na - da No bra- ço do mar
G m7(9) C 7(♯11) F 7M(9) F♯m7(9) B 7(♯11)
Bem na pon - ta d'a - rei - a A ter - ra tre - me_o tem - po ser - ra
E m7(9) A 7(9) E m7(9)
Quem man - da na chu - va_é o ven to
A 7(9) E m7(9) A 7(9)
Quem man - da na chu - va_é o ven -
E m7(9) A 7(9) D m7(9) A♭7
to E pá - ra - rai - o

G7
D♭7(9)
C7(9)
G7
F♯7
C7(9)
Ca - ta - ven - to
E pá - ra - rai - o
Ca - ta - ven - to
Bm7(9)
A 7/4(9)
A 7/4(9)
D 6/9
E pá - ra - rai - o
E pá - ra_o tem - po
E pá - ra
E pá - ra - rai - o Ca - ta -
A 7/4(9)
D 6/9
A 7/4(9)
ven - to
E pá - ra - rai - o Ca - ta - ven - to
D 6/9
A 7/4(9)
D 6/9
A 7/4(9)
E pá - ra - rai - o
Ca - ta - ven - to
D.C.

Quase de manhã

DJAVAN

F♯m/B
D 7/4(9)
C 7/4(9)
ro Sa-tã Dou a mão à po-lí-ti-ca cé-ti-ca, crí-ti-ca Ou pra-ti-co_o ra-ma-dã
A 7M
B m7
Mas se vo-cê dis-ser que não Não lar-go mão des-se jei-to lân-gui-do
A 7M
G 7
F♯7(♭13)
Fi-co cha-to pra co-mer A ru-a vem me ver Não que-ro Vou dei-
F♯m/B
F 7M
B♭7(9)
xar a sau-da-de lam-ber O que_i-a ser mel e sal vi-rou meu
E m7(9)
A 7(9)
bem Sem vo-cê, pra que o mar? Mes-mo_as es-tre-las
G 7
B m7
D 7(9)
Hão de bri-lhar tão chei-as de dú-vi-das Na luz dos o-lhos meus O que_e-
G 7M
A 7
A m7
ra pra ba-ter ba-teu Co-ra-ção não dor-me E_é
D m6
qua-se de ma-nhã

Romance
(Laranjinha)

DJAVAN

A7 / D/A / A4 / A7 / D7(9) / / / G7 /
Fruta-de-conde sua casca é um roman——ce Muito boínha você, viu? Laranjinha doce

C7(9) / A7 / D/A / A4 / A7 / D7(9) / /
Dul———císsima. Pitomba ju———ra Amar——gura no caro———ço Goiaba quase de vez

/ G7 / F#7 / E7(9) / A7(9) / / / / / / / /
Mamoeiro dá um leite: que fel! Pitanga do céu Amor de maçã Debaixo do frio

/ / / / G(add9) / A7(9) / /
Por dentro do mato Fruto do ato Ligado à resina de cajá Manga espada inchada Eu sou do

/ / / D7(9) / G7/4 D7(9) A7(9) /
mato Brinquei com maturi Vou ficando por aqui Nas cos——tas da madrugada Por dentro do

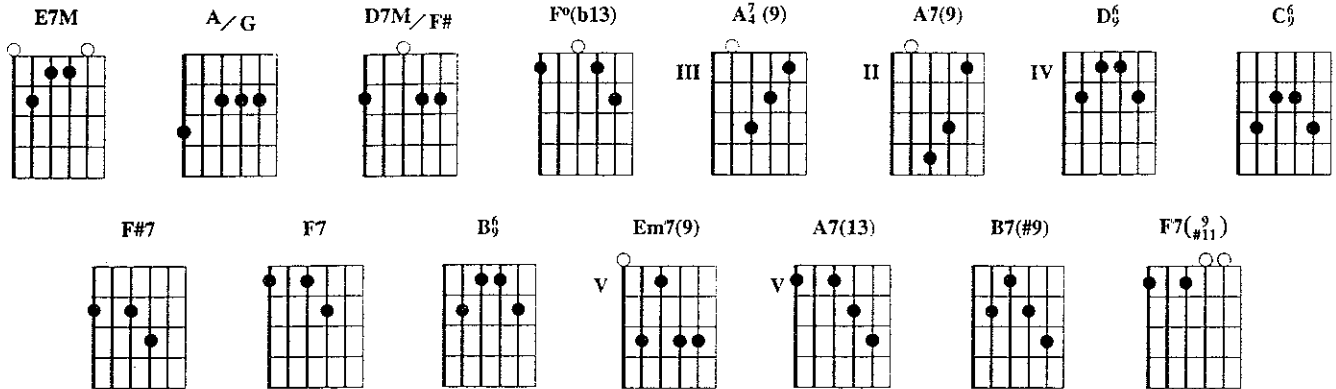
/ / / G(add9) / A7(9) / / / /
mato Fruto do ato Ligado à resina de cajá Manga espada inchada Eu sou do mato Brinquei com

/ D7(9) / / / E7(9) / / 𝄽 A7 /
maturi Vou ficando por aqui Meu bem me abra—ça E a lu———a quer me dizer: Te a———mo

D/A / A4 / D/A / A7 / D/A / A4 / D/A /
Te amo

A 7
D/A
A 4
A 7
Pi - tom - ba jura A-mar - gu - ra no ca-ro - - - - - ço
D 7(9)
G 7
F♯7
Goi - a - ba qua - se de vez Ma - mo - ei - ro dá um lei - te: que fel! Pi - tan - ga do céu A -
E 7(9)
A 7(9)
mor de ma - çã De - bai - xo do frio
A 7(9)
G(add9)
Por den-tro_o ma - to Fru - to do a - to Li - ga - do_à re - si - na de ca - já
A 7(9)
Man - ga_es - pa - da_in - cha - da Eu sou do ma - to Brin - quei com ma - tu - ri Vou fi -
1.
D 7(9)
D 7(9)
2.
D 7(9)
can - do por a - qui Nas cos - tas da ma - dru - ga - da can - do por a - qui Meu bem
E 7(9)
E 7(9)
me_a - bra - ça_E a lu - a quer me di - zer: Te
A 7
D/A
A 4
D/A
a - - - mo Te
A 7
D/A
A 4
D/A
D.C.
a - mo

Sururu de capote

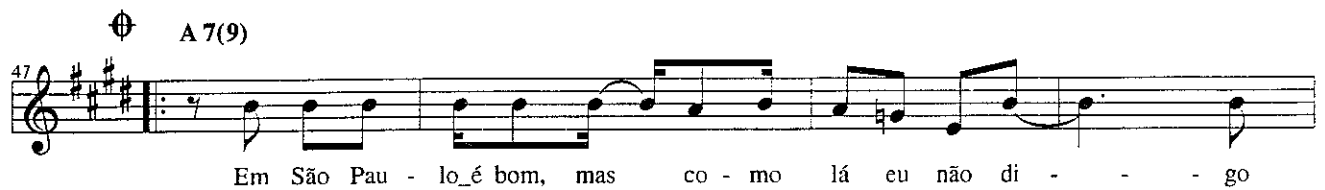
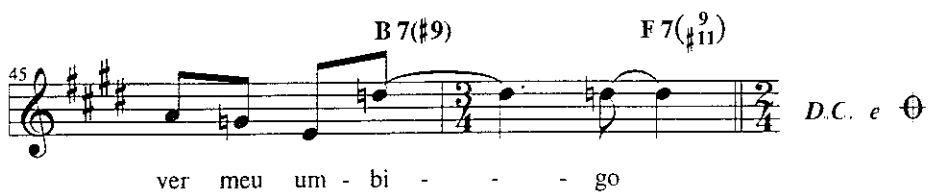
DJAVAN

Sururu de capote

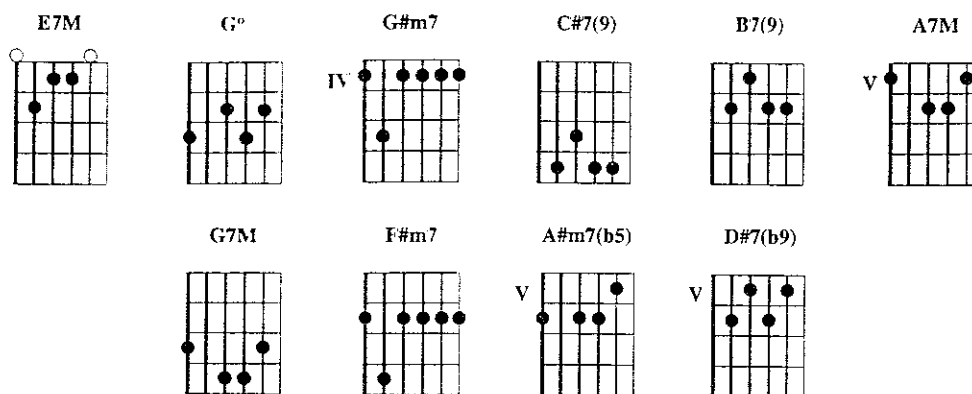
lá eu não di - - - go Vou pe - gar o ô - ni - bus Vou re -

ver meu um - bi - - - - go Em São Pau - lo_é bom, mas co - mo

lá eu não di - - - go Vou pe - gar o ô - ni - bus Vou re -

B 7(♯9) F 7(9 ♯11)

ver meu um - bi - - - go D.C. e ⊕

Samurai

DJAVAN

E7M / G° / G#m7 / C#7(9) / E7M / G° / G#m7 / B7(9) / E7M
Ai Quanto querer Cabe em meu cora—ção

/ G° / G#m7 / C#7(9) / E7M / G° / G#m7 / B7(9) /
Ai Me faz sofrer Faz que me mata E se não mata, fe———re

E7M / G° / G#m7 / C#7(9) / E7M / G° / G#m7 / B7(9) / E7M / G° / G#m7 /
Vai Sem me dizer

C#7(9) / E7M / G° / G#m7 / B7(9) / E7M / G° / G#m7 /
Na casa da pai—xão Sai Quando bem quer

C#7(9) / E7M / G° / G#m7 / B7(9) / E7M / G° / G#m7 / C#7(9) /
Traz uma praga E me a———faga a pe———le

E7M / G° / G#m7 / B7(9) / E7M / G° / G#m7 / C#7(9) / A7M /
Cres—cei luar Pra iluminar as tre———vas

G7M / F#m7 / B7(9) / E7M / G° / G#m7 / C#7(9) /
fun———das da pai—xão Eu quis lutar contra o poder do a—mor

A7M / / / A#m7(b5) / D#7(b9) / E7M / G° /
Caí nos pés do vence—dor pra ser o ser———viçal de um samurai

G#m7 / C#7(9) / E7M / G° / G#m7 / B7(9) / E7M / G° / G#m7 /
Mas eu tô tão feliz Dizem que o amor a—trai

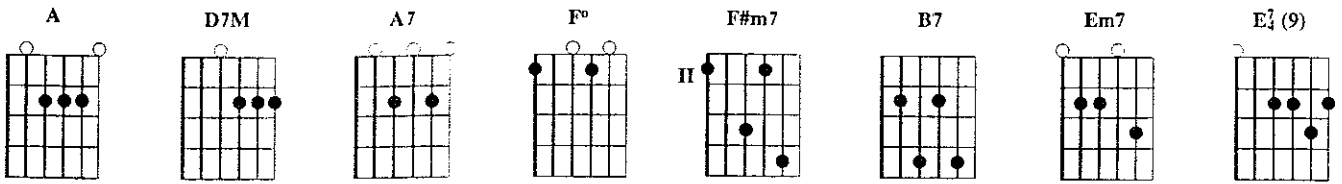
C#7(9) / E7M / G° / G#m7 / B7(9) / E7M / G° / G#m7 / C#7(9) / E7M / G° / G#m7 / B7(9) /

E 7M G° G♯m7 C♯7(9) E 7M G°

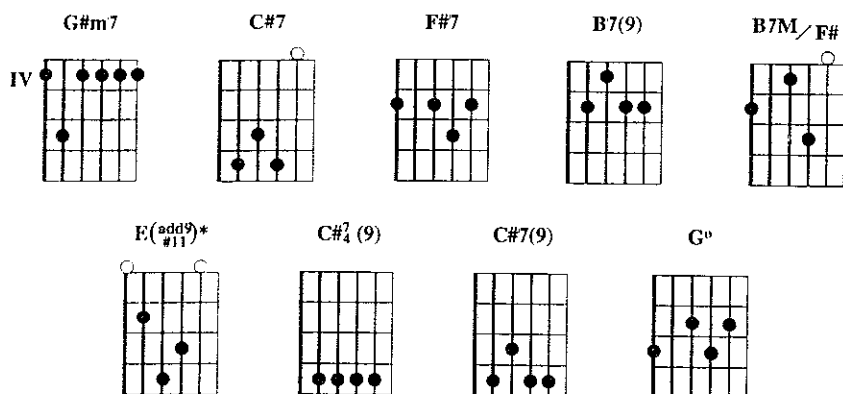
Ai. Quan - to que - rer Ca - be_em meu co - ra - ção
Vai. Sem me di - zer Na ca - sa da pai - xão

G♯m7 B 7(9) E 7M G° G♯m7 C♯7(9)
Ai... Me faz so - frer
Sai... Quan - do bem quer
E 7M G° G♯m7 B 7(9) E 7M G°
Faz que me ma - ta E se não ma - ta fe - re
Traz u - ma pra - ga E me a - fa - ga_a pe - le
G♯m7 C♯7(9) E 7M G° G♯m7 B 7(9) E 7M G°
Cres - cei lu - ar
G♯m7 C♯7(9) A 7M G 7M F♯m7 B 7(9)
Pra_i - lu - mi - nar as tre - vas fun - das da pai - xão
E 7M G° G♯m7 C♯7(9) A 7M
Eu quis lu - tar contra_o po - der do_a - mor Ca - í nos pés do ven - ce - dor
A♯m7(♭5) D♯7(♭9) E 7M G°
pa - ra ser o ser - vi - çal de_um sa - mu - rai
G♯m7 C♯7(9) E 7M G° G♯m7 B 7(9)
Mas eu tô tão fe - liz Di - zem que_o_a - mor a - trai...
E 7M G° G♯m7 C♯7(9) E 7M G° G♯m7 B 7(9)

Seduzir

DJAVAN

A A7 D7M F° F♯m7 B7 D7M E7/4(9)
Nas co-mas da i-lu-são Re-ve-lar to-do sen-ti-do
A B7 D7M E7/4(9)
Vou an-dar, vou vo-ar Pra ver o mun-do
A B7 D7M E7/4(9)
Nem que_eu be-bes-se_o mar En-che-ri-a_o que_eu te-nho de fun-do
A B7 D7M E7/4(9)
Vou an-dar vou vo-ar Pra ver o mun-do
A B7 D7M E7/4(9) A
Nem que_eu be-bes-se_o mar En-che-ri-a_o que_eu te-nho de fun-do
D7M A D7M A D7M A D7M
D.C. e
A B7 D7M E7/4(9)
Vou an-dar, vou vo-ar Pra ver o mun-do
A B7 D7M E7/4(9)
Nem que_eu be-bes-se_o mar En-che-ri-a_o que_eu te-nho de fun-do
fade out

Segredo

DJAVAN

G#m7 / C#7 / G#m7 / C#7 / G#m7 / C#7 / F#7 /
Desses o——lhos tenho me——do Quer dizer tu——do Tudo é segre——do

B7(9) / G#m7 / C#7 / G#m7 / C#7 / G#m7 / C#7
Vejo em sua cor Que tudo será triste Se um dia eu deixar de te

/ G#m7 / C#7 / G#m7 / C#7 / G#m7 / C#7 / G#m7 / C#7 /
ver O teu bei——jo, eu inven——to Na sala escu——ra do

F#7 / B7(9) / G#m7 / C#7 / G#m7 / C#7 / G#m7
sen——timen——to Quando bate a dor Eu sei que o amor exis–te E on——de

/ C#7 / G#m7 / C#7 B7M/F# E(add9 #11)* / / / G#m7
vive, que eu chamo e não vem? Sofrer, cantar, socorrer, fugir da paixão

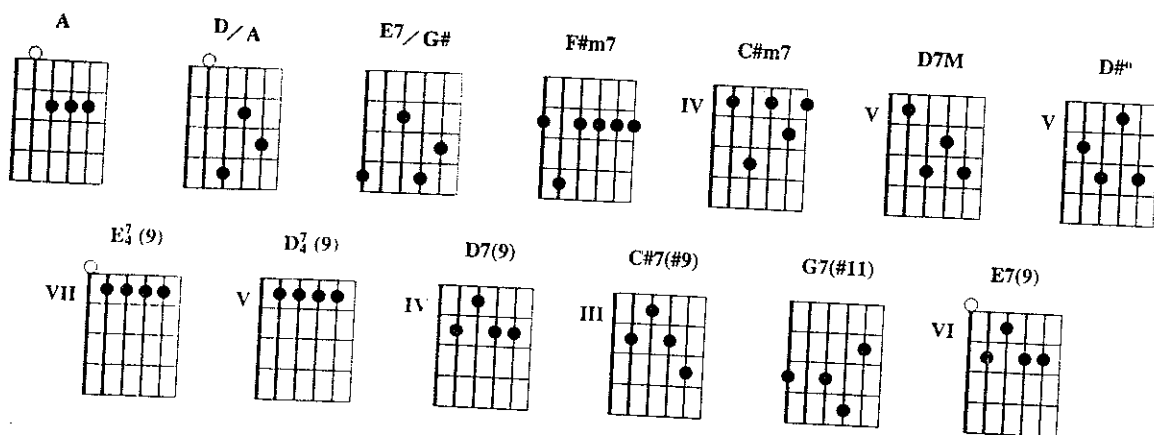
/ / / E(add9 #11)* / / / G#m7 / / / E(add9 #11)* /
Pra quê? Mesmo onde há certeza de dores Que flores dão Que nem de algodão

/ / G#m7 / / / C#7/4 (9) / C#7(9) / F#7 /
Vago em teu calor Sou sou tão le——ve Se o amor é bre——ve Deixa

G° / G#m7 / C#7 / G#m7 / C#7 /
nascer pra ver...

G♯m7 C♯7 G♯m7 C♯7 G♯m7 C♯7 G♯m7 C♯7
Des-ses o - lhos te - nho me - do Quer di - zer tu - do Tu-do_é
O teu bei - jo, eu in-ven - to Na sa-la_es-cu - ra do sen-
F♯7 B 7(9) G♯m7 C♯7 G♯m7 C♯7
se - gre - do Ve - jo_em su - a cor Que tu - do se - rá tris - te Se
ti - men - to Quan - do ba - te_a dor Eu sei que_o_a-mor e - xis - te E_on-
1. 2.
G♯m7 C♯7 G♯m7 C♯7 G♯m7 / C♯7 B 7M/F♯
um di-a_eu dei - xar de te ver
de vi-ve, que_eu cha - mo_e não vem?
E(add9 ♯11)* G♯m7
So-frer, can-tar, so - cor-rer, fu - gir da pai - xão Pra quê? Mes-mo_on-de_há cer -
E(add9 ♯11)* G♯m7 E(add9 ♯11)*
te - za de do - res Que flo-res dão Que nem de_al-go - dão Va-go_em teu ca - lor
G♯m7 C♯7 4(9) C♯7(9) F♯7 G°
Sou sou tão le - ve Se_o_a-mor é bre - ve Dei-xa nas-cer pra
G♯m7 C♯7 G♯m7 C♯7
ver
D.C.

Sina

DJAVAN

A / / / D/A / / / A / / / E7/G# / / / F#m7 / / /
Pai e mãe Ouro de mi–na Coração Desejo e si–na Tu—do mais

C#m7 / / / D7M / / / D#º / / / A / / / D/A /
Pura rotina *Jazz* Tocarei seu nome pra poder falar de amor Minha

/ / A / / / E7/G# / / / F#m7 / / / C#m7 / / /
prince–sa, *art nouveau* da nature–za Tu—do mais Pura beleza

D7M / / / D#º / / / E^7_4 (9) / / / D^7_4 (9) D7(9) C#7(#9) G7(#11)
Jazz A luz de um grande prazer É irre——medi——ável *néon*

F#m7 / / / / / / / E^7_4 (9) / / / D^7_4 (9) / E^7_4 (9) E7(9) A / /
Quando o grito do prazer Açoitar o ar *Réveillon* O luar

/ D/A / / / A / / / E7/G# / / / F#m7 / / /
Estrela do mar O sol e o dom Quiçá um dia A fúria desse *front* virá Lapidar

C#m7 / / / D7M / / / E^7_4 (9) / / / A / / / D/A
o sonho Até gerar o som Como querer caetane—ar o que há de bom O luar Estrela

/ / / A / / / E7/G# / / / F#m7 / / / C#m7 /
do mar O sol e o dom Quiçá um dia A fúria desse *front* virá Lapidar o sonho

/ / D7M / / / E^7_4 (9) / / / A / / / D/A / / / A / / / D/A / / /
Até gerar o som Como querer caetane—ar o que há de bom

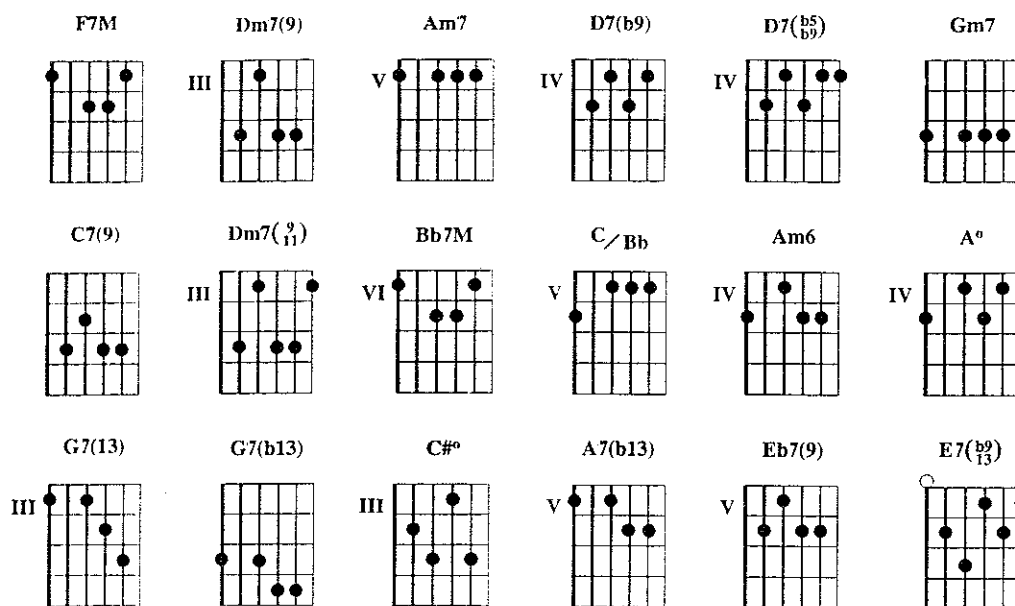
Sina

violão
teclados
contrabaixo
percussão
A
D/A
A
D/A
A
D/A
A
D/A
A
D/A
A
D/A
3 vezes
ritmo simile
A
D/A
A
E 7/G♯
Pai e mãe
Ou-ro de mi - na
Co - ra - ção
De - se - jo_e si - na
F♯m7
C♯m7
D 7M
D♯°
Tu - do mais
Pu-ra ro- ti - na Jazz
To - ca- rei seu no- me pra po- der fa - lar

A
D/A
A
E 7/G♯
de_a-mor
Mi-nha prin-ce-sa,
art nou-veau
da na-tu-re-za
F♯m7
C♯m7
D 7M
D♯°
Tu-do mais
Pu-ra be-le-za
Jazz
A luz
E 7/4(9)
D 7/4(9)
D 7(9)
C♯ 7(♯9)
G 7(♯11)
de_um gran-de pra-zer
É
ir-re-me-di-á-vel
né-on
violão
teclados
F♯m7
Quan-do_o
E 7/4(9)
D 7/4(9)
E 7/4(9)
E 7(9)
gri-to do pra-zer
A-çoi-tar o ar
Ré-veil-lon
A
D/A
A
O lu-ar
Es-tre-la
do mar
O sol e_o dom
Qui-çá
um di-a

E 7/G♯
F♯m7
C♯m7
A fú - ria des - se *front* vi - rá La - pi - dar o so - nho A - té ge - rar o
D 7M
E$^7_4$(9)
A
som Co - mo que - rer cae - ta - ne - ar o que_há de bom O lu - ar Es - tre - la
D/A
A
E 7/G♯
do mar O sol e_o dom Qui - çá um di - a A fú - ria des - se *front*
F♯m7
C♯m7
D 7M
vi - rá La - pi - dar o so - nho A - té ge - rar o som Co - mo que - rer cae -
E$^7_4$(9)
A
D/A
A
D/A
ta - ne - ar o que_há de bom
fade out

Tenha calma

DJAVAN

F7M / / / Dm7(9) / / / Am7 / / / D7(b9) / D7(b5 b9) /
Quer me deixar Não sei por que Deixa eu pensar pra, sei lá, ver

Gm7 / / / C7(9) / / / Dm7(9 11) / / / / / / / / Bb7M / / / C/Bb / /
O que fazer pra você ficar Sem seu amor, a vida

/ Am7 / / / Am6 / A° / Bb7M / / / C/Bb / / / Dm7(9) /
pas—sa em vão Se você for, o que é de vidro Quebra, no meu

/ / G7(13) / G7(b13) / Gm7 / / / C7(9) / / / Dm7(9) / /
co—ração Seu olhar é lin—do Ver você sorrindo, é demais

/ D7(b9) / / / Gm7 / Am7 / Bb7M / C7(9) C#° Dm7(9)
Por favor, não faz Me dizer adeus Vai me botar a perder Tenha

/ D7(b9) / Gm7 / A7(b13) / Dm7(9) / D7(b9)
calma Não se vá meu *pop-star* Tenha fé Te prometo vir a ser Do

/ Gm7 / C7(9) / Am7 / D7(b9) / Gm7 / Eb7(9) / Dm7(9)
jeito que você quer Um amor de mulher Tenha

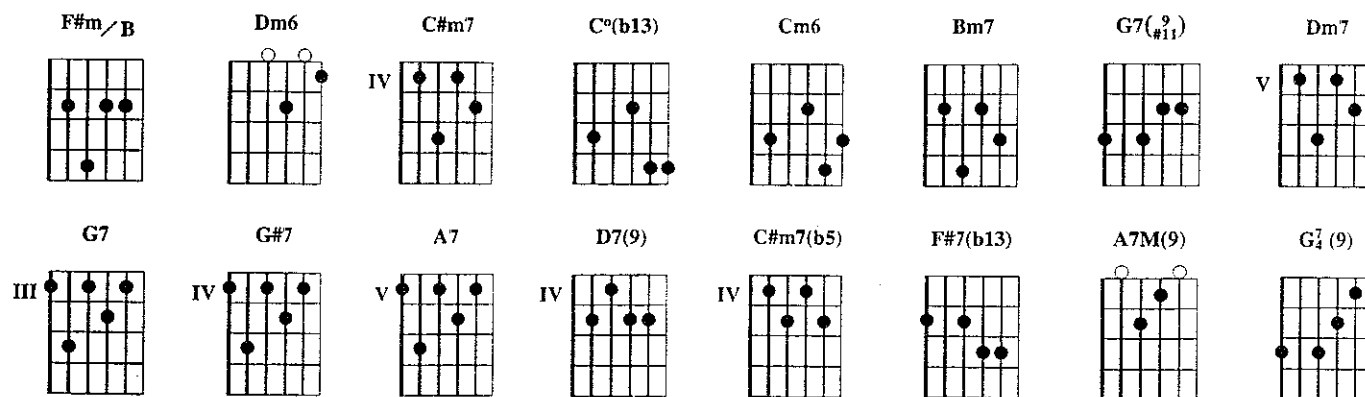
/ D7(b9) / Gm7 / A7(b13) / Dm7(9) / D7(b9)
calma Não se vá meu *pop-star* Tenha fé Te prometo vir a ser Do

/ Gm7 / C7(9) / Am7 / D7(b9) / Gm7 / Eb7(9) / F7M / / / Dm7(9) / / /
jeito que você quer Um amor de mulher

Am7 / / / Gm7 / / / F7M / / / Dm7(9) / / / Am7 / / / Gm7 / E7(b9 13) / F7M / /
Quer me deixar...

F 7M
D m7(9)
A m7
Quer me dei - xar
Não sei por que
Dei- xa_eu pen - sar pra,
D 7(♭9)
D 7(♭5 ♭9)
G m7
C 7(9)
sei lá ver
O que fa - zer
pra vo - cê fi - car
D m7(9 11)
B♭7M
C/B♭
A m7
Sem seu a - mor,
a vi - da pas - sa_em vão
A m6
A°
B♭7M
C/B♭
D m7(9)
Se vo - cê for,
o que_é de vi - dro
Que- bra no meu co - ra - ção
G 7(13)
G 7(♭13)
G m7
C 7(9)
D m7(9)
Seu o - lhar é lin - do
Ver vo - cê sor - rin - do_é de - mais
Por fa - vor,
D 7(♭9)
G m7
A m7
B♭7M
C 7(9)
C♯°
não faz
Me di - zer a - deus
Vai me bo - tar a per - der
D m7(9)
D 7(♭9)
G m7
A 7(♭13)
D m7(9)
D 7(♭9)
Te- nha cal- ma Não se vá, meu po- p - star Te- nha fé
Te pro- me- to vir a ser Do jei- to que
G m7
C 7(9)
A m7
D 7(♭9)
G m7
E♭7(9)
vo - cê quer
Um a - mor
de mu- lher
F 7M
D m7(9)
A m7
G m7
F 7M
D m7(9)
A m7
G m7
E 7(♭9 13)
D.C e fim
fim

Topázio

DJAVAN

F#m/B / / / **Dm6** / / / **C#m7** / / / **C°(b13)** / **Cm6** / **F#m/B** / / / **Dm6** / / /
Kremlim, Berlim Só pra te ver e poder rir Luzes, jasmim

C#m7 / / / **C°(b13)** / **Cm6** / **F#m/B** / / / **Dm6** / / / **C#m7** / / /
Meu coração, vaso quebra——do Ilu———são, fugir Da fron——tei——ra de

C°(b13) / **Cm6** / **Bm7** / / / **G7(9/#11)** / / / **F#m/B** / / / **Dm7**
to————pá——zio e lã Vou até rubi Sedução Poder sonhar Estupidez Você

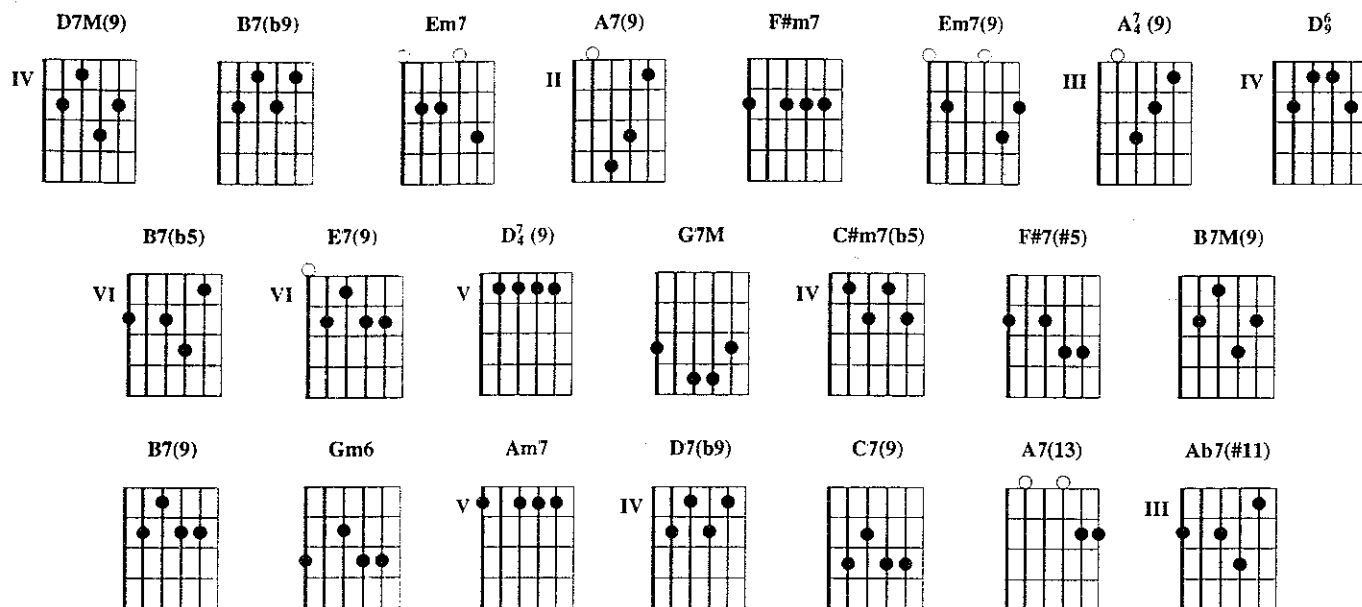
/ **G7** **G#7** **A7** / / / **D7(9)** / / / **A7** / / /
arra——sa e me arrasou Só pra anoitecer o que é escu——ro Ninguém me beijou mais

D7(9) / / / **G7** / / / **C#m7(b5)** / **F#7(b13)** / **F#m/B** / / / **Dm6** / / /
pu————ro Tô lembrando de vo——cê Uma vez Kremlim, Berlim

C#m7 / / / **C°(b13)** / **Cm6** / **F#m/B** / / / **Dm6** / / / **A7M(9)** / / / **G7/4 (9)** / 𝄽 𝄽
Pra não dizer Telaviv Ilusão Fu———gir de mim

F♯m/B
Dm6
C♯m7
I - lu - são,
fu - gir
Da fron - tei - ra de to -
C °(♭13)
C m6
B m7
G 7(9 ♯11)
pá - zio_e lã
Vou a - té ru - bi
Se - du-ção
Po - der
so - nhar
Es -
F♯m/B
D m7
G 7
G♯7
A 7
tu - pi-dez
Vo - cê ar - ra - sa_e me
ar - ra-sou Só
pra_a- noi - te - cer
o que_é_es -
D 7(9)
A 7
D 7(9)
cu - ro
Nin - guém
me
bei - jou
mais
pu - ro
G 7
C♯m7(♭5)
F♯7(♭13)
F♯m/B
Tô
lem - bran - do
de
vo - cê
U- ma vez
Kre - m-lim,
D m6
C♯m7
C °(♭13)
C m6
Ber - lim
Pra
não
di - zer
Te - la - viv
F♯m/B
D m6
A 7M(9)
G 7 4(9)
I - lu-são
Fu - gir
de mim
D.C.

Total abandono

DJAVAN

Introdução: D7M(9) B7(b9) Em7 A7(9) F#m7 B7(b9) Em7(9) A^{7}_{4}(9) F#m7 B7(b9) Em7(9) A^{7}_{4}(9) D7M(9) B7(b9) Em7 A7(9) F#m7 B7(b9) Em7(9) A^{7}_{4}(9) F#m7 B7(b9) Em7(9) A^{7}_{4}(9) D^{6}_{9} / B7(b5)

/ E7(9) / A7(9) / D7M(9) / B7(b5) / E7(9) / A^{7}_{4}(9) A7(9)
Você jurou em se vingar Quando se concretizou O meu

D^{7}_{4}(9) / D7(9) / G7M / C#m7(b5) F#7(#5) B7M(9) /
abandono do lar Mas a—té ho———je eu não descobri Onde é que eu fui er————ra—do

B7(9) / E7(9) / / / Gm6 / A7(9) / E7(9) / A7(9)
Eu não podia viver Total e completamente engana———do Você feriu meu

/ D7M(9) / B7(b5) / E7(9) / A^{7}_{4}(9) A7(9) Am7 / D7(b9) /
cora–ção Porém não se tocou Que homem não é leão

G7M / C7(9) / F#m7 / B7(b9) / Em7(9) / A7(13)
Na———da é mais sensa———to do que es———quecer E reco————meça,

/ D7M(9) / B7(b5) / E7(9) / A^{7}_{4}(9) A7(9) D^{7}_{4}(9) / Ab7(#11) /
A—pesar do que a———qui se passou A vida vai continuar

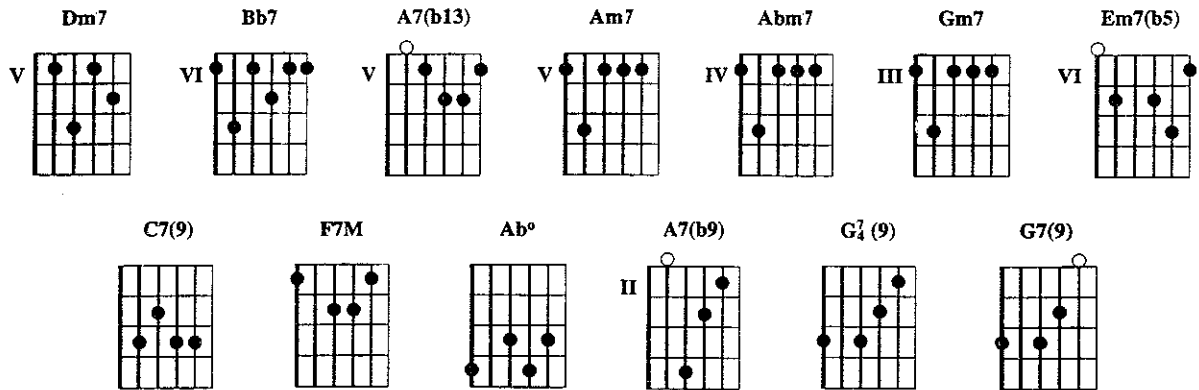
G7M / C7(9) / F#m7 / B7(b9) / Em7(9) / A7(13)
Na———da é mais sensa———to do que es———quecer E reco————meçar

/ D7M(9) / B7(b5) / E7(9) / A^{7}_{4}(9) A7(9) D^{6}_{9}
A—pesar do que a———qui se passou A vida vai continu——ar

intro
D 7M(9) B 7(♭9) E m7 A 7(9) F♯m7 B 7(♭9) E m7(9) A 7/4(9)
F♯m7 B 7(♭9) 1. E m7(9) A 7/4(9) 2. E m7(9) A 7/4(9) D 6/9
B 7(♭5) E 7(9) A 7(9) D 7M(9)
Vo - cê ju - rou em se vin - gar
B 7(♭5) E 7(9) A 7/4(9) A 7(9) D 7/4(9)
Quan- do se con- cre - ti - zou O meu a - ban - do - no do lar
D 7(9) G 7M C♯m7(♭5) F♯7(♯5) B 7M(9)
Mas a - té ho - je eu não des - co - bri On - de_é que_eu fui er - ra - do
B 7(9) E 7(9) G m6
Eu não po - di - a vi - ver To - tal e com - ple - ta - men - te_en - ga - na - do
A 7(9) E 7(9) A 7(9) D 7M(9)
Vo - cê fe - riu meu co - ra - ção
B 7(♭5) E 7(9) A 7/4(9) A 7(9) A m7
Po - rém não se to - cou Que_ho - mem não é le - ão

D 7(♭9)
G 7M
C 7(9)
F♯m7
Na - da_é mais sen - sa - to do que es - que - cer
B 7(♭9)
E m7(9)
A 7(13)
D 7M(9)
E re - co - me - çar, a - pe - sar do que a -
B 7(♭5)
E 7(9)
1.
A 7/4(9)
A 7(9)
D 7/4(9)
qui se pas - sou A vi - da vai con - ti - nu - ar
A♭7(♯11)
2.
A 7/4(9)
A 7(9)
D 6/9
instrumental
Na- da vai con - ti - nu - ar
D 7M(9)
B 7(♭9)
E m7
A 7(9)
F♯m7
B 7(♭9)
E m7(9)
A 7/4(9)
F♯m7
B 7(♭9)
E m7(9)
A 7/4(9)
E m7(9)
A 7(9)
D 7M(9)

Transanse

DJAVAN

Dm7 / / / Bb7 / A7(b13) / Dm7 / / / Bb7 / A7(b13)
A—bra o seu cora—ção Que eu quero passar, andar de trem

𝄽 Dm7 / / / Bb7 / Am7 Abm7 Gm7 / / / Em7(b5)
Flo—res bei—jando o chão Pe—dras a sonhar Tu——do

/ A7(b13) / Dm7 / / / Bb7 / A7(b13) / Dm7 / / / Bb7
em tran—se de amor As carícias vi—rão Sol—tas pe—lo ar Vindas

/ A7(b13) 𝄽 Dm7 / / / Bb7 / Am7 Abm7 Gm7 / / /
do além E no meu cora——ção Ou qualquer lugar

Bb7 / A7(b13) / Dm7 / / / Bb7 / Am7 Abm7 Gm7 / C7(9) / F7M
Tu——do brilhará tam–bém Ali onde o ar beira a luz Todo

/ Ab° / Gm7 / A7(b9) / Dm7 / Am7 Abm7 Gm7 / C7(9)
encanto vai navegar No de—correr de uma paixão Tempestade

/ F7M / Dm7 / G7/4 (9) / G7(9) / Bb7
nasce no ven——to Cres—ce e se faz mu—lher Pra me levar pra ilu——são

/ A7(b13) / Dm7 / / / Bb7 / A7(b13) / Dm7 / / / Bb7
A—bra o seu cora—ção Que eu quero passar Andar de

/ A7(b13) 𝄽 Dm7 / / / Bb7 / Am7 Abm7 Gm7 / / /
trem. Fle—chas de soli———dão Can—tam pra saudar

Bb7 / A7(b13) / Dm7 / / / Bb7 / Gm7 Am7 Dm7 / / / Bb7 / A7(b13) 𝄽 Dm7 / / /
Noi——tes de luar Em vão

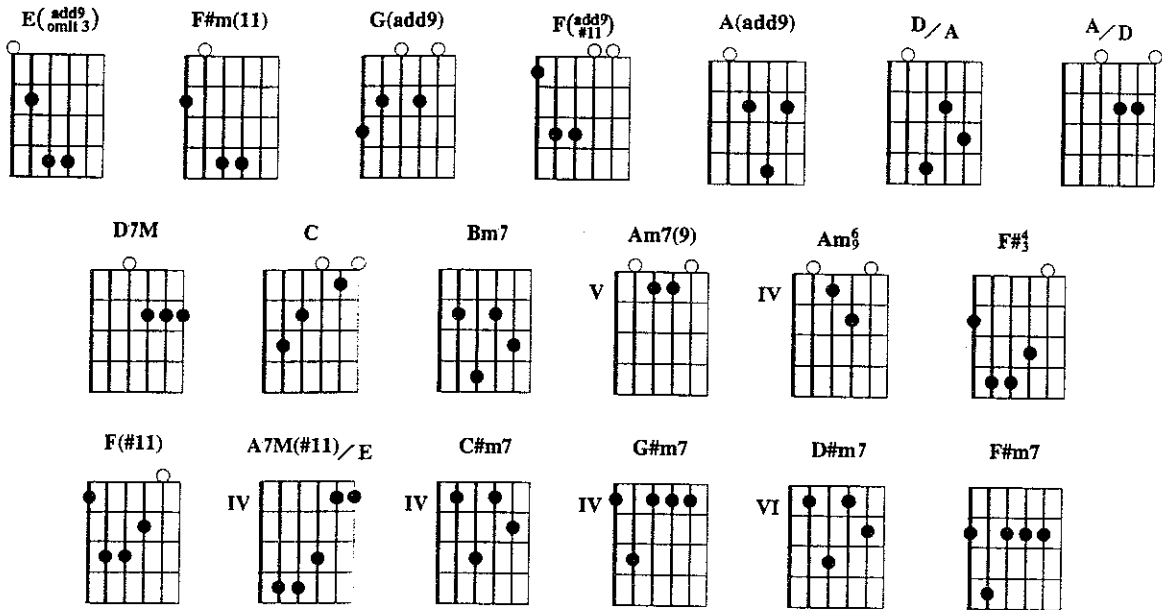
Bb7 / Gm7 Am7 Dm7 / / / Bb7 / A7(b13) 𝄽

Transe

D m7
B♭7
A 7(♭13)
D m7
A - bra o seu co - ra - ção
Que_eu que- ro pas - sar,
As ca - rí - cias vi - rão
Sol - tas pe - lo ar
an - dar de trem
Vin - das do_a - lém
Flo - res bei - jan-do_o chão
E no meu co - ra - ção
A m7
A♭m7
1.
G m7
E m7(♭5)
2.
Pe - dras a so - nhar Tu - do_em tran - se de_a-mor
Ou qual- quer lu - gar Tu -
do bri - lha - rá tam - bém
A -
C 7(9)
F 7M
A♭°
A 7(♭9)
li on- de_o ar bei - ra_a luz To - do_en-can - to vai na - ve-gar
No de-cor - rer de_u-ma pai -
xão
Tem-pes - ta - de nas - ce no ven - to Cres - ce_e se faz mu - lher
G7/4(9)
G 7(9)
Pra me le - var pra_i - lu - são
A - bra o seu co - ra -
ção
Que_eu que-ro pas - sar
An - dar de trem

Dm7
B♭7
Am7
A♭m7
Gm7
Fle - chas de so - li - dão
Can - tam pra sau - dar Noi -
B♭7
A 7(♭13)
Dm7
B♭7 / Gm7 Am7
Dm7
B♭7
A 7(♭13)
tes de lu - ar Em vão
Dm7
B♭7 / Gm7 Am7
Dm7
B♭7
A 7(♭13)
D.C. e
Dm7
B♭7
A 7(♭13)
Dm7
B♭7
A 7(♭13)
fade out

Violeiros

DJAVAN

Introdução: **E(add9 omit3)** / / / / / / /

E(add9 omit3) / / / / / / / / / / / / / **F#m(11)** / **G(add9)** /
Anteontem, minha gente Fui juiz numa função De violeiros do nordeste Cantan—do

/ / / / / / / / / / / / **F(add9 #11)** / / / / / / / /
em competição Vi cantar Dimas Batista E Ota—cí—lio seu irmão Ouvi um tal de Ferreira

/ / / **E(add9 omit3)** / / / / / / / **A(add9)** / **D/A** / **A(add9)** / **D/A**
Ouvi um tal de João Um a quem faltava um braço Toca—va com uma só

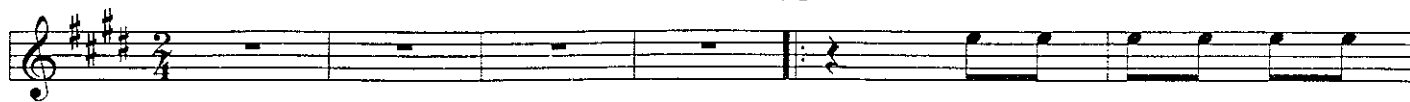
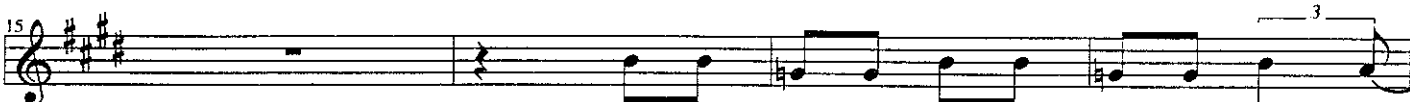
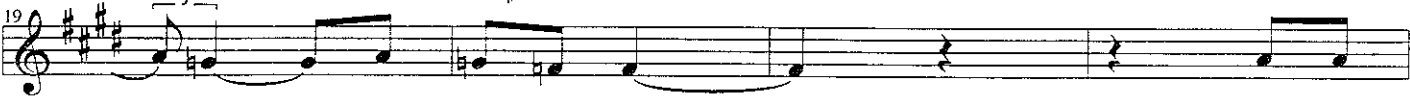
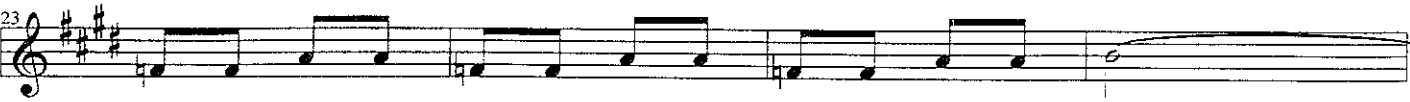
/ **A/D** / **D7M** / **C** / **Bm7** / **C** / / / **Am7(9)** /
mão Mas como ele mesmo disse Com veia de emoção Eu canto a desesperança Vou na alma e

Am6/9 / **F#4/3** / / / **F(#11)** / **E(add9 omit3)** / / / / / / / / / / /
dou um nó Quem me ouvir vai ter lembrança De Tomás de Um Braço Só

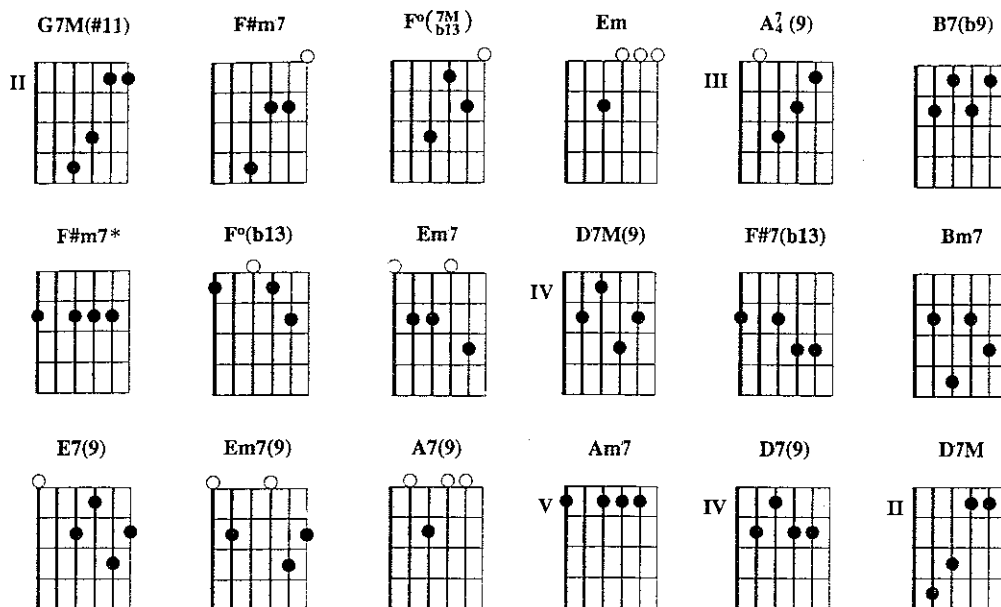
/ / / / / / / / / / / / / / **F#m(11)** / **G(add9)**
Outro por nome de Euclides Pedia com voz mais rouca Maior atenção de Eurídice Mas

/ / / / / / / / / / / / / / **F(add9 #11)** / / / / / /
dizem que ela era mouca Já o Joca de Carminha Não vi—a a hora chegar Por onde

```
/    /    /    /    / E(add9 omit3) / / / / / / / A(add9) /  D/A    /  A(add9)  /
anda Nezinha Que não vem me ver cantar?           Aqui—lo é mulher de lua Dia   tá bem

D/A  /  A/D  /   D7M    / C  /  Bm7 /  C    /   /   /  Am7(9)
outro não Gosta de mim mas não vê Futuro na profissão Mesmo assim jurou que vinha E  me

/  Am6/9  /  F#4/7  /  /  /  F(#11)  /  E(add9 omit3) /  / / / / A7M(#11)/E  /  /
fez ficar contando Sem saber cadê Nezinha Joca foi desani—mando            Friagem no

/ C#m7  /  G#m7 /  D#m7 /  / / A7M(#11)/E   /   /  /  C#m7 /  G#m7
lajedo, no  ar Do olhar  um tormen—to       Cantar os males mode apagar Um

/  F#m7  / E(add9 omit3) / A7M(#11)/E  /  /  /  C#m7  /  G#m7 /  D#m7  /  / /
a—mor   arden–do              Friagem no lajedo, no  ar  Do olhar  um tormen—to

A7M(#11)/E  /   /  /  C#m7 /  G#m7  /  F#m7  / E(add9 omit3) / / / / / / / /
     Cantar os males mode apagar Um  a—mor  arden–do

/  /  / /  / /  /  / / / / /  /  F#m(11)  /  G(add9)
Dentre todos repentistas Zé Jacinto é o mais menino  Esse nem tava  na lista Mas  é

/  /  /  / / /  /  /  /  /  /  /  /  F(add9 #11)  / / / / /  /  /
neto de Jovino   João Braúna e Pernambuco arri—ba—ram sem cantar  Um porque tava de

/  /  /  /  E(add9 omit3) / / / / / / / A(add9)  /  D/A  /  A(add9)  /
luto O outro não quis explicar          Cá  no desvão do  nordeste A  vida não

D/A  /  A/D  /  D7M  /  C  /  Bm7  /  C  /  /  /
vale o nome É  gente que nasce e cresce Pra dividir sede e fome Mal começou Zé de Tonha

Am7(9)  / Am6/9  /  F#4/7  /  /  /  F(#11)  /  E(add9 omit3) / / / / / A7M(#11)/E
Todos  cai–ram  vencidos Cantando suas vergonhas Foi  ele o mais aplau—dido

/  /  /  C#m7  /  G#m7 /  D#m7 /  / / A7M(#11)/E  /  /  /
Friagem no lajedo, no  ar  Do olhar  um tormen—to     Cantar os males mode

C#m7 /  G#m7  /  F#m7  / E(add9 omit3) / A7M(#11)/E  /  /  /  C#m7  /  G#m7 /
apagar Um   a—mor   arden–do          Friagem no lajedo, no  ar  Do olhar

D#m7 /  / / A7M(#11)/E  /  /  /  C#m7 /  G#m7  /  F#m7  / E(add9 omit3)
um tormen—to       Cantar os males mode apagar  Um   a—mor   arden–do
```

Violeiros
E(add9 omit3)
E(add9 omit3)
An - te - on - tem, mi - nha
Ou - tro por no - me de_Eu -
Den - tre to - dos_os re - pen -
gen - te Fui ju - iz nu - ma fun - ção
cli - des Pe - di - a com voz mais rouca
tis - tas Zé Ja - cin - to_é_o mais me - nino
F♯m(11)
G(add9)
De vio - lei - ros do nor - des - te Can - tan - do_em com - pe - ti - ção
Mai - or a - ten - ção de_Eu - rí - dice Mas di - zem que_e - la_e - ra mouca
Es - se nem ta - va na lis - ta Mas é ne - to de Jo - vino
Vi can - tar Di - mas Ba - tis - ta E_O - ta -
Já o Jo - ca de Car - mi - nha Não vi -
João Bra - ú - na_e Per - nam - bu - co Ar - ri -
F(add9 ♯11)
ci - lio seu ir - mão Ou - vi
a a_ho - ra che - gar Por on -
ba - ram sem can - tar Um por -
E(add9 omit3)
um tal de Fer - rei - ra Ou - vi um tal de Jo - ão
de an - da Ne - zi - nha Que não vem me ver can - tar?
que ta - va de lu - to O_ou - tro não quis ex - pli - car
A(add9)
Um a quem fal -
A - qui - lo_é mu -
Cá no des - vão

D/A A(add9) D/A A/D
ta - va_um bra - ço To - ca - va com_u - ma só mão Mas co - mo_e - le
lher de lu - a Di - a tá bem ou - tro não Gos - ta de mim
do nor - des - te A vi - da não va - le_o nome É gen - te que
D7M C Bm7 C
mes - mo dis - se Com vei - a de e - mo - ção Eu can - to_a de -
mas não vê Fu - tu - ro na pro - fis - são Mes - mo_as - sim ju -
nas - ce_e cres - ce Pra di - vi - dir se - de_e fome Mal co - me - çou
Am7(9) Am6/9 F♯4/3
ses - pe - ran - ça Vou na al - ma_e dou um nó Quem me_ou - vir vai
rou que vi - nha E me fez fi - car con - tando Sem sa - ber ca -
Zé de To - nha To - dos ca - i - ram ven - cidos Can - tan - do su -
F(♯11) E(add9 omit3)
ter lem - bran - ça De To - más - de_um - bra - ço - só
dê Ne - zi - nha Jo - ca foi de - sa - ni - mando
as ver - go - nhas Foi e - le_o mais a - plau - dido
1. 2. A7M(♯11)/E
Fri - a - gem no la - je - do
C♯m7 G♯m7 D♯m7 A7M(♯11)/E
no ar do o - lhar um tor - men - to Can - tar os
C♯m7 G♯m7 F♯m7 E(add9 omit3)
ma - les mo - de_a - pa - gar Um a - mor ar - den - do
fim
E(add9 omit3)
Ao 𝄋
direto à casa 2
e fim

Você bem sabe

DJAVAN E NELSON MOTTA

Introdução: G7M(#11) / F#m7 / $F°(^{7M}_{b13})$ / Em A^7_4(9) G7M(#11) / F#m7 / $F°(^{7M}_{b13})$ / Em A^7_4(9) G7M(#11) / F#m7 / $F°(^{7M}_{b13})$ / Em B7(b9)

Em **A^7_4(9)** **F#m7 *** **F°(b13)** **Em7** **A^7_4(9)** **F#m7 *** **F°(b13)**
Você bem sabe que eu não sei te di——zer Tudo o que sinto por você Mas

Em7 **A^7_4(9)** **D7M(9)** **F#7(b13)** **Bm7** **E7(9)** **Em7(9)** **A7(9)** **Em7**
você bem sabe que *we always lie* *But we can never say goodbye* Você

A^7_4(9) **F#m7 *** **F°(b13)** **Em7** **A^7_4(9)** **Am7** **D7(9)** **G7M(#11)**
nem sabe me dizer O que sentir no coração Men——te sem ter razão Não

/ **F#m7** **/** **$F°(^{7M}_{b13})$** **/** **Em** **A7(9)** **G7M(#11)**
vou fugir Mas não vou ficar sempre *loving you* Só porque *we were so happy*

/ **F#m7** **/** **$F°(^{7M}_{b13})$** **/** **Em** **A7(9)**
Você não quer dizer que não quer Mas também não diz se é feliz E tem um novo

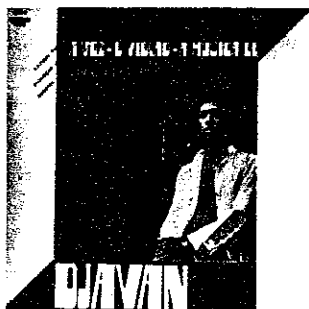
G7M(#11) **/** **F#m7** **/** **$F°(^{7M}_{b13})$** **/** **Em**
amor Vai ou não vai Que eu vou ou não vou Seja como for Com você, sem

A^7_4(9) **F#m7*** **F°(b13)** **Em** **A^7_4(9)** **D7M / / /**
você Com você, sem você A gente tem é que crescer

G 7M(♯11) F♯m7 F°(7M ♭13) 1.2. Em A 7/4(9)
3 vezes
3. Em B 7(♭9) Em A 7/4(9) F♯m7 F°(♭13)
Vo - cê bem sa - be que_eu não sei te di — zer
Em7 A 7/4(9) F♯m7 F°(♭13) Em7 A 7/4(9)
Tu - do_o que sin - to por vo - cê Mas vo - cê bem sa - be que we
D 7M(9) F♯7(♭13) B m7 E 7(9) E m7(9) A 7(9)
al - ways lie But we can ne - ver say good - bye
Em7 A 7/4(9) F♯m7 F°(♭13) Em7 A 7/4(9)
Vo - cê nem sa - be me di - zer O que sen - tir no co - ra - ção Men -
A m7 D 7(9) G 7M(♯11) F♯m7
te sem ter ra - zão Não vou fu - gir Mas não vou fi - car sem - pre
F°(7M ♭13) Em A 7(9) G 7M(♯11)
lov - ing you Só por - que we were so hap - py Vo - cê não quer di -
F♯m7 F°(7M ♭13) Em A 7(9)
zer que não quer Mas tam - bém não diz se_é fe - liz E tem um no - vo_a - mor

G 7M(♯11)
F♯m7
F°(7M ♭13)
26
Vai ou não vai Que_eu vou ou não vou Se - ja co - mo for Com vo - cê
Em
A 7/4(9)
F♯m7
F°(♭13)
Em
A 7/4(9)
29
sem vo - cê Com vo - cê, sem vo - cê A gen - te tem é que cres -

D 7M
32
instrumental
cer
6
D.C. e
D 7M
34
cer

Discografia *Discography*

■ A voz - o violão - a música de Djavan
(Som Livre, 1976)

□ **Lado 1**
1 Flor-de-lis (Djavan) *2* Na boca do beco (Djavan) *3* Maçã do rosto (Djavan) *4* Pára-raio (Djavan) *5* E que Deus ajude (Djavan) *6* Quantas voltas dá meu mundo (Djavan)

□ **Lado 2**
1 Maria das Mercedes (Djavan) *2* Muito obrigado (Djavan) *3* Embola a bola (*Cateretê*) (Djavan) *4* Fato consumado (Djavan) *5* Magia (Djavan) *6* Ventos do Norte (Djavan)

■ Djavan
(EMI-Odeon, 1979)

□ **Lado 1**
1 Cara de índio (Djavan) *2* Serrado (Djavan) *3* Água (Djavan) *4* Álibi (Djavan) *5* Numa esquina de Hanói (Djavan) *6* Minha mãe (Djavan)

□ **Lado 2**
1 Alagoas (Djavan) *2* Estórias de cantador (Djavan) *3* Nereci (Djavan) *4* Samba dobrado (Djavan) *5* Dupla traição (Djavan)

■ Alumbramento
(EMI-Odeon, 1980)

□ **Lado 1**
1 Tem boi na linha (Djavan, Aldir Blanc e Paulo Emílio) *2* Sim ou não (Djavan) *3* Lambada de serpente (Djavan e Cacaso) *4* A Rosa (Chico Buarque) *5* Dor e prata (Djavan)

□ **Lado 2**
1 Meu bem-querer (Djavan) *2* Aquele um (Djavan e Aldir Blanc) *3* Alumbramento (Djavan e Chico Buarque) *4* Triste baía da Guanabara (Novelli e Cacaso) *5* Sururu de capote (Djavan)

■ Seduzir
(EMI-Odeon, 1981)

□ **Lado 1**
1 Pedro Brasil (Djavan) *2* Seduzir (Djavan) *3* Morena de endoidecer (Djavan e Cacaso) *4* Jogral (Filó, Netão e Djavan) *5* A ilha (Djavan)

□ **Lado 2**
1 Faltando um pedaço (Djavan) *2* Êxtase (Djavan e Aldir Blanc) *3* Luanda (Djavan) *4* Total abandono (Djavan) *5* Nvula (Felipe Mukenga / Adaptação de Djavan / participação especial de Gilberto Gil)

■ Luz
(CBS, 1982)

□ **Lado 1**
1 Pétala (Djavan) *2* Luz (Djavan) *3* Nobreza (Djavan) *4* Capim (Djavan) *5* Sina (Djavan)

□ **Lado 2**
1 Samurai (Djavan) *2* Banho de rio (Djavan) *3* Açaí (Djavan) *4* Esfinge (Djavan) *5* Minha irmã (Djavan)

■ Para viver um grande amor
(CBS, 1983)

Músicas originais do filme Para viver um grande amor (Antonio Carlos Jobim Chico Buarque e Djavan)

□ **Lado 1**
1 Samba carioca (Vinicius de Moraes e Carlos Lyra) *2* Sabe você? (Vinicius de Moraes e Carlos Lyra) *3* Sinhazinha / *Despertar* (Chico Buarque) *4* Desejo (Djavan) *5* A violeira (Tom Jobim e Chico Buarque) *6* Imagina (Tom Jobim e Chico Buarque)

□ **Lado 2**
1 Tanta saudade (Djavan e Chico Buarque) *2* Primavera (Vinicius de Moraes e Carlos Lyra) *3* Sinhazinha / *Despedida* (Chico Buarque) *4* Samba do grande amor (Chico Buarque) *5* Meninos eu vi (Tom Jobim e Chico Buarque)

Discografia *Discography*

■ Lilás
(CBS, 1984)

□ **Lado 1**
1 Lilás (Djavan) *2* Infinito (Djavan) *3* Esquinas (Djavan) *4* Transe (Djavan)

□ **Lado 2**
1 Obi (Djavan) *2* Miragem (Djavan) *3* Iris (Djavan) *4* Canto da lira (Djavan) *5* Liberdade (Djavan)

■ Meu lado
(CBS, 1986)

□ **Lado 1**
1 Beiral (Djavan) *2* Segredo (Djavan) *3* Romance *(Laranjinha)* (Djavan) *4* Quase de manhã (Djavan) *5* Muito mais (Djavan)

□ **Lado 2**
1 Asa (Djavan) *2* Topázio (Djavan) *3* Lei (Djavan) *4* NKOSI SIKELEL' I-AFRIKA (Hino do Congresso Nacional Africano) (Enoch Sontonga) *5* SO BASNIYA BA HLALA EKHAYA (Hino da Juventude Negra da África do Sul) (Grupo Cultural do Congresso Nacional Africano / AMANDLA)

■ Não é azul mas é mar
(CBS, 1987)

□ **Lado 1**
1 Soweto (Djavan) *2* Bouquet (Djavan) *3* Me leve (Djavan) *4* Dou-não-dou (Djavan) *5* Florir (Djavan)

□ **Lado 2**
1 Carnaval no Rio (Djavan) *2* Navio (Flávia Virgínia, Max Frederico e Djavan) *3* Maçã (Djavan) *4* Real (Tetsuo Sakurai e Djavan) *5* Doidice (Djavan)

■ Djavan
(CBS, 1989)

□ **Lado 1**
1 Curumim (Djavan) *2* Oceano (Djavan) *3* Corisco (Djavan e Gilberto Gil) *4* Vida real *(Dejame ir)* (Chico Novarro Michael Ribas / versão de Nelson Motta)

□ **Lado 2**
1 Cigano (Djavan) *2* Avião (Djavan) *3* Você bem sabe (Djavan e Nelson Motta) *4* Mal de mim (Djavan) *5* Mil vezes (Djavan)

■ Coisa de acender
(Columbia 1992) CD

1 A rota do indivíduo *(Ferrugem)* (Djavan e Orlando Morais) *2* Boa noite (Djavan) *3* Se (Djavan) *4* Linha do equador (Djavan e Caetano Veloso) *5* Violeiros (Djavan) *6* Andaluz (Djavan — com letra em francês de Flávia Virgínia) *7* Outono (Djavan) *8* Alívio (Djavan e Arthur Maia) *9* Baile (Djavan)

■ Novena
(Epic 1994) CD

1 Limão (Djavan) *2* Nas ruas (Djavan) *3* Aliás (Djavan) *4* Sem saber (Djavan) *5* Mar à vista (Djavan) *6* Quero-quero (Djavan) *7* Renunciação (Djavan) *8* Lobisomem (Djavan) *9* Sete coqueiros (Djavan) *10* Água de lua (Djavan) *11* Avô (Djavan e Flávia Virgínia)

■ Malásia
(Epic 1996) CD

1 Que foi my love? (Djavan) *2* Seca (Djavan) *3* Nem um dia (Djavan) *4* Não deu... (Djavan) *5* Deixa o sol sair (Djavan) *6* Tenha calma (Djavan) / *(música incidental: Sem você, de Antonio Carlos Jobim e Vinicius de Moraes)* *7* Irmã de neon (Djavan) *8* Cordilheira (Djavan) *9* Malásia (Djavan) *10* Coração leviano (Paulinho da Viola) *11* Sorri (Smile) (C. Chaplin, J. Tuner e G. Parsons / versão: João de Barro) *12* Correnteza (Antonio Carlos Jobim e Luis Bonfá)

Outras publicações da Lumiar Editora

• Harmonia & Improvisação
Em dois volumes
Autor: ***Almir Chediak***
(Primeiro livro editado no Brasil sobre técnica de improvisação e harmonia funcional aplicada em mais de 140 músicas populares)

• Songbook de Caetano Veloso
Em dois volumes
Produzido e editado por ***Almir Chediak***
(135 canções de Caetano Veloso com melodias, letras e harmonias revistas pelo compositor)

• Songbook da Bossa Nova
Em cinco volumes (Português/Inglês)
Produzido e editado por ***Almir Chediak***
(Mais de 300 canções da Bossa Nova com melodias, letras e harmonias na sua maioria revistas pelos compositores)

• Escola moderna do cavaquinho
Autor: ***Henrique Cazes***
(Primeiro método de cavaquinho solo e acompanhamento editado no Brasil nas afinações ré-sol-si-ré e ré-sol-si-mi)

• Songbook de Tom Jobim
Em três volumes (Português/Inglês)
Produzido e editado por ***Almir Chediak***
(Mais de 100 canções de Tom Jobim com melodias, letras e harmonias revistas pelo compositor)

• Songbook de Rita Lee
Em dois volumes
Produzido e editado por ***Almir Chediak***
(Mais de 60 canções de Rita Lee com melodias, letras e harmonias revistas pela compositora)

• Songbook de Cazuza
Em dois volumes
Produzido e editado por ***Almir Chediak***
(64 músicas de Cazuza e parceiros com melodias, letras e harmonias)

• O livro do músico
Autor: ***Antonio Adolfo***
(Harmonia e improvisação para piano, teclado e outros instrumentos)

• A arte da improvisação
Autor: ***Nelson Faria***
(O primeiro livro editado no Brasil de estudos fraseológicos aplicados na improvisação para todos os instrumentos)

• Songbook de Noel Rosa
Em três volumes
Produzido e editado por ***Almir Chediak***
(Mais de 100 canções de Noel Rosa e parceiros com melodias, letras e harmonias)

• Songbook de Gilberto Gil
Em dois volumes
Produzido e editado por ***Almir Chediak***
(130 músicas de Gilberto Gil com melodias, letras e harmonias revistas pelo compositor)

• Segredos do violão
(Português/Inglês/Francês)
Autor: ***Turíbio Santos***
Ilustração em quadrinhos: ***Cláudio Lobato***
(Um manual abrangente, que serve tanto ao músico iniciante quanto ao profissional)

• No tempo de Ari Barroso
Autor: ***Sérgio Cabral***
(Sobre a vida e a obra do compositor, músico e radialista Ari Barroso)

• Método Prince • Leitura e Percepção - Ritmo
Em três volumes (Português/Inglês)
Autor: ***Adamo Prince***
(Considerado por professores e instrumentistas como o que há de mais completo, moderno e objetivo para o estudo do ritmo)

• Songbook de Vinicius de Moraes
Em três volumes (Português/Inglês)
Produzido e editado por ***Almir Chediak***
(Mais de 150 canções de Vinicius de Moraes e parceiros com melodias, letras e harmonias)

• Songbook de Carlos Lyra
Em um volume (Português/Inglês)
Produzido e editado por ***Almir Chediak***
(Mais de 50 canções de Carlos Lyra e parceiros com melodias, letras e harmonias revistas pelo compositor)

- **Songbook de Dorival Caymmi**
Em dois volumes
Produzido e editado por *Almir Chediak*
(Mais de 90 canções de Dorival Caymmi e parceiros com melodias, letras e harmonias revistas pelo compositor)

- **Songbook de Edu Lobo**
Em um volume
Produzido e editado por *Almir Chediak*
(Mais de 50 canções com partituras manuscritas, revisadas e harmonizadas pelo compositor)

- **Elisete Cardoso, Uma Vida**
Autor: *Sérgio Cabral*
(Sobre a vida da primeira dama da música popular brasileira)

- **Iniciação ao Piano e Teclado**
Autor: *Antonio Adolfo*
(Iniciação para crianças na faixa etária de 05 a 08 anos)

- **Piano e Teclado**
Autor: *Antonio Adolfo*
(Para níveis iniciantes e intermediários)

- **Harmonia e Estilo para Teclado**
Autor: *Antonio Adolfo*
(Para níveis mais adiantados)

- **Songbook de Ary Barroso**
Em dois volumes
Produzido e editado por *Almir Chediak*
(96 canções de Ary Barroso e parceiros com melodias, letras e harmonias)

- **As Escolas de Samba do Rio de Janeiro**
Autor: *Sérgio Cabral*
(Origens e desenvolvimento das escolas de samba do Rio de Janeiro. Documentado com fotos, entrevistas e todos os resultados dos desfiles desde 1932)

- **Arranjo — Método Prático**
Em três volumes
Autor: *Ian Guest*
(Literatura didática sobre como escrever para as variadas formações instrumentais, incluindo 117 exemplos gravados em CD anexo ao primeiro volume)

- **Pixinguinha, Vida e Obra**
Autor: *Sérgio Cabral*
(Sobre a vida e a obra do compositor e músico Pixinguinha)

- **Arranjo — Um enfoque atual**
Autor: *Antonio Adolfo*
(Livro didático visando o preparo do aluno para uma realidade do mercado profissional brasileiro)

- **Composição (Uma discussão sobre o processo criativo brasileiro)**
Autor: *Antonio Adolfo*
(Um autêntico guia no estudo sobre o tema Composição em Música Popular)

- **Antonio Carlos Jobim — Uma biografia**
Autor: *Sérgio Cabral*
(Sobre a vida e a obra daquele que mudou o rumo da música popular brasileira)

- **Prática de bateria**
Autor: *Zequinha Galvão*
(Dividido em três módulos, tem como principal objetivo incentivar a prática direta no instrumento)

- **260 dicas para o cantor popular profissional e amador**
Autor: *Clara Sandroni*
(Um trabalho direcionado aos que se dedicam ao canto de uma maneira geral)

- **Songbook de Marcos Valle**
Em um volume (Português/Inglês)
Produzido e editado por *Almir Chediak*
(São 50 canções de Marcos Valle e parceiros com melodias, letras e harmonias revistas pelo compositor)

- **Acordes, Arpejos e Escalas para Violão e Guitarra**
Autor: *Nelson Faria*
(Atendendo às necessidades do estudante e do profissional, este livro mostra de forma clara e objetiva o interrelacionamento entre, acordes, arpejos e escalas. Um marco no ensino do violão e da guitarra)

Other Lumiar Editora's Publications

• **Harmonia & Improvisação**
Two volumes
Author: ***Almir Chediak***
(First book published in Brazil about improvisation practice and applied functional harmony for more than 140 popular songs)

• **Songbook de Caetano Veloso**
Two volumes
Produced and edited by ***Almir Chediak***
(135 songs of Caetano Veloso with melodies, lyrics and reviewed harmonies by the composer)

• **Songbook da Bossa Nova**
Five volumes (Portuguese/English)
Produced and edited by ***Almir Chediak***
(More than 300 songs of Bossa Nova with melodies, lyrics and reviewed harmonies by composers in their majority)

• **Escola moderna do cavaquinho**
Author: ***Henrique Cazes***
(First method of cavaquinho (small guitar) solo and accompaniment published in Brasil in the keys re-sol-si-re e re-sol-si-mi)

• **Songbook de Tom Jobim**
Three volumes (Portuguese/English)
Produced and edited by ***Almir Chediak***
(More than 100 songs of Tom Jobim with melodies, lyrics and harmonies reviewed by the composer)

• **Songbook de Rita Lee**
Two volumes
Produced and edited by ***Almir Chediak***
(More than 60 songs of Rita Lee with melodies, lyrics and harmonies reviewed by the composer)

• **Songbook de Cazuza**
Two volumes
Produced and edited by ***Almir Chediak***
(64 songs of Cazuza with melodies, lyrics and reviewed harmonies)

• **O livro do músico**
Author: ***Antonio Adolfo***
(Harmony and improvisations for piano, keyboards and other instruments)

• **A arte da improvisação**
Author: ***Nelson Faria***
(The first book published in Brazil of phraseological studies applied to improvisation for all instruments)

• **Songbook de Noel Rosa**
Three volumes
Produced and edited by ***Almir Chediak***
(More than 100 songs of Noel Rosa and partners with melodies, lyrics and reviewed harmonies)

• **Songbook de Gilberto Gil**
Two volumes (Portuguese/English)
Produced and edited by ***Almir Chediak***
(130 songs of Gilberto Gil with melodies, lyrics and harmonies reviewed by the composer)

• **Segredos do violão**
(Portuguese/English/French)
Author: ***Turíbio Santos***
Comics illustrations: ***Cláudio Lobato***
(A complete manual, useful to professional and amateur musicians)

• **No tempo de Ari Barroso**
Author: ***Sérgio Cabral***
(About the life and the work of the composer, musician and broadcaster Ari Barroso)

• **Método Prince • Leitura e Percepção - Ritmo**
Three volumes (Portuguese/English)
Autor: ***Adamo Prince***
(It's considered by teachers and instrumentists as the most complete, modern and objective for the rhythm's study)

• **Songbook de Vinicius de Moraes**
Three volumes (Portuguese/English)
Produced and edited by ***Almir Chediak***
(More than 150 songs of Vinicius de Moraes and partners with melodies, lyrics and harmonies)

• **Songbook de Carlos Lyra**
One volume (Portuguese/English)
Produced and edited by ***Almir Chediak***
(More than 50 songs of Carlos Lyra and partners with melodies, lyrics and harmonies reviewed by the composer)

Other Lumiar Editora's Publications

• **Songbook de Dorival Caymmi**
Two volumes
Produced and edited by ***Almir Chediak***
(More than 90 songs of Dorival Caymmi and partners with melodies, lyrics and harmonies reviewed by the composer)

• **Songbook de Edu Lobo**
One volume
Produced and edited by ***Almir Chediak***
(More than 50 songs handwritten and reviwed by the composer)

• **Elisete Cardoso, Uma Vida**
Author: ***Sérgio Cabral***
(About the life of the first lady of the Brazilian popular music)

• **Iniciação ao Piano e Teclado**
Author: ***Antonio Adolfo***
(First steps for kids between 05 and 08 years old)

• **Piano e Teclado**
Author: ***Antonio Adolfo***
(Harmony and improvisation for piano and keyboard for beginers)

• **Harmonia e Estilo para Teclado**
Author: ***Antonio Adolfo***
(Harmony and style for keyboard for advanced level)

• **Songbook de Ary Barroso**
Two volumes
Produced and edited by ***Almir Chediak***
(96 songs of Ary Barroso and partners with melodies, lyrics and harmonies)

• **As Escolas de Samba do Rio de Janeiro**
Author: ***Sérgio Cabral***
(Origins and development of the *escolas de samba* from Rio de Janeiro. Documented with photos, interview and all the results of the parade since 1932)

• **Arranjo — Método Prático**
Three volumes
Author: ***Ian Guest***
(Didactical literature on how to write to the various instrumental formations, including 117 examples recorded on a CD accompanying the first volume)

• **Pixinguinha, Vida e Obra**
Author: ***Sérgio Cabral***
(About the life and the work of the composer and musician Pixinguinha)

• **Arranjo — Um enfoque atual**
Author: ***Antonio Adolfo***
(Instructional book covering techniques for the professional market on arranging)

• **Composição (Uma discussão sobre o processo criativo brasileiro)**
Author: ***Antonio Adolfo***
(A new discussion about Brazilian songwriting)

• **Antonio Carlos Jobim — Uma biografia**
Author: ***Sérgio Cabral***
(About the life and the work of the one that changed the paths of Brazilian popular music)

• **Prática de bateria**
Author: ***Zequinha Galvão***
(Divided into three parts, its main objective is to encourage hands-on pratice)

• **260 dicas para o cantor popular profissional e amador**
Author: ***Clara Sandroni***
(A book directed to those who dedicat themselves to singing in general)

• **Songbook de Marcos Valle**
One volume (Portuguese/English)
Produced and edited by ***Almir Chediak***
(Whith 50 songs of Marcos Valle and partners with melodies, lyrics and harmonies reviewed by the composer)

• **Acordes, Arpejos e Escalas para Violão e Guitarra**
Author: ***Nelson Faria***
(Meeting the needs of the student and the professional, this book presents, in a clear and objective manner, the interrelationship between chords, arpeggios and scales. A milestone in the teaching of acoustic and electric guitar.)

O *Songbook* de Djavan é o décimo terceiro da série lançada pela Lumiar Editora, do músico, produtor e editor Almir Chediak. São 98 canções distribuídas em dois volumes. Neste trabalho, além das músicas, você encontrará fotos, texto biográfico por Mauro Ferreira, entrevista e prefácio do editor.

Os *songbooks* lançados anteriormente ao de Djavan são: Caetano Veloso (dois volumes); Bossa Nova (cinco volumes); Tom Jobim (três volumes); Cazuza (dois volumes); Rita Lee (dois volumes); Noel Rosa (três volumes); Gilberto Gil (dois volumes); Vinicius de Moraes (três volumes); Carlos Lyra (um volume); Dorival Caymmi (dois volumes); Edu Lobo (um volume) e Ary Barroso (dois volumes).

Quanto aos *songbooks* em disco, o de Djavan é o décimo da série lançada no mercado fonográfico pela Lumiar Discos, com produção de Almir Chediak. São três CDs reunindo 47 canções interpretadas por mais de 60 artistas da MPB.

Os *songbooks* em CD lançados anteriormente ao de Djavan são: Noel Rosa (um CD); Gilberto Gil (três CDs); Vinicius de Moraes (três CDs); Carlos Lyra (um CD); Dorival Caymmi (quatro CDs); Ary Barroso (três CDs); Edu Lobo (CD duplo); Instrumental Antonio Carlos Jobim (CD duplo) e Antonio Carlos Jobim (cinco CDs).

⁂